Muito mais que a bolsa do Brasil

Relatório Anual 2024




Nossa ambição é:
Ser a plataforma que mais acelera
a performance dos nossos clientes
B3

Sumário

Para começar 4
- Sobre o relatório 5
- A dupla materialidade da B3 8
- Mensagens da liderança 12
- Destaques e reconhecimentos 16

Estratégia e desempenho 19
- Perfil 21
- Estratégia 23
- Modelo de criação de valor 28
- Clientes 29
- Produtos e serviços 31
- Inovação 37
- Desempenho financeiro e operacional 40

Finanças sustentáveis 50
- Listados 53
- Balcão 56
- Tecnologia, dados e serviços ASG 58

Indução de mercado 59
- Mercado e reguladores 61
- Eventos, capacitações e guias 64
- Pactos e compromissos institucionais 68

Governança e ética 69
- Governança corporativa 71
- Ética e integridade 80
- Gestão de riscos 89

Ambiental e climático 98
- Governança climática 100
- Estratégia climática 101
- Riscos e oportunidades 102
- Metas e métricas 104
- Gestão de recursos naturais 106

Social 110
- Gestão de pessoas 112
- Diversidade, equidade e inclusão 126
- Sustainability-linked bond 133
- Responsabilidade social 134
- Inclusão financeira 140

Para consultar 145
- Banco B3 146
- Sumário GRI e SASB 148
- Carta de asseguração 157
- Créditos 160

Para começar

Sobre o relatório 5

A dupla materialidade da B3 8

Mensagens da liderança 12

Destaques e reconhecimentos 16

Sobre o relatório

[GRI 2-1; 2-3;2-5]

O relatório anual reflete nosso compromisso com a transparência e a prestação de contas, apresentando uma visão abrangente e integrada da operação da Companhia.

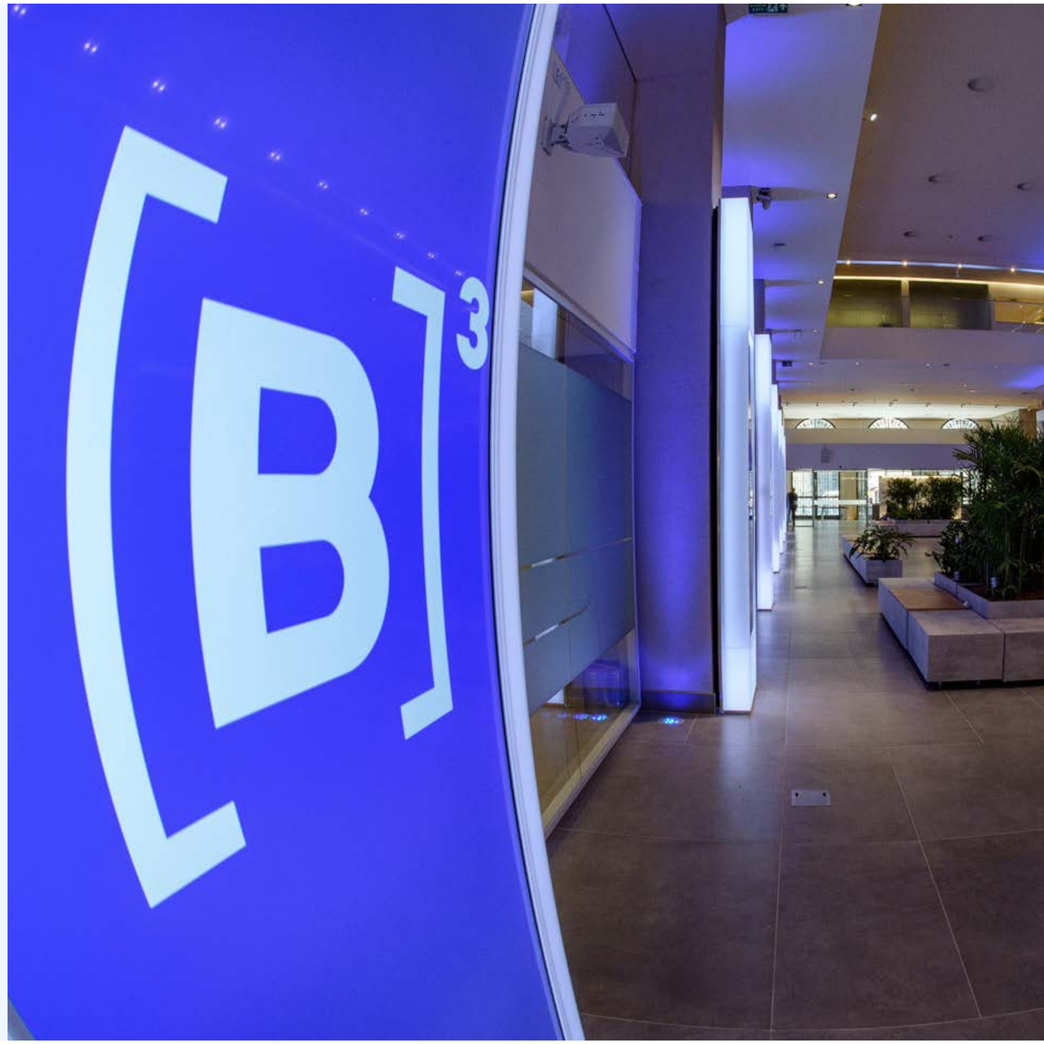
No documento, buscamos expressar uma visão mais abrangente sobre as atividades e o impacto da B3, não nos resumindo apenas ao desempenho financeiro.

Para isso, tratamos os aspectos ASG (sigla para “Ambiental, Social e Governança Corporativa”) de forma integrada ao negócio.

Este relatório engloba o exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, incluindo a B3 S.A. e suas controladas.

Boas práticas adotadas no relatório de 2024

- Construído com base no estudo de dupla materialidade;
- Aderente às principais normas e princípios de relato corporativo;
- Elaborado com participação da alta administração, incluindo o CEO, membros da diretoria estatutária e o presidente do Conselho de Administração;
- Objeto de asseguração limitada por nossos auditores externos;
- Publicação tempestiva – no primeiro trimestre de 2025.



Alinhamento com normas globais, princípios e compromissos

Para garantir a consistência e a comparabilidade das informações, estruturamos nosso relatório com base nas principais diretrizes e melhores práticas globais.

O conteúdo segue os padrões reconhecidos para comunicação de impactos corporativos, com ênfase nas seguintes referências:

Global Reporting Initiative (GRI)

O padrão mais amplamente adotado para a divulgação de impactos ambientais, sociais e de governança;

Sustainability Accounting Standards Board (SASB)

Indicadores específicos para a indústria de "*Security & Commodity Exchanges – Financials*", que orientam a divulgação de informações financeiras e de sustentabilidade;

International Integrated Reporting Council (IIRC)

Princípios para o relato integrado, que conectam a performance financeira com os fatores ambientais, sociais e de governança (ASG);

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

Iniciativa global liderada pela ONU, com foco no desenvolvimento de práticas empresariais que contribuam para um futuro mais sustentável;

Task Force on Climate-related Financial Disclosures (TCFD)

Recomendações que orientam a divulgação de riscos financeiros relacionados ao clima.

Como navegar pelo relatório

Para tornar a leitura e a análise do nosso Relatório Anual mais ágil e intuitiva, incorporamos recursos visuais e editoriais, seguindo a estrutura proposta pelo IIRC.

Entre as facilidades, estão:

- **Ícones ilustrativos**: Indicamos, ao longo do relatório, os capitais do Relato Integrado abordados em cada seção, com ícones de fácil identificação;
- **Referência a padrões**: Cada seção ou parágrafo está vinculado aos conteúdos da GRI e SASB, para facilitar a compreensão dos indicadores relevantes;
- **Sumário GRI e SASB**: Ao final do relatório, apresentamos um sumário que não apenas aponta onde os indicadores são discutidos, mas também estabelece uma conexão com os ODS e o Pacto Global, gerando uma visão integrada dos nossos compromissos;
- **Conteúdo complementar**: Para quem deseja consultar tabelas de performance ASG e séries históricas detalhadas, oferecemos um material adicional que pode ser acessado aqui.[1]



Capital Financeiro



Capital Manufaturado



Capital Natural



Capital Social e de Relacionamento



Capital Humano



Capital Intelectual



Fale com a gente!

As atualizações promovidas neste relatório fazem parte do nosso esforço de melhoria contínua. Caso tenha sugestões e comentários ou busque informações adicionais, basta nos contatar pelo endereço sustentabilidade@b3.com.br.

1 O conteúdo da Tabela de Performance ASG não fez parte da atividade de asseguração limitada.

A dupla materialidade da B3

[GRI 2-14;2-29; 3-1; 3-2; 3-3]

Seguindo o calendário de revisão da materialidade, que ocorre a cada dois anos, em 2024 revisamos a nossa matriz de temas prioritários para o negócio da B3.

A metodologia aplicada na construção da nova materialidade abrange dois conceitos diferentes: a materialidade financeira e a materialidade de impacto, resultando na **dupla materialidade**. Essa visão nos permite compreender e reportar os impactos, riscos e oportunidades dos nossos negócios sob duas perspectivas complementares:



Materialidade de Impacto

Avalia como nossas atividades impactam o meio ambiente, a sociedade e as pessoas, incluindo aspectos relacionados a direitos humanos e externalidades relevantes.

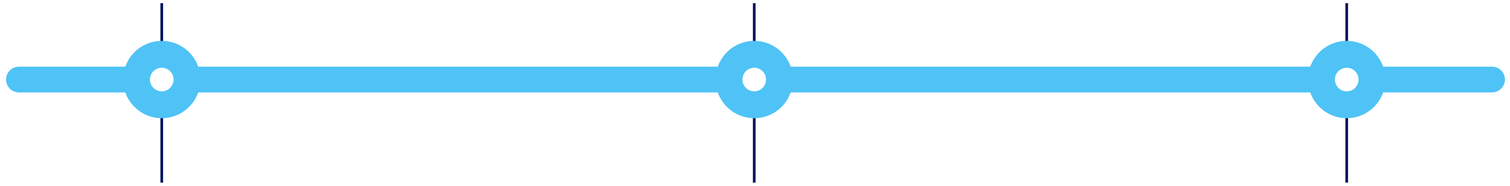
Materialidade Financeira

Foca nos temas ASG de maior relevância para o desempenho financeiro do negócio e para a tomada de decisões dos investidores. É voltado para a análise de possíveis riscos e oportunidades de sustentabilidade e clima que podem afetar as perspectivas da organização, como fluxo de caixa, acesso a financiamento ou custo de capital no curto, médio e longo prazo.

Processo de construção da dupla materialidade

O processo de dupla materialidade contou com consulta a *stakeholders* internos e externos. Eles foram abordados de forma direta, por meio de entrevistas e questionário online, e/ou indireta, por meio de pesquisas secundárias, que têm o objetivo de capturar a manifestação espontânea dos pesquisados através do diálogo e engajamento.

O estudo foi elaborado a partir de:



Mapeamento de temas potenciais

Identificamos temas potencialmente materiais com base em tendências globais, nacionais e setoriais, além de *peer benchmarking*. Esse mapeamento resultou na seleção de 25 temas potenciais agrupados nas categorias Ambiental, Social, Governança e Negócios.

Consulta aos *stakeholders*

Consultamos dez grupos de *stakeholders*, entre eles: clientes, acionistas, fornecedores, colaboradores, investidores, reguladores, sociedade civil e pares do setor. Foram aplicados questionários *online*, entrevistas e análises documentais, que abrangeram mais de 580 pessoas e 37 organizações. O objetivo dessa etapa foi identificar, dentre os 25 temas potenciais, quais seriam os de maior relevância para a B3 – processo que resultou na nossa matriz de dupla materialidade.

Consolidação e aprovação

Os resultados do estudo foram hierarquizados e aprovados em reunião da Diretoria Colegiada, com a participação do CEO, integrando-se ao planejamento estratégico de sustentabilidade.

MAPA DE STAKEHOLDERS E CANAIS DE DIÁLOGO E DE ENGAJAMENTO[3]

Stakeholders	Canais e práticas de engajamento e diálogo	Frequência
Clientes	Realização de eventos	Contínua
	Atende B3	Contínua
	Câmaras consultivas	Anual, mensal, bimensal ou trimestral, a depender da câmara
	Realização de consultas públicas	Sob demanda
	NPS	Semestral
	Redes sociais	Contínua
Investidores	Atendimento às agências de rating ASG e índices de mercado	Contínua
	B3 Day	Anual
	Teleconferências	Trimestral
	Assembleia Geral Ordinária	Anual
Funcionários	Pesquisa de Engajamento	Anual
	Ações de Voluntariado	Contínua
	Intranet	Contínua
	Comunicações Internas (Comunica)	Semanal
Sociedade	Participação em fóruns e grupos de trabalhos	Contínua
	HuB3	Contínua
	Hub de Educação	Contínua
	Redes Sociais	Contínua
	Bora Investir	Contínua
	Minuto B3	Segunda a sexta
Reguladores	Participação em consultas públicas	Sob demanda
	Participação em fóruns e grupos de trabalho	Contínua
Fornecedores	Questionários de Boas Práticas ASG	Contínua
	Newsletter ASG	Semanal

3 Nosso canal de denúncias Alô Compliance! pode ser utilizado de forma contínua por todos os públicos.

Resultados: Temas materiais prioritários

A aplicação da dupla materialidade nos permitiu identificar e priorizar os temas que são críticos ou significativos, tanto sob a perspectiva de impacto, quanto sob a ótica financeira.

Identificamos 12 assuntos de alta relevância em ambas as lentes. Para facilitar a gestão, esses tópicos foram agrupados em quatro categorias. Confira a seguir quais são os temas e sua correlação com a nossa estratégia de sustentabilidade e os ODS.

Conduta	**1**	Governança
	2	Ética e integridade dos negócios
	3	Transparência e reporte
Negócios	**4**	Produtos e serviços ASG
	5	Inovação e novas tecnologias
	6	Privacidade e segurança dos dados
	7	Gestão de riscos e de continuidade dos negócios
Pessoas	**8**	Diversidade e inclusão
	9	Desenvolvimento do colaborador
	10	Saúde, segurança e bem-estar do colaborador
Sociedade	**11**	Cidacania financeira e acesso ao mercado de capitais
	12	Mudança climática

Desdobramentos do estudo de dupla materialidade

Com o resultado do estudo em mãos, tivemos os seguintes desdobramentos:

- Avaliamos a extensão dos impactos positivos e negativos na cadeia de valor e na esfera de influência da empresa;
- Verificamos as externalidades de cada tema e relevância com políticas internas existentes;
- Realizamos análise dos riscos e oportunidades gerados a partir dos temas materiais;
- Estabelecemos indicadores e a correlação com pactos e compromissos aos quais somos signatários;
- Apresentamos os resultados para áreas com desempenho relacionado a questões materiais; e
- Integramos esses temas no processo de planejamento estratégico de sustentabilidade de 2025.

Para conferir a correlação dos temas materiais com a estratégia de sustentabilidade, as ODS, os indicadores e as externalidades positivas e negativas, acesse a Tabela de Performance.

* A Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC) conta com diretrizes que abarcam todas as questões presentes no estudo de materialidade e pode ser acessada no *website* de Relações com Investidores. Para conferir todas as políticas da companhia acesse a página Estatutos, Códigos e Políticas. Para prevenir e mitigar impactos, contamos com procedimentos de gestão de riscos descritos na página 89. Impactos reais e potenciais, bem como impactos negativos e positivos, quando identificados, estão listados na Tabela de Perfomance ASG. Mensalmente monitoramos um *dashboard* com indicadores-chave de ASG. Os indicadores são correlacionados com a estratégia de sustentabilidade, materialidade e diretrizes da PRSAC.

Mensagem do Presidente do Conselho de Administração

[GRI 2-22]

O desenvolvimento do mercado financeiro brasileiro tem sido uma prioridade inabalável para a B3. Esse compromisso levou ao desenvolvimento de uma companhia sólida, resiliente e inovadora, com uma ambição de ser a plataforma que facilita os negócios e alavanca a performance dos seus clientes.

Hoje, a B3 é muito mais que uma bolsa de valores: somos a principal infraestrutura do mercado financeiro do país. Como uma empresa de alta tecnologia, oferecemos um amplo conjunto de soluções, produtos e serviços para o mercado. A B3 passou por mudanças significativas nos últimos anos e essa transformação é resultado de um planejamento estratégico que posiciona o cliente no centro da nossa operação.

Entendemos que, para continuarmos a ser no médio e longo prazo a primeira opção dos públicos que usam nossos produtos e serviços, a B3 deve ser uma empresa cada vez mais próxima dos clientes, sendo capaz de entender e atender suas demandas com agilidade. A partir disso, demos início a uma jornada de transformação organizacional que envolveu a evolução do mapeamento de produtos, a implementação de um novo modelo de atendimento focado na experiência do usuário, além de uma transformação cultural ampla.

Acompanhando as tendências de mercado, fortalecemos nossos negócios tradicionais e expandimos e diversificamos nossas receitas em negócios adjacentes. Essa abordagem tem se mostrado essencial para tornar nosso modelo de negócio mais robusto e menos vulnerável aos ciclos macroeconômicos e às oscilações de mercado.

Adaptabilidade e resiliência frente a desafios

Sobre o ano de 2024, é importante destacar que tivemos um cenário complexo, caracterizado por um ciclo prolongado de juros altos, desafios econômicos e geopolíticos, além do acirramento da dinâmica



Antonio Quintella
Presidente do Conselho de Administração

competitiva. Esses fatores nos exigiram rápida adaptação e resiliência. Os resultados alcançados demonstram que somos capazes de performar em diferentes cenários econômicos.

A B3 se preparou para mudanças de mercado e priorizou o setor de renda fixa. O mercado de crédito privado superou expectativas, com emissões de títulos de dívida corporativa atingindo R$ 608,1 bilhões em 2024, representando um aumento de 76% em relação ao ano anterior. As debêntures foram destaque, com um crescimento de 107% nas emissões. Implementamos uma agenda de inovação e proximidade com clientes, resultando em mais de 450 projetos nos últimos anos. Em 2024, essas iniciativas geraram R$ 2,2 bilhões em receitas no core e R$ 800 milhões nas adjacências.

Compromisso com resultado

Os resultados financeiros nos dão confiança de que estamos no caminho certo. Mesmo em um cenário desafiador, conseguimos remunerar nossos acionistas de forma consistente. Em 2024, nossas receitas totais chegaram a R$ 10,6 bilhões e o lucro líquido foi de R$ 4,6 bilhões. Distribuímos R$ 5,3 bilhões aos acionistas em proventos e recompra de ações, com um payout de 116%.

Além disso, continuamos a fortalecer as bases que geraram esses resultados. Em especial, gostaria de destacar a importância dos nossos talentos. A B3 valoriza e investe no desenvolvimento de seus colaboradores, promovendo um ambiente de trabalho inclusivo e diversificado. Fomos reconhecidos como uma das melhores empresas para trabalhar no Brasil pela Great Place to Work (GPTW). Estamos investindo em iniciativas de inteligência artificial sem perder o foco nas pessoas e ganhamos o prêmio de empresa mais inovadora no setor de Serviços Financeiros pelo Valor Inovação, um dos principais do país.

Mantemos uma conduta ética e responsável, com uma governança corporativa de excelência e melhores práticas ASG. Esses aspectos trazem credibilidade à nossa marca, reduzem riscos e nos conectam positivamente à sociedade.

Nosso propósito é claro e inspirador: conduzir o desenvolvimento econômico sustentável para a sociedade prosperar e temos como ambição ser a plataforma que mais acelera a performance dos clientes. A partir dessa orientação, incorporamos na Cultura da Companhia a posição de que os negócios da B3 têm como objetivo gerar rentabilidade e agregar valor aos nossos clientes, de forma sustentável, para desenvolver a economia e a sociedade brasileira.

Todas essas conquistas nos dão confiança, embora saibamos que o planejamento estratégico é uma jornada em constante evolução. Precisamos continuar olhando para o futuro, com novas aspirações, oportunidades de crescimento e novos caminhos ao longo do tempo.

Guiados por uma visão estratégica para o negócio, seguimos comprometidos em liderar o mercado financeiro com soluções inovadoras, mantendo um forte foco no cliente e na criação de valor sustentável para os stakeholders. Estamos bem posicionados para enfrentar os desafios e aproveitar as oportunidades do futuro.

Nossa história está entrelaçada com o desenvolvimento do mercado financeiro e de capitais no Brasil. Estar aqui há mais de 100 anos não é por acaso. Com disciplina, trabalharemos para continuar aqui por muito mais tempo.

Antonio Carlos Quintella
Presidente do Conselho de Administração



Gilson Finkelsztain
CEO B3

Mensagem do CEO

Como uma empresa de história de mais de 100 anos, a B3 sabe que para construir uma jornada de sucesso no longo prazo não basta fazer mais do mesmo: é preciso entender o cenário, se antecipar às tendências e ter a coragem de explorar novas ideias, novas atividades e, eventualmente, novos mercados.

É justamente por essa razão que somos uma companhia sempre em movimento. Aqui, buscamos estar o tempo todo à frente das demandas, com diligência nas entregas cada vez mais ágeis e centradas nas necessidades dos clientes. Ano após ano, nosso negócio se torna mais forte e resiliente, impulsionado pelas modernizações tecnológicas constantes, pelas equipes de alta performance direcionadas por uma sólida cultura organizacional, e pelo compromisso em desenvolver, junto à B3, o mercado e todos os seus participantes.

Em 2024, os resultados mostraram que a agenda de inovação permanente ganhou maturidade e levou a empresa a um novo momento, que nos permite navegar nos mais diferentes cenários econômicos. A eficiência na execução da estratégia de diversificação se mostrou grande catalisador dos nossos negócios, e os números fundamentam a tese.

Mesmo em um ano de incertezas e juros altos, que desestimularam o mercado de ações, alcançamos um faturamento recorde, de R$ 10,6 bilhões. Desse total, cerca de 30% vieram de novas iniciativas.

Nas nossas atividades tradicionais, essas implantações foram fundamentais para sustentar os resultados. Uma amostra disso é a resiliência do mercado à vista, que continua crescendo apesar da desaceleração observada em ações.

Ativos como Fundos de Investimento Imobiliários (FIIs), ETFs e BDRs foram responsáveis por equilibrar a natural baixa na negociação de ações frente ao cenário econômico. Em cinco anos, o volume médio diário de negociação (ADTV, na sigla em inglês) desses produtos cresceu, respectivamente, 139%, 164% e 2.307%.

Ao mesmo tempo em que esses ativos da família de renda variável mostraram crescimento no mercado à vista, outros negócios se beneficiaram ainda mais das condições macroeconômicas. Os derivativos, por exemplo, foram o mercado líder na geração de receitas no nosso negócio em 2024.

Tal evolução observada nessa classe de ativos se deu tanto pela sua natureza de instrumento de proteção em momentos de volatilidade, como pelo lançamento de produtos que despertaram interesse nos investidores. Um dos destaques foi o futuro de bitcoin, lançamento que se popularizou rapidamente e ultrapassou os 100 mil contratos negociados antes de completar três meses de disponibilidade. O produto é um dos exemplos de como a B3 vem trabalhando lado a lado com os clientes, ouvindo ativamente o mercado, para desenvolver soluções que atendam suas necessidades.

O cenário favoreceu, também, o mercado de renda fixa privada, que viveu o ano mais forte da sua história no Brasil. Sustentado pelo ciclo de alta da Selic, o segmento bateu recorde de emissão de instrumentos de dívida, com mais de R$ 600 bilhões, 76% acima do ano anterior.

Ficamos satisfeitos ao observar o crescimento das iniciativas associadas a dados & *analytics*, que hoje representam 15% da receita da B3. Esse incremento expressivo, que confirma a tese de diversificação para além do core, é resultado da reorganização dos novos negócios, que agora estão mais integrados ao modelo de geração de valor a fim de potencializar sinergias e maximizar as fortalezas e especificidades das empresas controladas.

Após esses quase oito anos de refinamento de estratégia, podemos afirmar que a B3 é hoje muito mais que uma bolsa de valores: somos uma plataforma completa que acelera a performance dos clientes com um amplo conjunto de soluções ligadas aos mercados financeiros e de capitais.

Avanços além da B3

É importante destacar que a evolução da B3 não é um movimento isolado, mas um processo que reforça o amadurecimento e fortalecimento pelo qual tem passado o mercado de capitais brasileiro.

Nos últimos anos, promovemos e acompanhamos uma série de avanços estruturais, como a ampliação da oferta de produtos; a adoção da arquitetura aberta por parte dos estruturadores; o aumento de interesse por investimentos na população, impulsionado pela comunicação digital; o crescimento no número de agentes autônomos; e a simplificação de processos e redução de tarifas, realizadas pela B3.

Como resultado desse conjunto de fatores, vimos também um avanço rápido na democratização do mercado. Em 2018, existiam cerca de 700 mil CPFs com contas ativas na bolsa de valores. No final de 2024, esse número saltou para cerca de 5 milhões.

A evolução, contudo, não se encerra na chegada desses investidores à bolsa. Embora o cenário não tenha sido o mais atrativo para a renda variável nos últimos anos, esse novo contingente continua a se aprofundar no mercado de capitais, aprimorando suas estratégias de diversificação para além das ações.

O segmento de FIIs, por exemplo, já conta com mais de 2 milhões de investidores individuais. O de Fiagros, mais recente, já tem mais de meio milhão. E, se incluirmos os ativos de renda fixa na conta, o número de CPFs no mercado de capitais fica ainda mais expressivo, com cerca de 20 milhões.

Além de mais democrático, o mercado está mais eficiente, por conta de uma importante agenda de evolução em aspectos regulatórios. Esse movimento ficou claro nos últimos dois anos, especialmente, por meio da Resolução 175, que regula a indústria de fundos de investimento e dos debates aprofundados sobre a internalização de ordens.

Com uma condução prudente e aberta à colaboração da B3 e dos agentes econômicos, a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) tem viabilizado inovações que aumentam a sofisticação do mercado, ao mesmo tempo em que protegem conquistas anteriores.

Olhando para o futuro

Ainda que os avanços recentes nos tragam confiança, temos ciência de que há muito por fazer. Vemos pela frente um cenário dinâmico, em permanente transformação, que traz consigo novas oportunidades e novos desafios.

Do nosso lado, estaremos preparados: somos uma empresa com credibilidade, tecnologia, capacidade de inovação e com a experiência em competir com *players* altamente capacitados, como as bolsas internacionais. E ainda contamos com grande conhecimento em aspectos ASG, que contribuem diretamente para um crescimento sustentável da Companhia. Como reconhecimento do nosso desempenho em sustentabilidade, em 2024 passamos a compor a carteira do índice de Sustentabilidade Dow Jones para mercados emergentes.

Estamos cada vez mais próximos dos nossos clientes e vamos acelerar nossa esteira de lançamento de produtos e serviços que reforcem a sua confiança e a sua preferência pela B3.

Convido todos a acompanharem essa jornada. O Relatório Anual faz parte do nosso compromisso de manter uma comunicação transparente com nossos *stakeholders*.

Boa leitura!

Gilson Finkelsztain
CEO B3

Destaques e reconhecimentos



Mercados

- Mais de 20 milhões de investidores pessoas físicas nos mercados de renda fixa e variável, aumento de 14% em relação a 2023.
- R$ 608,1 bilhões em emissões de produtos de dívida corporativa, 76% mais que no ano anterior.



Novos Negócios

- Lançamento do Futuro de Bitcoin, que gerou R$ 65 milhões de receita em 8 meses de operação.
- R$ 664,7 milhões de receita na frente de Dados & *Analytics*, crescimento de 15% em relação a 2023 acelerado pelos negócios adjacentes.



Diversidade, Equidade e Inclusão

- Alcance de 31,7% de mulheres em cargos de liderança.



Robustez financeira

- B3 atingiu R$ 10,6 bilhões de receita total, um crescimento de 7% em relação a 2023, com avanço em todas as linhas de negócio.
- Lucro Líquido Recorrente totalizou R$ 4,8 bilhões, alta de 4% em comparação ao mesmo período do ano anterior.
- Distribuição de R$ 5,3 bilhões aos acionistas de B3SA3.



Finanças Sustentáveis

- ISE B3 com participação de 93 companhias elegíveis.
- Mais de 2,4 mil usuários cadastrados na Plataforma de Dados ESG Workspace.
- Lançamento da nova metodologia do índice Carbono Eficiente (ICO2 B3), que resultou em um portfólio com volume total de gases de efeito estufa (GEE) 88% menor que o emitido nas carteiras anteriores.
- Lançamento do B3 Ações Verdes, designação que reconhece companhias com atividades que contribuem para a economia verde.
- Integramos, pela primeira vez, o índice Dow Jones Best-in-Class Emerging Markets Index.



Responsabilidade Social Corporativa

- Arrecadação incentivada pela B3, através da contribuição voluntária de funcionários e da sociedade, de mais de R$ 265 mil para apoiar famílias atingidas pelas enchentes no estado do Rio Grande do Sul.
- Doação de mais de R$ 3 milhões, por meio da B3 Social, para 7 organizações sociais com foco na reconstrução do estado.

Esses e outros destaques nos ajudaram a receber os seguintes reconhecimentos:

Prêmio Valor Inovação

1º lugar na categoria “Serviços Financeiros” – ranking das 150 empresas com as melhores práticas de inovação do Brasil.

Prêmio Valor 1000

1º lugar na categoria “Serviços Financeiros” – reconhecidos pelo desempenho financeiro e por ações voltadas às práticas ASG.

Prêmio Inovativos

Premiada em 3º lugar na categoria “Produtividade corporativa”.

Prêmio Reclame Aqui

1º lugar na categoria “Bolsa de Valores”.

Prêmio Great Place to Work (GPTW)

- GPTW no ranking nacional;
- GPTW Tech;
- GPTW nas categorias Mulheres e Étnico-Racial; e
- GPTW destaque em saúde emocional.

Reconhecimento 25 Top Companies do LinkedIn

Identifica as 25 melhores empresas para desenvolver carreira no Brasil.

Prêmio Jatobá

1º lugar nas categorias “Inteligência Artificial em Comunicação” e “Media Training”.

Top 15 Melhores Relatórios Anuais

2ª edição do Reporting Matters Brasil

Em relação aos índices e agências de rating ASG, que apoiam investidores em análises de riscos e do desempenho de Companhias em relação à sustentabilidade, alcançamos os seguintes resultados em 2024:

Instituição	*Score* / Classificação		Referência
	Anterior	Atual	
CDP Climate Change	Pontuação geral: B	Pontuação geral: B Data: Fevereiro/2025	A até D- (quanto mais próximo de A, melhor)
Sustainalytics	Rating: 16.6 Risk Rating: Low	Resultados não foram divulgados ainda	Negligible (0-10); Low (10-20); Medium (20-30); High (30-40); Severe (40 +). Quanto menor, melhor
FTSE Russel	Pontuação geral: 4,2	Pontuação geral: 4,2 A B3 foi selecionada pelo oitavo ano consecutivo para integrar o Índice de Sustentabilidade FTSE4Good Index Series Data: Julho/2024	0 a 5 pontos. Quanto maior, melhor
MSCI	Pontuação geral: A	Pontuação geral: AA Data: Outubro/2024	AAA (melhor) para CCC
S&P Global Corporate Sustainability Assessment (CSA)	Pontuação geral: 54 Percentil: 94	Pontuação geral: 56 Percentil: 94 Data: Novembro/2024 Pela primeira vez a B3 entrou no Dow Jones Best-in-Class Emerging Markets Index	0 a 100 (quanto mais próximo de 100, melhor)
ISS ESG	C Prime	C+ Prime Data: Fevereiro/2025	A+ (melhor) até D-
ISE B3 – Índice de Sustentabilidade Empresarial	Presente na carteira Score ISE B3: 81,49 Ranking: 26ª Quartil: 2º	Resultados serão divulgados em maio de 2025	Score ISE B3: quanto mais próximo de 100, melhor

Instituição	*Score* / Classificação
ICO2 B3 – Índice Carbono Eficiente	Presente na carteira
IGCT B3 – Índice de Governança Corporativa Trade	
IGC-NM B3 – Índice de Governança Corporativa – Novo Mercado	
ITAG B3 – Índice de Ações com Tag Along Diferenciado	
Índice S&P/B3 Brasil ESG	
IDIVERSA B3 – Índice de diversidade B3	
Índice Teva Mulheres na Liderança	

Estratégia e desempenho

Perfil 21

Estratégia 23

Modelo de criação de valor 28

Clientes 29

Produtos e serviços 31

Inovação 37

Desempenho financeiro e operacional 40

O que você encontra aqui

Nas próximas páginas, você poderá conhecer quem somos, o que fazemos e qual é a nossa estratégia de atuação – além de conferir nosso desempenho no ano. Confira alguns dos destaques:



Somos muito mais do que uma bolsa de valores

Nossa estratégia combina o fortalecimento do core business com a diversificação para novos negócios

Proximidade com clientes e lançamento de produtos são os principais catalizadores da estratégia

Consideramos a inovação um elemento transversal no negócio

Desempenho de 2024 mostrou nossa capacidade de entregar resultados robustos em diferentes cenários

Perfil

Capital Manufaturado

[GRI 2-1; 2-6; 2-23]

Nós somos a B3 – Brasil, Bolsa, Balcão, uma empresa de mais de 100 anos, cuja história está entrelaçada com o desenvolvimento do mercado financeiro e de capitais no país.

Embora nossa origem remeta à bolsa de valores, hoje temos um campo de atuação muito mais completo, que nos posiciona como a principal infraestrutura de mercado no Brasil.

Baseamos nossa atividade em plataformas de alta tecnologia e oferecemos ao mercado produtos e serviços como ambientes de negociação seguros e eficientes, infraestrutura para financiamentos e soluções de dados e de sistemas.

Somos estruturados como uma sociedade anônima de capital aberto, pulverizado entre milhares de acionistas. Em dezembro de 2024, cerca de 97,1% das ações da B3 eram negociadas em bolsa. Os outros 2,9% estão em tesouraria.

Na bolsa de valores, nossa ação está listada no Novo Mercado – segmento no qual as empresas se comprometem a aderir às melhores práticas de governança corporativa – e é negociada com o código B3SA3.

CONSULTE AQUI NOSSA ESTRUTURA ACIONÁRIA





Onde estamos

Sede: São Paulo (SP)

Escritórios de representação: Londres, Xangai, Singapura e Chicago.

Um ecossistema de soluções para o mercado

A B3 oferece uma infraestrutura de mercado completa, que abrange todas as etapas das negociações de ativos financeiros, como o credenciamento dos participantes, o registro e custódia de ativos, organização de ordens de compra e venda, cálculo dos diretos e obrigações líquidas de cada negociação, entre outros serviços.

A companhia também atua como Contraparte Central (CCP). Isso significa que em determinadas transações, como no mercado de bolsa, desempenha o papel de mediador das transações para assumir o risco de crédito. Dessa forma, assegura que, em operações de compra e venda de ativos, os envolvidos cumpram suas obrigações financeiras e de entrega de ativos.

Além de administrar mercados organizados como os de bolsa e de balcão, a B3 usa sua alta tecnologia, seu conhecimento e os dados que trafegam pelas suas plataformas para criar soluções únicas para os clientes. É o caso de produtos de *data & analytics,* compartilhamento de infraestrutura do *data center*, serviços via API e muito mais.

Os negócios da companhia estão divididos em quatro categorias, que atendem a diferentes necessidades dos clientes:

- Mercados (à vista, renda fixa, derivativos e empréstimo de ativos);
- Soluções para mercado de capitais: listagem, serviços para empresas, depositária para mercado à vista e dados;
- Soluções analíticas de dados (veículos, imobiliário e plataformas);
- Tecnologia e serviços (serviços de apoio ao mercado).

Propósito

Construído a muitas mãos e aprovado pelo Conselho de Administração, o propósito da B3 reflete o seu papel, como principal infraestrutura de mercado no cenário nacional, de contribuir com o desenvolvimento de um Brasil mais justo e equânime.

> **Conduzir o desenvolvimento econômico sustentável para a sociedade prosperar.**

A partir desse posicionamento, integramos oficialmente na Cultura da Companhia a visão de que os negócios da B3 têm como norte gerar rentabilidade e agregar valor aos nossos clientes, de forma sustentável, para desenvolver a economia e a sociedade brasileira.

Estratégia

Na B3, buscamos ser protagonistas na evolução do mercado de capitais brasileiro e crescer com qualidade e robustez. Desde a união da BM&FBOVESPA e da Cetip em março de 2017, a B3 tem se dedicado a conectar, desenvolver e viabilizar o mercado financeiro e de capitais do país, contribuindo para seu crescimento junto com clientes e a sociedade.

Adotamos uma abordagem estratégica que prioriza a antecipação de riscos e a identificação de oportunidades em um ambiente de mercado dinâmico e em constante transformação, considerando fatores macroeconômicos, regulatórios, tecnológicos e socioambientais. Essa abordagem garante nossa capacidade de adaptação e longevidade, refletindo o sucesso de nossa estratégia de longo prazo e a construção sólida de nossa história.

Para isso, a B3 adota um modelo de negócios “ambidestro”, que foca em dois objetivos principais:

1. Fortalecer e maximizar nosso *core business*; e
2. Diversificar em negócios adjacentes que potencializem as características únicas da B3.

A combinação desses dois pilares nos permite evoluir nos segmentos que são o coração da companhia e ampliar nossa diversificação de receita em novos mercados e serviços. Dessa forma, fortalecemos nosso posicionamento competitivo e nossa proposta de valor com os clientes, além de reduzir nossa exposição aos potenciais efeitos negativos do cenário externo.



Os dados mostram que isso já é uma realidade: apesar de os juros altos no Brasil terem impactado negativamente o mercado de ações nos últimos anos, os resultados financeiros consolidados seguiram consistentes em 2024. Dentro de um cenário exigente, a maior parte dos nossos negócios cresceu em ritmo de dois dígitos e fomos capazes de alcançar pelo terceiro ano consecutivo um faturamento acima de R$ 9,5 bilhões.

Com a estratégia de diversificação, as receitas no segmento de mercado à vista responderam por 28% no último ano, 1,9% abaixo dos 31% de 2023, demonstrando o potencial dos demais segmentos de atuação da companhia de equilibrar suas fontes de receita.

Além disso, em cinco anos, implantamos mais de 450 iniciativas e melhorias que geraram cerca de R$ 3 bilhões em receitas em 2024, o que confirma a robustez da nossa estratégia.

Clientes e produtos como principais catalisadores da nossa estratégia

A agenda contínua de desenvolvimento de produtos alinhados às necessidades dos clientes é fundamental para o nosso crescimento

+450
projetos e melhorias ao longo de 5 anos



Receita de novas Iniciativas no Core
R$2,2B
2024

Receita de novas Iniciativas nas Adjacências
R$0,8B
2024

Acelerando a performance dos clientes

Ainda que o *core business* e as frentes de diversificação apresentem desafios diferentes, ambos os pilares da nossa estratégia são baseados no mesmo direcionador: gerar valor para o cliente.

Temos o cliente no centro da tomada de decisão e oferecemos, em parceria com os reguladores, clientes e parceiros, soluções que viabilizam a evolução do mercado e aceleram a performance de seus participantes.

Avenidas de crescimento

Para impulsionar nosso crescimento e direcionar esforços de maneira eficaz, selecionamos quatro mercados com potencial significativo, onde entendemos que a B3 possui diferenciais e capacidades únicas para se destacar.

Classificamos esses negócios como “avenidas de crescimento”. São eles:

- **Dados & *Analytics***: Como infraestrutura de mercado, a B3 é uma grande fonte de dados, que podem ser transformados em soluções de alto valor agregado para nossos clientes.

  Temos avançado na criação de produtos e serviços e, especialmente após a aquisição da Neoway e da Neurotech, essa estratégia tem sido impulsionada. Nosso foco é oferecer para nossos clientes um portfólio de soluções cada vez mais robusto nas verticais de Capital Markets, Crédito, Seguros, Saúde, Sales & Marketing, Loss Prevention.

- **Jornada de crédito**: Com um modelo de negócios cada vez mais diversificado, temos capacidade de oferecer soluções para todas as etapas da jornada de crédito.

  Na originação, apoiamos nas decisões e análises de risco e concessão de crédito; na formalização, oferecemos infraestrutura de financiamento (como registro de gravames)e dados para monitoramento e gestão das garantias; e nas etapas de liquidação e recuperação, atuamos com gestão de pagamento e soluções de cobrança.

  Além disso, diante das novas exigências regulatórias, enxergamos oportunidades significativas no mercado de duplicatas escriturais, onde buscaremos crescer através de uma oferta completa e customizada considerando os diferentes participantes deste mercado.

- **Renda Fixa**: É um segmento que apresenta um potencial significativo em cenários de juros altos, gerando um efeito contracíclico que fortalece nossa diversificação de receitas. O contexto é favorável, pois o mercado de crédito privado está em rápida expansão e ainda carece de digitalização, com demanda por automatização e dados qualificados. Em 2024, as emissões de Renda Fixa alcançaram um patamar recorde, com mais de R$ 600 bilhões em captações. Estamos comprometidos emacelerar a eletronificação do mercado e criar um ecossistema completo, centrado na nossa plataforma de negociação Trademate.

  Com nossa presença completa na jornada de crédito e no mercado de renda fixa, somos uma opção *one stop shop* no balcão para os clientes.

- **Pessoa física**: Com os investimentos disponíveis no mercado de capitais cada vez mais acessíveis e de conhecimento do público, a base de investidores do varejo tem crescido de forma consistente. Já são mais de 5 milhões de CPFs em bolsa. Diante disso, reposicionamos nossa atuação e segmentamos nossa proposta de valor de acordo com quatro perfis, desenvolvendo produtos e soluções personalizadas. São eles:
  - **Digital**: Varejo, focado em produtos simplificados, como os do Tesouro Direto e conta remunerada;
  - **Sofisticado**: Investidor *private*, de alta renda e altos volumes;
  - **Trader**: *Day trader* ou *swing trader*;
  - **Não Residente**: Varejo internacional.

Execução segura e responsável

Para aliar a nossa estratégia de longo prazo a uma execução eficiente e assim transformar nossas aspirações em realidade, focamos em cinco aspectos, que consideramos essenciais. Conheça abaixo e saiba mais sobre eles no capítulo Produtos e serviços na página 31.

1

Modelo de Negócios Resiliente e Diversificado

Eficiência no execução da estratégia de crescimento, sucesso na diversificação no core business e nas adjacências

2

Posicionamento Competitivo Singular

Verticalização, foco no cliente e desenvolvimento de produtos

3

Tecnologia de ponta

Solidez operacional, inovação, capacidade de adaptação às tendencias de mercado

4

Cultura consolidada e time de alta performance

Propósito como catalisador da cultura em constante evolução, diversidade, ASG e incentivos alinhados ao crescimento de longo prazo

5

Solidez Financeira

Alta geração de caixa, histórico consistente de distribuições aos acionistas

Estratégia de sustentabilidade

[GRI 2-12; 2-13; 2-22; 3-3]

Nossa estratégia corporativa passa, também, pelo fortalecimento das práticas ASG. Por isso, desde 2020 temos uma estratégia de sustentabilidade, aprovada pela Diretoria Colegiada e com efeito para todas as áreas da organização.

Com isso, buscamos tornar nossa atuação no tema mais estruturada e potencializar o impacto positivo para todos os públicos de relacionamento.

A estratégia reconhece que somos uma empresa com duplo papel. Ou seja:

- Como companhia aberta, precisamos implementar iniciativas que estejam em linha com as melhores práticas e alinhadas ao negócio;
- Como referência de mercado, temos o compromisso de incentivar empresas listadas e o mercado em geral a avançarem em questões ambientais, sociais e de governança corporativa.

Assim, nossa estratégia de sustentabilidade é orientada por três pilares:



Ser uma companhia alinhada às melhores práticas de sustentabilidade

Este pilar se relaciona com a nossa gestão interna ASG, na qual buscamos estar alinhados com as melhores práticas de sustentabilidade existentes no mercado. Inclui, por exemplo, iniciativas relacionadas a mudanças climáticas, governança corporativa, gestão de riscos, diversidade, equidade & inclusão e a execução da nossa responsabilidade social corporativa por meio do investimento social privado, conduzido pela B3 Social.



Induzir boas práticas ASG no mercado brasileiro

Nesta frente, temos o objetivo de apoiar empresas listadas e o mercado em geral em suas jornadas ASG, além de buscar formas para que mais pessoas físicas ingressem no mercado financeiro e de capitais, estimulando o crescimento dos investimentos no país.



Fortalecer portfólio de produtos e abrir novas frentes ASG

Abrange todas as soluções de negócio para impulsionar a agenda ASG no mercado – além de integrar a sustentabilidade ao modelo de negócio e a cadeia de valor. No mercado à vista, temos nove índices relacionados à sustentabilidade; no segmento de Balcão, contamos com um índice específico para CBIOs e oferecemos um ambiente de negociação que viabiliza emissões de títulos verdes, sociais ou sustentáveis (socioambientais); e, no segmento de dados, contamos com o ESG Workspace, nossa plataforma de coleta, armazenagem, consulta e análise de dados ASG. Conheça os produtos e serviços ASG no capítulo “Finanças sustentáveis”.

Modelo de criação de valor

Nosso negócio é movido pela combinação de seis capitais – e gera valor para a sociedade a partir de todos eles. Veja a seguir os destaques de 2024:

Entradas

Capital humano
- 2.798 mil funcionários
- GPTW: presença no ranking nacional de melhores empresas para trabalhar, e também nos quesitos Étnico-Racial e Mulheres

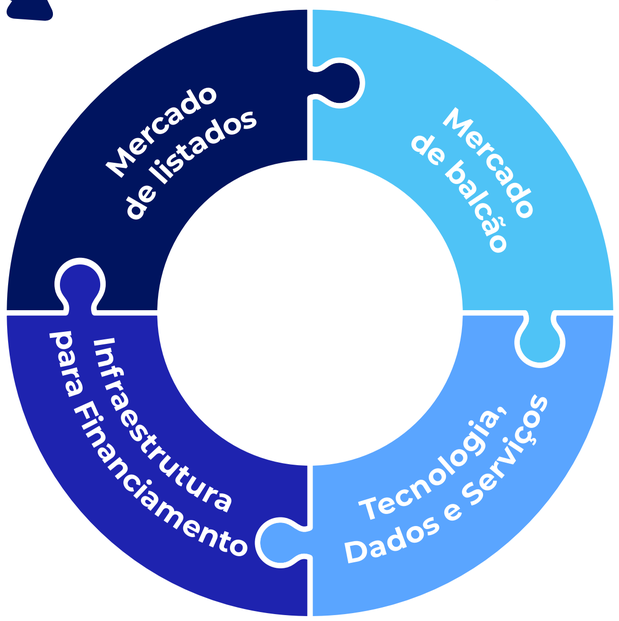
Capital intelectual
- Organização interna voltada à agilidade e inovação
- Inovação aberta com ecossistema de fintechs e startups

Capital financeiro
- Ativos totais de R$ 45,2 bilhões
- Cerca de R$ 10,6 bilhões em receitas anuais

Capital social e de relacionamento
- Mais de 5 milhões de investidores pessoa física cadastrados na bolsa
- Parcerias com mercado financeiro, setores produtivos, governo, reguladores e sociedade

Capital manufaturado
- 99,97% de disponibilidade nas suas plataformas
- Edifícios certificados pela ISO 14001

Capital natural
- 126.120 GJ de energia consumida
- 98% do consumo de energia proveniente de fontes renováveis



Saídas

Geração de renda
- R$ 1,4 bilhão em remuneração para funcionários

Diversificação dos negócios
- Desenvolvimento de competências e metodologias que nos permitem entrar em negócios adjacentes

Retorno para acionistas
- R$ 5,3 bilhões distribuídos em proventos e recompra

Contribuição com a sociedade
- R$ 2,8 bilhões pagos em impostos, taxas e contribuições
- R$ 68 milhões em Investimento Social

Capacidade para investir
- Processo de migração para a nuvem
- Modernização da *clearing*, plataforma de renda fixa, central depositária e Sistema Nacional de Gravames
- Recursos para o ecossistema de inovação (L4 Venture Building)

Transição para uma economia de baixo carbono
- Desde 2011, a B3 compensa 100% das emissões mensuradas de escopo 1, 2 e 3
- Indutor de negócios ASG
- Criação do selo B3 Ações Verdes

Cenário macroeconômico nacional | **Aspectos regulatórios** | **Cenário macroeconômico internacional**

Clientes

Em 2024, a B3 avançou de forma relevante no objetivo de estar cada vez mais próxima dos clientes. Para isso, desenvolveu iniciativas que promovem transformações profundas na forma como escuta, se relaciona e cria valor para os seus públicos.

Mecanismos de Escuta

Em uma empresa como a B3, que conta com um amplo e diversificada leque de clientes, não basta ouvi-los: é preciso organizar as informações originadas em milhares de interações para viabilizar análises e facilitar tomadas de decisão.

Foi exatamente o que fizemos no último ano. Transformamos as interações de diferentes canais e pontos de contato com os clientes em uma base de dados, que alimentam *dashboards* disponibilizados para as equipes internas.

Com base nesses painéis, nossos times podem avaliar o que os clientes estão pedindo, o que está funcionando bem e o que precisa ser melhorado – e assim direcionar o desenvolvimento de produtos e outras iniciativas.

Os *dashboards* coletam dados de diferentes frentes de trabalho. Entre elas: os canais de atendimento; as pesquisas de NPS (Net Promoter Score); as entrevistas em profundidade com clientes estratégicos; e sistemas internos da B3, onde as equipes registram o andamento de projetos.



Atendimento

Outra iniciativa importante de 2024 foi completar o processo de reformulação do atendimento, iniciado em 2023. Na nova configuração, os diferentes canais de relacionamento com os clientes estão centralizados em uma única área.

Essa reestruturação permitiu padronizar os processos, os indicadores de desempenho e as formas de gestão, e assim implantar um serviço mais humanizado em todas as jornadas do cliente.

As pesquisas de NPS que fazem um recorte específico dos canais de atendimento mostraram que o novo modelo foi eficaz em gerar respostas mais positivas por parte do público que usa nossos produtos e serviços.

Modelo de trabalho

A proximidade com o cliente não se encerra em escutar e atendê-los nos canais tradicionais. Para refletir o seu protagonismo na nossa estratégia, temos o desafio de incorporar as suas demandas e expectativas à esteira de inovações e implantações.

No último ano, fizemos uma evolução importante nesse aspecto ao redesenhar a nossa abordagem para a organização das equipes dentro conceito de modelo ágil, nos quais as *squads* são responsáveis por desenvolver produtos e serviços em linha com a visão dos clientes.

O processo contou com o apoio de uma consultoria e incluiu uma pesquisa que envolveu cerca de 700 funcionários, de todos os níveis e funções, para traçar um diagnóstico sobre quais eram as oportunidades de melhoria.

Com esse trabalho, criamos uma matriz de decisões mais clara, redefinimos papéis e responsabilidades e ampliamos a participação das áreas transversais.

A implantação teve início em 2024, com as *squads* que atuam no mercado de balcão. Em 2025, o modelo será ampliado para todas as áreas da Companhia que estão organizadas dentro do conceito de modelo ágil.

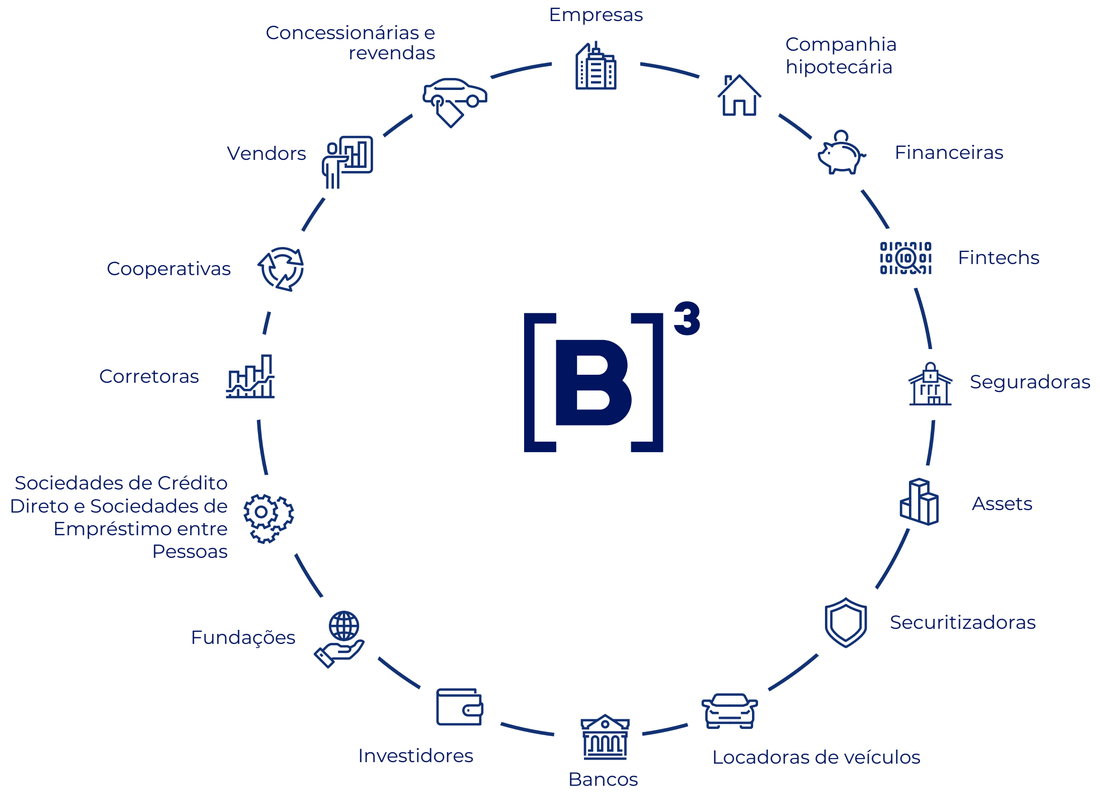
Drivers estratégicos

Além das novidades nos mecanismos de escuta, no atendimento e no modelo de trabalho, em 2024 ainda avançamos em *drivers* estratégicos para o negócio.

Entre outros aspectos, realizamos um mapeamento completo da jornada de clientes nas diferentes linhas de negócio; e adotamos a priorização e alocação dos investimentos com base nas demandas dos clientes e em oportunidades para a B3.

Ecossistema de Clientes B3

Como uma infraestrutura de mercado completa, criamos soluções para diferentes públicos, que vão muito além do investidor.



Produtos e serviços

Capital Manufaturado · Capital Intelectual · Capital Social e de Relacionamento

[GRI 2-6;201-1]

Em 2024, aceleramos a nossa agenda de lançamento contínuo de produtos, que consideramos fundamental para gerar inovação no mercado e nos antecipar às necessidades dos clientes.

Confira os destaques do período nas principais linhas de negócio.

Mercado de listados

O que é?

O mercado de listados é o segmento no qual são negociados ativos registrados em bolsa, como ações, BDRs, ETFs, fundos imobiliários, derivativos de taxas de juros e outros. Nesse ambiente, as operações acontecem em um pregão eletrônico com regras predeterminadas.

Quais são as novidades?

Nossa atuação nesse mercado tem se tornado cada vez mais diversificada em razão de um aumento significativo no portfólio de instrumentos de renda variável disponíveis aos investidores.

De 2019 a 2024, por exemplo, o número de BDRs listados em bolsa saltou de 467 para 1.090, representando uma alta de 133%; os ETFs foram de 24 a 108, apresentando aumento de 350%; e os FIIs passaram de 180 para 518, correspondendo à variação de 184%.

Ao mesmo tempo, surgiram outros ativos listados que começam a ganhar espaço no mercado local, como os FI-Infras (Fundos de Investimento em Infraestrutura) e FI-Agros (Fundo de Investimento nas Cadeias Agroindustriais), que possibilitam novas estratégias para os investidores.

Com essa diversificação, tornamos nosso negócio mais resiliente em cenários de juros elevados, que geralmente afetam o mercado de ações, tanto por desestimularem novos IPOs como por impactar o volume diário de negociações.

Em 2024, especificamente, um dos destaques foi o lançamento de novos índices, que são utilizados pelo mercado como referência para a criação de ETFs listados. Entre as novidades estão:

- **S&P/B3 Ibovespa VIX (VXBR)**: É um índice de volatilidade implícita criado em parceria com a S&P Dow Jones Índices. Destaca-se por ser o primeiro a acompanhar o mercado doméstico do Brasil com base na metodologia do CBOE Volatility Index (VIX). O índice foi criado para medir a volatilidade de curto prazo implícita nos preços das opções do Ibovespa B3, e oferece uma visão transparente e eficiente de 30 dias das expectativas da volatilidade no mercado brasileiro.

- **Ibovespa B3 BR+**: um índice amplo que combina as empresas participantes do Ibovespa B3 com as empresas brasileiras listadas no exterior que tenham BDRs negociados no país.

- **IDIV B3 Price Return**: É uma nova versão de cálculo do IDIV B3, índice que acompanha as empresas que mais pagam dividendos. O IDIV B3 Price Return considera a distribuição diária de proventos das companhias que o compõem. Isso significa que ETFs (Exchange Traded Funds) atrelados a este formato poderão repassar estes pagamentos aos cotistas.

- **Ibovespa Smart High Beta B3 e Ibovespa Smart Low Volatility**: Os índices foram criados com o objetivo capturar, dentro da carteira do Ibovespa B3, as performances dos ativos que se destacam, respectivamente, na alta sensibilidade em relação às oscilações de mercado, no caso do Ibovespa Smart High Beta B3; e na baixa volatilidade do ativo, no caso do Ibovespa Smart Low Volatility B3.

- **Ibovespa B3 Estatais e Empresas Privadas**: Visão segmentada pela natureza do controle acionário, especialmente das empresas nas quais o Estado é um acionista relevante.

- **Ibovespa B3 Equal Weight**: Este índice reúne as mesmas empresas que o Ibovespa, mas com uma diferença importante: em vez de atribuir pesos diferentes a cada uma, ele iguala a participação das companhias na carteira.

O ganho de diversificação pode ser observado também no mercado de derivativos, que tem se beneficiado tanto da ampliação do portfólio de produtos como da inovação em funcionalidades.

Com esses avanços, os investidores passam a contar com mais possibilidades de exposição a diferentes ativos subjacentes, mais flexibilidade de prazos e estratégias e mais liquidez.

Entre os principais lançamentos do ano estão:

- **Contrato futuro de Bitcoin (BIT)**: possibilita ao investidor incluir em sua carteira a exposição a criptomoedas, além de executar estratégias de proteção contra a variação de preços. O ativo registrou 100 mil contratos negociados antes de completar três meses de disponibilidade, o que demonstra o interesse dos investidores no produto e a habilidade da B3 em ouvir as demandas do mercado para melhor atender aos seus clientes. O futuro usa o índice Nasdaq Bitcoin Reference PriceTM Index* (NQBTCTM) como referência. O valor de um contrato é o equivalente a 0,1 bitcoin (ou seja, 10% do valor da criptomoeda em reais) e o vencimento dos contratos é mensal.

- **Opções com Vencimentos Semanais sobre Ações, Units, ETFs e BDRs**: As opções são contratos que dão aos titulares o direito de comprar ou vender um ativo por um valor predeterminado em uma data específica. Com vencimentos semanais, os investidores têm a oportunidade de realizar estratégias de curto prazo, aproveitando eventos específicos do mercado como a divulgação de notícias ou resultados, além de poderem, a depender do cenário, negociar com valores (prêmios) menores.

- **Contrato futuro, rolagem e opções listadas relacionados ao índice Small Cap B3**: O índice é um indicador do mercado à vista que mede o desempenho de empresas de menor capitalização negociadas na bolsa do Brasil. Com o lançamento desses produtos, ampliamos a exposição nesse segmento do mercado para todos os perfis de investidores. Assim, quem busca uma tese de investimento para seus portfólios que olhe para as empresas small caps passa a ter os derivativos sobre o índice, além dos já existentes ETFs (fundos de índices) e das opções indexadas aos ETFs.

- **Implied**: Trata-se de uma funcionalidade inovadora em nossa plataforma de negociação, que cria interação entre ofertas de livros de negociação de Operações Estruturadas (EDSs) e as ofertas dos livros de seus ativos subjacentes. O Implied contribui, principalmente, com o desenvolvimento do mercado de curvas de Juros.

Mercado de Balcão

O que é?

Neste ambiente, fornecemos infraestrutura para registro, custódia e outras operações com produtos que não estão no mercado de listados. Aqui ocorrem, por exemplo, as transações de CDBs, títulos de dívidas corporativas e operações com derivativos de balcão. As negociações são realizadas entre as partes, sem regras padronizadas, porém fiscalizadas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Quais são as novidades?

A principal novidade da B3 nesse mercado nos últimos tempos foi a adoção de uma nova plataforma de negociação de renda fixa, chamada Trademate. Lançada em 2023, o sistema já alcançou o volume de mais de R$ 3 trilhões negociados em títulos públicos federais ainda em 2024.

Em outubro, a plataforma ganhou novo papel e passou a negociar também títulos de crédito privados no mercado secundário, incluindo produtos como CRAs, CRIs, CFFs e debêntures, o que abriu novas possibilidades nas negociações desses ativos.

O papel da Trademate é acelerar a eletronificação do mercado de renda fixa no Brasil – uma tendência nos mercados de capitais no mundo todo. Para isso, ela já é capaz de organizar os livros de ofertas privados das corretoras e permitir que os investidores façam as negociações um a um de forma digital.

Outra novidade no mercado de crédito privado foi o anúncio da B3 de que passa a aceitar o depósito de debêntures como garantia em operações nas quais está envolvida como Contraparte Central.

A medida, que entrou em vigor em dezembro de 2024, tem o objetivo de atender à crescente demanda dos participantes do mercado de ampliação do rol de ativos aceitos para cobertura de margem de risco nestas operações.

Para aceitação de debêntures como garantia, a B3 definiu alguns critérios como: a empresa emissora da debênture deve ser listada na B3 e apresentar *rating* AAA; o ativo deve ter duration máximo de 10 anos; o volume de emissão deve ser maior ou igual a R$ 300 milhões; e o volume financeiro médio negociado nos últimos 12 meses deve ser de, no mínimo, R$ 500 mil.

Além das evoluções no mercado de balcão, fizemos avanços no apoio ao sistema financeiro para operar a jornada de crédito. Uma delas foi o crescimento dos registros de duplicatas após a entrada em vigor de nova regulação sobre o tema.





Infraestrutura para financiamento

O que é?

Nesta unidade de negócio, apoiamos o mercado financeiro com estrutura para operações de financiamento e seguros. No mercado automotivo, por exemplo, oferecemos o sistema eletrônico para registro de gravames de financiamentos de veículos, que traz segurança ao setor financeiro e contribui para uma oferta de crédito mais ampla. Já nos mercados imobiliário e de seguros, prestamos serviços como o registro de contratos e apólices.

Quais são as novidades?

Em 2024, continuamos a investir em inovação e em novas parcerias para aprofundar nossa presença no segmento de veículos e desenvolver soluções demandadas pelo mercado financeiro. Veja os destaques:

- **Tabela Auto B3**: No último ano, nos juntamos à Bright Consulting para lançar a Tabela Auto B3, uma ferramenta de precificação de veículos desenvolvida para fornecer o preço mais preciso e atualizado de cada modelo e versão disponível em todos os Estados do Brasil, tanto para veículos novos quanto usados. Por meio da ferramenta, é possível fazer a análise do ciclo de vida dos automóveis, o que permite entender como diferentes fases afetam o valor de mercado.
- **Sistema Nacional de Gravames**: Em 2024, concluímos a modernização do Sistema Nacional de Gravames (SNG), que gerencia as restrições financeiras incluídas sobre os veículos dados como garantia em operações de crédito em todo país. Com essa iniciativa, buscamos trazer tecnologia de última geração para simplificar, dar mais agilidade e segurança para os usuários da plataforma, atendendo às necessidades do mercado. O novo sistema foi desenvolvido totalmente em nuvem.
- **Registro de imóveis digital**: A PDtec, empresa da B3, lançou em novembro uma plataforma que digitaliza o registro de imóveis – procedimento que ainda é feito de forma manual na maior parte das vezes. A ferramenta, batizada de PDRegistro, serve para interligar agentes financeiros, compradores e cartórios, e tem potencial de reduzir para menos da metade o tempo de tramitação do registro. Manualmente, o processo pode levar de 30 a 40 dias para ser concluído.
- **Desenrola**: Em 2024, estendemos até maio a nossa participação no Programa Desenrola Brasil, iniciativa emergencial elaborada pelo Governo Federal para combater a inadimplência e ajudar as pessoas que precisam fazer a renegociação de dívidas negativadas bancárias e não bancárias. No ano anterior, havíamos desenvolvido a plataforma operacional e estruturado o processo de pagamento, conciliação e liquidação das dívidas por meio do Banco B3.

Tecnologia, dados e serviços

O que é?

Compreende serviços que usam como base os dados que transitam por nossos ambientes. Isso inclui soluções de *analytics* (análise de grande volume de dados e estatísticas para tomada de decisões mais eficientes), disponibilização de nosso Market Data em tempo real, tecnologia para leilões e licitações, co-location (compartilhamento de *data center*) e muito mais.

Quais são as novidades?

Em 2024, consolidamos a oferta de *data & analytics*, com um modelo de atuação comercial integrado entre B3, Neoway e Neurotech. As mudanças viabilizaram a captura de sinergia entre os negócios e deram mais efetividade à força comercial, impulsionando as receitas de plataformas de Dados & *Analytics* em 15%.

Confira os avanços nas nossas principais verticais nesse segmento.

- **Soluções para o mercado de Capitais**: Consiste no uso dos dados que trafegam nas nossas plataformas para elaborar e entregar soluções analíticas a corretoras, bancos, gestores de recursos e outros agentes que busquem compreender o mercado com mais profundidade e velocidade.

O grande destaque de 2024 foi a expansão da nova plataforma DataWise+, primeira solução desenvolvida de forma conjunta entre B3 e Neoway. Trata-se de uma evolução de nosso serviço DataWise, que consolida dados dos mercados de Bolsa e Balcão administrados pela B3, além de fontes externas, para possibilitar a consulta de informações relevantes para os negócios dos clientes.

Iniciamos no segundo semestre um MVP da solução Corporate, que permite às empresas listadas aprimorarem a gestão de sua base acionária. Também lançamos dois novos canais de CRI e CRA na plataforma UP2DATA, que otimizam o acesso às informações dos termos de securitização e dados analíticos desenvolvidos na Calculadora B3, demonstrando que, além da diversificação dos negócios, a oferta de D&A complementa a estratégia da B3 de desenvolvimento do mercado.

Com as novidades, as soluções analíticas para o mercado de capitais ganharam tração em 2024 e cresceram 49% no ano.

- **Sales & Marketing**: Esta vertical usa inteligência artificial e as bases de dados da B3 para criar soluções que potencializem a estratégia de negócios de outras empresas. Em 2024, fortalecemos nossa oferta com novos modelos de segmentação e análise de clientes nos setores financeiro, transportes e automotivo. Um dos destaques foi o Neoway On-target, ferramenta que lançamos no segundo semestre com algoritmos de *machine learning*. O produto aumenta a precisão na recomendação de *leads* e oportunidades de negócio.



- **Crédito**: A oferta de soluções em crédito abarca todas as etapas da jornada dos clientes, desde a originação até a recuperação. Em 2024, lançamos um produto chamado Bruce para Cobrança, solução da Neurotech baseada em inteligência artificial generativa que atua na identificação de micromomento e contexto para otimizar a recuperação de crédito dos nossos clientes. No ano, mais de 70% das novas vendas de 2024 foram de novos produtos, o que reflete o amadurecimento do processo de desenvolvimento de produtos e a combinação dos diferenciais de cada empresa na oferta com agilidade e efetividade.

- **Seguros**: No setor de seguros, contamos com o conhecimento da Neurotech, cujos sistemas são capazes de consultar fontes internas e externas, públicas e privadas, para analisar as informações com precisão e auxiliar na prevenção de riscos e na tomada de decisões. No ano passado, ampliamos a gama de dados utilizados em nossos modelos de *scores* e fortalecemos a oferta, incluindo dados de parceiros complementares aos nossos. Com essas melhorias, alcançamos um crescimento de 29%.

- **Prevenção a perdas**: Nessa vertical, apoiamos as estratégias de *compliance* e prevenção a fraude de outras empresas com soluções baseadas em inteligência analítica, que oferece *insights* sobre clientes, colaboradores e terceiros. No último ano, lançamos a Plataforma Seeker, solução que permite aos usuários criarem regras para execução de análises de dados em tempo real, com alto grau de aprofundamento e mínima intervenção humana, viabilizando escalar operações e automatizar processos decisórios.

- **Saúde**: Temos um portfólio voltado a fortalecer empresas do setor de saúde em desafios como tornar a sua prospecção e seu marketing digital mais eficientes. Baseadas em inteligência artificial e LLM[3], nossas soluções baseadas em inteligência artificial tradicional e generativa contribuem para a redução de custos dos clientes e prevenção à fraude no setor. Em 2024, alcançaram mais de R$ 2 bilhões de reais em sinistros processados, com expansão de 21% na receita da vertical.

Além dos avanços em *data & analytics*, continuamos evoluindo em outros negócios na frente de Tecnologia e Serviços.

- **Co-location**: É um serviço que permite a uma empresa alugar espaço em um *data center* para hospedar os seus servidores e que terminou 2024 com 161 clientes, o que representa um crescimento de 160% em cinco anos.

- **Plataformas de TI**: No mercado de capitais, o elo intermediário da cadeia de valor é fragmentado. Isto é: entre a B3 e o investidor, existe uma série de atores que participam da oferta ou da distribuição das oportunidades de investimento, como corretoras, agentes autônomos, bancos e custodiantes. No nosso dia a dia, percebemos que muitas dessas empresas precisam de serviços de tecnologia que podemos oferecer a partir da experiência que adquirimos no *core business*. Entre os serviços estão soluções de *broker as a service* (estrutura para companhias que queiram oferecer serviços de investimento aos clientes), de *white label* (plataforma com a identidade do cliente) e microsserviços (como ordens e faturamento).

- **Disponibilidade de plataformas**: No período de 2020 a 2024, a B3 alcançou o índice de 99,97% de disponibilidade em suas plataformas, preservando sua reconhecida robustez operacional. Todas as plataformas atingiram as metas acordadas e reguladas, o que demonstra eficiência e confiabilidade nas operações diárias. Além disso, houve uma significativa expansão da capacidade operacional, com a plataforma de Listados crescendo 226%, a de Balcão aumentando 72% e a da Depositária se expandindo em 45%. Isso evidencia a capacidade de adaptação e escalabilidade da infraestrutura da B3. Paralelamente, a Companhia investiu de forma robusta em cibersegurança, aumentando os investimentos em 110%. Esse incremento fortaleceu a proteção e a integridade dos sistemas contra ameaças digitais. **[SASB FN-EX 550.a.1]**

- **Leilões e licitações**: A B3 realizou a maior quantidade de leilões de sua história em 2024. Foram 64 leilões, um aumento de 68% em comparação com o realizado em 2023, em que a B3 fez 38 leilões. A antiga marca foi obtida em 2022, ano em que a B3 executou 50 leilões. Os projetos que aconteceram em 2024 promoverão investimentos privados de mais de R$ 186 bilhões na infraestrutura nacional. Entre os setores de destaque: Rodovias, com 10 leilões realizados e contratação de R$ 105,9 bilhões em investimentos, e Saneamento Básico (água, esgotamento sanitário e resíduos sólidos), também com 10 leilões realizados, e atração de mais de R$ 25 bilhões em investimentos.

3 Large Language Model, um tipo de inteligência artificial que usa técnicas de machine learning para entender e gerar linguagem humana.

Inovação

Capital Intelectual | Capital Humano | Capital Social e de Relacionamento

[GRI 203-1]

Na B3, consideramos a inovação um elemento transversal no negócio e essencial para a nossa estratégia. É ela, afinal, que nos permite atender e superar as demandas e expectativas dos clientes.

Em 2024, seguimos avançando com essa agenda – e fomos reconhecidos por ela. Pela primeira vez, conquistamos o Prêmio Valor Inovação 2024, como a empresa mais inovadora do Brasil na categoria serviços financeiros.

A iniciativa, que está em sua 10ª edição, é a maior referência nacional sobre inovação. A pesquisa é feita pela Strategy – consultoria estratégica da PwC – e pelo jornal Valor Econômico, com o objeto de avaliar a cultura inovadora das grandes empresas brasileiras. Nesta edição, inscreveram-se 309 empresas de 25 setores da economia.

A metodologia avalia as empresas mais inovadoras por setor de atuação a partir dos pilares Planejamento, Execução, Resultados e Reconhecimento, e apresenta um *ranking* com as 150 empresas com as melhores práticas de inovação do Brasil.

Para conhecer mais nossa abordagem da inovação e seu alinhamento com temas ASG, como educação financeira e energia, conheça alguns dos projetos que se destacaram no último ano.

Plataforma de Inteligência Artificial B3 – Desenvolvemos a plataforma B3 GPT, um conjunto de ferramentas que utiliza inteligência artificial para auxiliar os funcionários na criação de conteúdo, geração de código de programação e dúvidas gerais. A plataforma conta com mais de 100 mil interações mensais.

A iniciativa tem o objetivo de incentivar o uso de inteligência artificial no cotidiano para que o foco dos funcionários seja dirigido a inovação, criatividade e qualidade das entregas. Além do *chat* de inteligência artificial generativa, a plataforma B3 GPT oferece outras funcionalidades como:

- **CloudIA**: ferramenta para a realização de *Onboarding* dos funcionários utilizando documentos internos de diversas áreas da B3 e IA Generativa para resolver dúvidas sobre diversos temas;
- **AskPDF**: permite fazer múltiplas perguntas em documentos PDF extensos, trazendo as respostas com base no conteúdo dos arquivos;



- **Análise de sentimentos**: ferramenta que analisa o texto e retorna o conteúdo reformulado com a linguagem apropriada na resposta com base no pedido do usuário.

- **Escrita de Histórias:** Ferramenta de IA que a partir da transcrição das reuniões de trabalho das *squads*, *PI Plannig* ou de refinamento, gera histórias de negócio em 7 dimensões de forma simples, auxiliando os Product Owners (PO's).

As iniciativas são criadas e mantidas pelo time de Inteligência Artificial, que promove o uso dessas tecnologias como habilitadores para que as áreas de negócio criem outras iniciativas de IA na B3.

Para apoiar a aprendizagem dos funcionários e orientar o uso responsável e ético dessas ferramentas, com apoio multidisciplinar de outras áreas da Companhia, disponibilizamos guias de uso, treinamentos, eventos, práticas de usabilidade dos dados, avaliações de riscos e de segurança da informação e privacidade para o uso de inteligência artificial.

Educação financeira com IA

Em fevereiro, disponibilizamos ao público a primeira inteligência artificial generativa exclusiva sobre educação financeira do mercado.

A ferramenta, desenvolvida pela B3 em parceria com a Microsoft, está disponível de forma 100% gratuita no B3 Bora Investir, *site* de conteúdo sobre finanças pessoais e investimentos da bolsa.

Esse é um exemplo de uso de inteligência artificial para uma iniciativa de inclusão financeira. Todas as respostas da plataforma são geradas com informações de uma base de dados robusta, com conteúdos que passaram pela curadoria de especialistas da Bolsa do Brasil para garantir sua confiabilidade.

O objetivo é apoiar os investidores a tirarem suas principais dúvidas para começar a investir com consciência, sempre de acordo com seu perfil de risco.

Ao longo de 2024, o nível de qualidade das respostas foi de 89% nas 5,6 mil mensagens recebidas pelos usuários do Bora Investir.

Boletim de notícias com avatar humano

No último ano, estreamos uma nova versão do Minuto B3, boletim diário com os principais assuntos do mercado, produzida com apoio de inteligência artificial em todas as etapas e com a supervisão da equipe de Comunicação.

O novo processo conta com um mecanismo que busca conteúdo do Bora Investir e outras plataformas, utiliza o chat GPT da B3 na geração do roteiro e avatares humanos de funcionários na apresentação dos boletins.

Com esses recursos, o tempo total de produção caiu de 8 horas para 40 minutos, uma otimização de 91% e economia financeira de 70%.

Esses dados mostram como a Inteligência Artificial tem sido usada na B3 como uma ferramenta importante para impulsionar a eficiência, a agilidade e potencializar entregas dos times.

O Minuto B3 possui mais de 15 milhões de visualizações.

Tokenização de ativos no mercado de Crowdfunding

Em dezembro de 2024, anunciamos um marco no mercado de ativos digitais e de *crowdfunding*: a primeira tokenização de ativos com tecnologia B3.

A operação aconteceu na ocasião em que a Uinvex, plataforma de investimentos coletivos focada no mercado imobiliário e de energia solar, regulada pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) no âmbito da Resolução CVM nº 88, realizou a captação primária para investimentos na Saveon Energia, empresa especializada em energia solar.

Para permitir a tokenização e a negociação subsequente dos contratos de investimento, trazendo maior segurança e liquidez aos investidores, com liquidação financeira via PIX, rastreabilidade e controle de titularidade, a Uinvex contratou a plataforma da B3.

Esse marco reforça o compromisso da B3 com a democratização do acesso ao mercado de capitais e contribui para o crescimento das companhias de menor porte – e, consequentemente, para o desenvolvimento de toda a economia.

Bolsa de energia

A L4 Venture Builder é a gestora de recursos responsável pelo fundo de *Venture Capital* da B3, que conta com R$ 600 milhões de capital comprometido e tem o papel de investir no ecossistema de inovação.

Com essa proposta, em 2023, o fundo se juntou ao Grupo EEX (controlado pela Deutsche Boerse), maior grupo de bolsas de energia no mundo, para criar um projeto no Brasil: a N5X, uma nova bolsa de comercialização de energia. Apenas um ano depois, o projeto saiu do papel e a empresa iniciou suas operações.

A N5X é uma plataforma destinada a empresas participantes do mercado de energia, incluindo grandes geradores, grandes consumidores, instituições financeiras e comercializadoras, habilitadas na CCEE (Câmara de Comercialização de Energia Elétrica) para operar no mercado livre de energia.

A plataforma já conta com mais de 160 empresas registradas e permite a compra e venda de energia no livre mercado, trazendo mais segurança, transparência e agilidade para as negociações bilaterais de contratos de compra de energia com entrega física.

Inteligência de processos

Em 2024, a área de Melhoria Contínua da B3 adotou a abordagem "*value first*" e novos serviços com o objetivo de aumentar os benefícios para clientes e para a empresa. Além do programa Simplifica, focado em melhorar processos que afetam diretamente os clientes, foram implementadas novas frentes: Jornada de Clientes, Trilha de Aprendizagem, Mineração de Processos e Transformação Operacional.

A **Jornada de Clientes** visa mapear a trajetória completa dos clientes e seu ponto de contato com a B3 ao contratar nossos produtos e serviços, identificando oportunidades de melhoria e direcionando soluções para cada gargalo, desde a contratação até o faturamento. Foram realizadas cinco iniciativas, cada uma focando em um produto específico, permitindo uma compreensão mais aprofundada das necessidades dos clientes e a identificação de oportunidades de valor nos processos, com ênfase na experiência do cliente, simplificação, transformação digital e cultura orientada a dados.

A **Trilha de Aprendizagem**, também chamada de "Jornada Simplifica" promove a cultura de melhoria contínua por meio de treinamentos e iniciativas práticas. Em parceria com o time de Pessoas, em 2024, foram realizadas cinco turmas com 160 colaboradores, que, em equipe, desenvolveram 69 iniciativas com foco na eficiência operacional e na experiência do cliente.

A **Mineração de Processos** combina as disciplinas de *data mining*, inteligência artificial e gestão de processos para analisar e melhorar os processos organizacionais a partir das *logs* de eventos dos nossos sistemas.

A B3 é uma das pioneiras na aplicação dessa abordagem, com a qual é possível visualizar os dados em tempo real, identificar melhorias conforme requisitos de negócio e regulatórios, calcular impactos e realizar análises preditivas. Essa frente prioriza oportunidades que geram valor tanto para os clientes quanto para a empresa.

A **Transformação Operacional** é um esforço contínuo para aumentar a eficiência, agilidade e eficácia das operações. Em 2024, o trabalho começou em três diretorias, onde mais de mil processos foram mapeados, facilitando a identificação das necessidades estratégicas para 2025 e acelerando a digitalização dos processos que mais impactam os clientes.

Essas iniciativas resultaram na evolução da área de Melhoria Contínua para a **Inteligência de Processos**. Com a abordagem "*value first*", a área de Inteligência de Processos atua estrategicamente na identificação das melhorias mais impactantes que, alinhadas às definições da empresa, combinam reestruturação, digitalização, mudanças culturais e foco na experiência do cliente, tendo sido realizadas 140 iniciativas beneficiando mais de 300 colaboradores.

As iniciativas da área de Inteligência de Processos são fundamentais para impulsionar a inovação incremental na Companhia. Através dessas iniciativas, são implementadas melhorias e ajustes progressivos em produtos, serviços, processos e modelos de negócio já existentes. Isso não apenas aprimora a eficiência e a qualidade, mas também cria espaço para o desenvolvimento de novos produtos e serviços.

Desempenho financeiro e operacional

[GRI 2-6; 3-3; 201-1]

O desenvolvimento do mercado financeiro brasileiro tem sido uma prioridade desde o início da jornada estratégica da B3. Esse compromisso foi o ponto de partida para a construção de uma companhia com solidez, resiliência e inovação - e que tem a ambição de ser a plataforma escolhida pelo mercado no médio e longo prazo.

Para isso, a B3 decidiu que deveria se tornar uma empresa cada vez mais próxima de seus clientes, capaz de compreender e atender suas demandas com agilidade. Com isso, foi iniciada uma jornada de transformação que incluiu a evolução do roadmap de produtos, a implementação de um novo modelo de atendimento focado na experiência do usuário, além de uma transformação cultural abrangente.

Atualmente, a B3 é muito mais do que uma bolsa de valores, sendo a principal infraestrutura do mercado de capitais do país e oferecendo um amplo conjunto de soluções e serviços para o mercado, com alta tecnologia.

Essa transformação é resultado de um planejamento estratégico que, acompanhando as tendências de mercado, está baseado no fortalecimento do core business e na diversificação das receitas em negócios adjacentes, sempre com o cliente no centro das suas decisões. Essa abordagem tem se mostrado essencial para tornar o modelo de negócios da B3 mais robusto e menos vulnerável às oscilações de mercado.

A execução eficiente dessa estratégia ficou evidente nos resultados de 2024. Em um ano marcado por um cenário macroeconômico complexo, caracterizado por um ciclo prolongado de juros altos, desafios econômicos e geopolíticos, além da intensificação da dinâmica competitiva, a receita total da B3 atingiu R$10,6 bilhões, um crescimento de 7% em relação a 2023, com avanço em todas as linhas de negócio.



Demonstração de Valor Adicionado (DVA)

O valor adicionado pela B3 em 2024 somou R$ 10,3 bilhões. Vale destacar R$ 1,6 bilhões que foram destinados à distribuição de dividendos e Juros sobre Capital Próprio (JCP) aos acionistas, R$ 1,4 bilhões destinados a pessoal e encargos e R$ 3,0 bilhões destinado a constituição de reservas estatutárias. A distribuição do valor adicionado entre nossos diversos públicos de relacionamento é apresentada na tabela a seguir.

CONSOLIDADO
(Em milhares de Reais)

	2023	2024
Receitas	**10.048.081**	**10.717.880**
Distribuição do valor adicionado	**9.434.553**	**10.296.770**
Impostos	2.430.969	2.758.742
Funcionários	1.375.249	1.369.264
Acionistas*	2.541.533	1.615.760
Terceiros**	1.495.823	1.592.073
Constituição de reservas	**1.590.979**	**2.960.931**

* O cálculo da linha de "Acionistas" é resultado da subtração da linha "Remuneração de capitais próprios", menos "Constituição de reservas", disponível na DF de 2024.

** O cálculo da linha de "Terceiros" é resultado da soma das linhas "Remuneração de capitais de terceiros" e "Honorários do conselho e comitês", disponível na DF de 2024.

Valor Econômico Gerado e Distribuído

O valor econômico gerado e distribuído pela B3 em 2024 foi de R$ -0,7 bilhão. Foram distribuídos aos acionistas R$ 5,3 bilhões, o que representa 116% do Lucro Líquido. O valor está em linha com as projeções de distribuição do resultado proposta pela B3 (entre 90% e 120% do Lucro Líquido), dos quais R$ 3,7 bilhões referem-se ao programa de recompra vigente em 2024. O quadro abaixo apresenta gerações e demais distribuições do valor econômico.

VALOR ECONÔMICO GERADO E DISTRIBUÍDO
(Em milhares de Reais)

	2023	2024
Valor Econômico Gerado	**11.670.402**	**12.217.562**
Receita Operacional	9.926.664	10.568.154
Receita Financeira	1.743.738	1.649.408
Valor Econômico Distribuído	**12.573.255**	**12.948.801**
Custos Operacionais e Pessoal	3.685.815	3.462.981
Pagamento ao Governo	2.416.886	2.606.570
Pagamento aos Acionistas	5.035.365	5.307.931
Pagamento a Credores	1.435.189	1.571.319
Valor Econômico Gerado e Distribuído	**-902.853**	**-731.239**

Desempenho Operacional

As comparações neste documento são em relação ao ano de 2023, exceto quando indicado de outra forma.

Listado

AÇÕES E INSTRUMENTOS DE RENDA VARIÁVEL

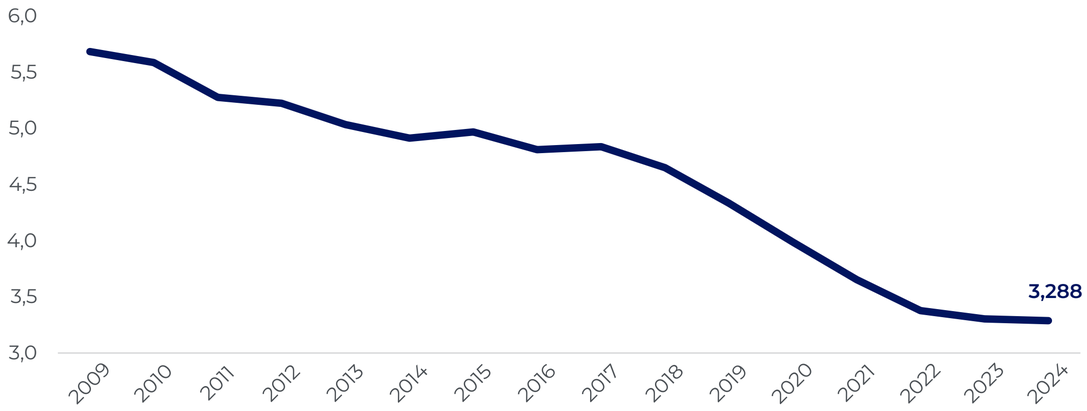
		2024	2023	2024/2023 (%)
ADTV (R$ milhões)	Ações	20.856	22.417	-7,0%
	ETF	2.171	1.880	15,5%
	BDR	619	420	47,5%
	Fundos Listados	412	301	36,8%
	Ações à Vista – Total	24.058	25.018	-3,8%
	Margem (bps)	3,288	3,304	-0,016 bps
Capitalização de mercado média	(R$ bilhões)	4.511	4.260	5,9%
Giro de mercado	Anualizado (%)	133,9%	145,6%	-1.179 bps
Número de pregões		251	248	3 pregões

Nota: ADTV (Average Daily Traded Volume) significa volume financeiro médio diário negociado; ADV (Average Daily Volume) significa volume médio diário; RPC (Revenue per Contract) significa receita por contrato; e bps (basis points) significa pontos base.

No mercado de ações à vista, o volume financeiro médio diário apresentou queda de 3,8%, explicado principalmente pelo novo ciclo de aperto monetário na economia, que teve início no segundo semestre de 2024, e pela perspectiva de juros mais altos no futuro, resultando na redução do apetite a risco no mercado local. A redução do volume negociado no mercado de ações à vista foi parcialmente compensada pelo crescimento nos volumes de ETFs, BDRs e Fundos Listados, que possuem dinâmicas distintas em relação ao mercado de ações e representaram 13% do volume total em 2024 (vs. 10% em 2023). Vale destacar a participação média dos investidores individuais no volume negociado de BDRs, que alcançou 22% em 2024, versus 16% em 2023.

A margem de negociação/pós-negociação no mercado à vista de ações foi de 3,288 bps, em linha com o ano anterior, explicada por um mix de clientes similar ao de 2023.

Margem do mercado de ações (bps)



Nota: A margem em bps considera as tarifas das duas pontas da operação (compra + venda).

DERIVATIVOS DE RENDA VARIÁVEL

		2024	2023	2024/2023 (%)
Opções sobre ações e índices	ADTV (R$ milhões)	704	649	8,6%
	Margem (bps)	11,685	12,144	-0,458 bps
Termo de ações	ADTV (R$ milhões)	279	280	-0,4%
	Margem (bps)	5,540	5,455	0,085 bps
Futuro de índice de ações	ADV (milhares de contratos)	3.286	3.262	0,7%
	RPC média (R$)	0,956	0,962	-0,6%

O aumento de 8,6% no volume de opções foi influenciado, principalmente, pelo crescimento das opções de ETFs, com alta de 100% no volume negociado, e opções de índice Ibovespa, com alta de 17,6% no volume negociado. Em relação ao futuro de índices de ações, os volumes diários e a receita por contrato se mantiveram praticamente em linha com o ano anterior.

SOLUÇÕES

		2024	2023	2024/2023 (%)
Número de investidores (CPFs Individuais)	Média (milhares)	5.151	5.118	0,7%
Nº de contas na depositária (total)	Média (milhares)	5.984	5.986	0,0%
Empréstimo de títulos	Pos. em aberto média (R$ bi)	136	127	7,1%
	Taxa Doador Média (% a.a.)	1,127%	1,229%	-10 bps

O número de pessoas físicas com conta na depositária se manteve praticamente estável em relação ao ano anterior, apesar do cenário ainda desafiador para o mercado de renda variável, mostrando a resiliência e a maior propensão à diversificação por parte desses investidores.

JUROS, MOEDAS E MERCADORIAS

		2024	2023	2024/2023 (%)
Taxas de juros em R$	ADV (milhares de contratos)	5.642	4.880	15,6%
	RPC média (R$)	0,697	0,830	-16,0%
Taxas de juros em USD	ADV (milhares de contratos)	327	292	12,1%
	RPC média (R$)	2,411	2,118	13,8%
Taxas de câmbio	ADV (milhares de contratos)	973	937	3,9%
	RPC média (R$)	5,253	4,914	6,9%
Commodities	ADV (milhares de contratos)	26	25	6,1%
	RPC média (R$)	1,826	1,709	6,8%
Futuro de Criptoativos	ADV (milhares de contratos)	90	-	-
	RPC média (R$)	2,863	-	-
Geral	ADV total (milhares de contratos)	7.058	6.132	15,1%
	RPC média (R$)	1,436	1,521	-5,6%

O volume médio diário negociado totalizou 7,1 milhões de contratos, um aumento de 15,1%, resultado do crescimento de todos os contratos, principalmente Juros em R$ (+15,6%), refletindo um cenário mais volátil na curva de juros local e as mudanças na tarifação implementadas em out/23 (mais detalhes abaixo). Vale ressaltar a contribuição do ADV do Futuro de Bitcoin, primeiro produto da B3 na categoria de futuros de criptoativos, lançado em abr/24, que mostrou crescimento significativo nos volumes ao longo de 2024 e fechou dez/24 com um ADV de 260 mil contratos.

A RPC média apresentou uma queda de 5,6% no período, reflexo da queda de 16,0% na RPC de Juros em R$, explicada pela maior concentração dos contratos em prazos mais curtos, que possuem menores tarifações. A queda foi parcialmente compensada pelos crescimentos de 6,9% e 13,8% nas RPCs de Câmbio e Juros em USD, respectivamente, refletindo a valorização do USD frente ao R$ no ano.

Por fim, é importante destacar que, em out/23, foram feitas mudanças na tarifação[4] das Opções de IDI e na tabela de preços para os contratos de dólar, que também impactaram as RPCs de Juros em R$ e Câmbio, respectivamente. O objetivo dessas mudanças de tarifação foi, no caso das Opções de IDI, melhorar a eficiência dos descontos por volume para o mercado, e, nos derivativos de dólar, adequar as tarifas em função do tamanho do contrato. Adicionalmente, em jun/24, foram implementadas novas alterações no modelo de tarifação, além da inclusão de tarifas diferenciadas para estratégias UDS de Opções de IDI[5], com o objetivo de continuar fortalecendo a liquidez e aumentar a eficiência dos descontos para o mercado nesse produto.

4 Para mais informações, acesse o Ofício Circular de 12/09/2023.

5 Para mais informações, acesse o Ofício Circular de 23/05/2024.

Balcão

INSTRUMENTOS DE RENDA FIXA

		2024	2023	2024/2023 (%)
Emissões	Captação bancária (total em R$ bilhões)	16.943	16.315	3,9%
	Outros (total em R$ bilhões)	1.848	1.632	13,3%
Estoque	Captação bancária (média em R$ bilhões)	3.507	2.835	23,7%
	Dívida corporativa (média em R$ bilhões)	1.082	1.037	4,3%
	Outros (média em R$ bilhões)	2.379	1.855	28,2%
Tesouro Direto	Número de investidores (média em milhares)	2.664	2.285	16,6%
	Estoque (média em R$ bilhões)	135	115	17,9%

Nota: "Captação bancária" inclui DI, CDB, Letras Financeiras e outros instrumentos como RDB, LC, DPGE.

"Outros" inclui instrumentos do mercado imobiliário (LCI, CCI, CRI e LH), do agronegócio (CRA, LCA, CDCA e CTRA) e captação de crédito (CCB, CCCB, NCE, CCE, Export Notes, NC).

Em 2024, o volume de novas emissões de instrumentos de captação bancária cresceu 3,9%, principalmente em razão do crescimento de 2,9% nas emissões de CDBs, que representaram 76% das emissões de instrumentos de captação bancária do período, e do crescimento de 30% nas emissões de RDB. Em relação às emissões de outros instrumentos de renda fixa, o crescimento de 13,3% foi influenciado, principalmente, pelo aumento de 19,1% nas emissões de instrumentos do agronegócio, com destaque para as LCAs, que cresceram 33%.

Em relação ao estoque médio de instrumentos de captação bancária, o crescimento foi de 23,7%, enquanto o estoque de dívida corporativa cresceu 4,3%. Vale notar que a comparação do estoque de dívida corporativa ainda foi impactada pelo volume de debêntures de *leasing*[6], que representaram 2,1% do estoque de dívida corporativa no ano (vs. 15,3 % em 2023). Excluindo essas debêntures, o crescimento teria sido de 20,6%, refletindo o cenário favorável para o mercado local de dívida ao longo do ano.

Outro destaque do mercado de renda fixa foi o contínuo crescimento do Tesouro Direto (TD), cujo número de investidores e o estoque médio cresceram 16,6% e 17,9%, respectivamente. A B3 oferece um programa de incentivo para as corretoras expandirem a base de investidores nesse produto, o qual é revisado anualmente.

DERIVATIVOS DE BALCÃO E OPERAÇÕES ESTRUTURADAS

		2024	2023	2024/2023 (%)
Emissões	(total em R$ bilhões)	15.770	13.241	19,1%
Estoque	(média em R$ bilhões)	6.965	5.798	20,1%

As emissões no mercado de derivativos de balcão e operações estruturadas apresentaram aumento de 19,1% em 2024, resultado do aumento de 22,0% nas emissões de termo e de 15,1 % nas emissões de *swaps* durante o ano. O estoque médio registrou crescimento de 20,1%, influenciado pelo crescimento nas emissões e pela valorização do USD em relação ao R$ ao longo do ano.

6 Em out/16, o Banco Central publicou resolução vedando a realização, prorrogação e renovação de operação compromissadas com títulos de emissão de empresas ligadas ao mesmo conglomerado financeiro, incluindo debêntures de suas empresas de arrendamento mercantil (*leasing*).

INFRAESTRUTURA PARA FINANCIAMENTO				
		2024	2023	2024/2023 (%)
SNG	# de veículos vendidos (milhares)	20.503	18.535	10,6%
	# de veículos financiados (milhares)	7.180	5.961	20,4%
	% Veículos financiados / veículos vendidos	35,0%	32,2%	2,9 pp

O número de veículos vendidos no Brasil em 2024 aumentou 10,6%, enquanto o número de financiamentos cresceu 20,4%, o que se explica principalmente pelo crescimento da oferta de crédito para aquisição de veículos. Como consequência, o percentual de veículos financiados alcançou 35,0% dos veículos vendidos.

TECNOLOGIA, DADOS E SERVIÇOS				
		2024	2023	2024/2023 (%)
Utilização Balcão		21.646	20.183	7,2%
Market Data	# médio de clientes	161	161	0,4%
Co-location		94	92	1,3%

A quantidade média de clientes do serviço de utilização mensal dos sistemas de Balcão aumentou 7,2%, resultado, principalmente, do crescimento da indústria de fundos no Brasil.

Demonstração de resultados

Receita

Receita total: R$10.572,7 milhões, aumento de 6,6% com crescimento em todos os segmentos da Companhia.

Listado: R$6.076,8 milhões (57,5% do total), aumento de 1,8%. A queda na receita de ações e instrumentos de renda variável foi mais que compensada pela alta na receita de juros, moedas e mercadorias.

- **Ações e Instrumentos de Renda Variável**: R$3.537,5 milhões (33,5% do total), queda de 1,9%.
- **Negociação e pós-negociação**: R$2.994,5 milhões (28,3% do total), queda de 1,9%, refletindo menores volumes no mercado de ações à vista influenciados pelos fatores explicados anteriormente.
  - **mercado à vista e derivativos de ações**: R$2.214,3 milhões (20,9% do total), queda de 2,8% explicado por menores volumes de negociação.
  - **derivativos de índices**: R$780,2 milhões (7,4% do total), aumento de 1,1%, explicado pelo maior número de pregões em 2024.
- **Depositária de renda variável**: R$168,0 milhões (1,6% do total), alta de 13,9% no período, explicada pelo crescimento de 6,7% no saldo médio na depositária, além do ajuste pela inflação das tarifas da Central Depositária, que entraram em vigor no início do ano.
- **Empréstimo de ações**: R$236,0 milhões (2,2% do total), queda de 12,8%, em decorrência de maiores volumes de negociação eletrônica que possui uma margem menor, e queda de 10 bps na taxa média dos contratos negociados entre os participantes desta modalidade.

- **Listagem e soluções para emissores**: R$138,9 milhões (1,3% do total), alta de 1,7%, com o menor volume de ofertas públicas sendo compensado pelo ajuste de inflação da Política de Preços para Emissores e Ofertas Públicas, aplicado no início de 2024.

- **Juros, Moedas e Mercadorias**: R$2.539,3 milhões (24,0% do total), alta de 7,4%, refletindo principalmente as maiores receitas com derivativos de Câmbio e Juros em USD, influenciadas pela valorização do USD frente ao R$. Adicionalmente, vale destacar a performance do Futuro de Bitcoin, lançado em abr/24, que contribuiu com R$64,7 milhões em receitas no ano.

  Vale notar que esta linha é impactada pelo *hedge accounting* de fluxo de caixa constituído na emissão do *bond* em set/21, em que o *bond* é o instrumento de *hedge* e as receitas futuras altamente prováveis em dólar (relacionadas principalmente aos contratos de derivativos listados de Taxas de Câmbio em USD e Taxas de Juros em USD) são os objetos de *hedge*. Em virtude disso, os efeitos da variação cambial sobre o *bond* **são registrados no patrimônio líquido e reconhecidos na demonstração de resultados à medida que houver a realização das receitas. Em 2024, o impacto líquido dessa estrutura foi negativo em R$4,2 milhões, dada a variação cambial no período**.

Balcão: R$1.690,5 milhões (16,0% do total), aumento de 13,4%.

- **Instrumentos de renda fixa**: R$1.116,6 milhões (10,6% do total), aumento de 15,0%, principalmente devido ao (i) crescimento de 3,9% no registro de instrumentos de captação bancária e de 23,7% no estoque médio destes instrumentos; (ii) maior estoque médio de dívida corporativa, que cresceu 4,3% no período; e (iii) aumento na receita do Tesouro Direto, que em 2024 foi de R$230,8 milhões comparada a uma receita de R$212,0 milhões em 2023. Cabe notar que os incentivos ao mercado ligados a este produto somaram R$88,2 milhões no ano (vs. R$66,4 milhões em 2023) e são classificados como despesa atrelada ao faturamento.

- **Derivativos e operações estruturadas**: R$308,8 milhões (2,9% do total), alta de 4,5% explicada principalmente pelo aumento das receitas com operações estruturadas, termo, derivativos com CCP e operações de *swap*.

- **Outros**: R$265,0 milhões (2,5% do total), aumento de 18,3% refletindo o aumento na custódia de cotas de fundos.

Infraestrutura para Financiamento: R$564,4 milhões (5,3% do total), aumento de 14,0%, principalmente em razão do crescimento de 20,4% no número de veículos financiados.

Tecnologia, Dados e Serviços: R$2.156,7 milhões (20,4% do total), alta de 10,5%.

- **Tecnologia e acesso**: R$1.277,7 milhões (12,1% do total), alta de 12,0%, refletindo o (i) aumento de 8,8% das receitas de Utilização Mensal, explicado pelo crescimento de 7,2% no número de clientes; e (ii) as correções anuais de preços pela inflação na linha de Utilização Mensal e em serviços de tecnologia, como o *co-location*.

- **Dados e *analytics***: R$664,7 milhões (6,3% do total), aumento de 14,8%. O desempenho reflete principalmente (i) o impacto integral de Neurotech, dado que a aquisição foi concluída em maio/23; (ii) crescimento de receitas da vertical de Dados para mercado de capitais; e (iii) maior receita de *market data*, também impactada pela valorização do USD frente ao R$, já que cerca de 50% dessas receitas estão referenciadas em USD.

- **Banco**: R$117,0 milhões (1,1% do total), queda de 7,6%, explicada principalmente pela menor receita com *floating*.

- **Outros**: R$97,2 milhões, (0,9% do total), queda de 7,8% explicada principalmente por menores receitas com a custódia de ouro, serviço que foi descontinuado no início de 2024.

Reversão de provisões: R$84,4 milhões, explicado, principalmente, por reversões de provisões (i) de participação nos lucros (PLR) da Companhia constituída em exercícios anteriores e revertida no primeiro trimestre de 2024, e (ii) de despesas gerais que foram provisionadas em exercícios anteriores e que não se concretizaram.

Receita líquida: R$9.513,5 milhões, 6,5% acima de 2023.

Despesas

As despesas somaram R$3.395,4 milhões, queda de 7,9%, explicada principalmente pelo fim da amortização dos intangíveis reconhecidos na combinação com a Cetip. Excluindo esse efeito, as despesas totais teriam crescido 7,5%.

- **Pessoal e encargos**: R$1.484,9 milhões, aumento de 10,1%, explicado principalmente (i) pela correção anual (dissídio) dos salários e assistência médica, (ii) pelo efeito integral da estrutura da Neurotech, que impactou parcialmente as despesas de 2023 devido à conclusão da aquisição em maio/23, e (iii) despesas extraordinárias com rescisões contratuais vinculadas a acordos de não competição, decorrentes de mudanças na estrutura executiva da Companhia. Excluindo os efeitos (ii) e (iii), as despesas com pessoal e encargos teriam um aumento de 5,2%.
- **Processamento de dados**: R$633,0 milhões, aumento de 13,4%, principalmente pelo (i) impacto integral de Neurotech; (ii) intensificação de uso de tecnologia em nuvem; e (iii) reajuste de contratos recorrentes de tecnologia.
- **Depreciação e amortização**: R$571,7 milhões, queda de 47,5%, explicada principalmente pelo término da amortização dos intangíveis reconhecidos na combinação com a Cetip.
- **Atreladas ao faturamento**: R$320,4 milhões, alta de 26,8%, explicada, principalmente, pelos (i) incentivos relacionados ao Futuro de Bitcoin, lançado em abr/24, e que refletem o bom desempenho do produto; (ii) maiores incentivos do programa do Tesouro Direto; e (iii) maiores repasses relacionados ao segmento de Infraestrutura de Financiamento, principalmente por conta do maior volume de inclusões no SNG.
- **Serviços de terceiros**: R$115,2 milhões, queda de 1,5% explicada por menores despesas com consultorias estratégicas.
- **Diversas**: R$158,6 milhões, queda de 25,9%, principalmente devido a (i) antecipação das necessidades de caixa da atividade de autorregulação, realizada no 4T23; e (ii) menores despesas com provisões relacionadas a disputas judiciais, para as quais parte do valor em discussão é atualizado de acordo com o preço de B3SA3.

Resultado Financeiro

O resultado financeiro foi positivo em R$78,1 milhões em 2024. As receitas financeiras atingiram R$1.649,4 milhões, queda de 5,4%, explicada por um CDI médio menor no período.

As despesas financeiras, por sua vez, somaram R$1.488,4 milhões, aumento de 0,9%, explicada por um maior saldo de endividamento, principalmente devido à emissão de debentures realizada ao longo do ano, aproveitando o cenário favorável para o mercado de renda fixa e diminuindo o custo médio de endividamento através do pré-pagamento de dívida com custo mais elevado, reflexo dos contínuos esforços da Companhia para tornar sua estrutura de capital mais eficiente.

(Em R$ milhões)	2024	2023	2024/2023 (%)
Resultado financeiro	78,1	308,5	-74,7%
Receitas financeiras	1.649,4	1.743,7	-5,4%
Despesas financeiras	(1.488,4)	(1.475,1)	0,9%
Variações cambiais líquidas	(82,9)	39,9	-

O resultado financeiro foi impactado pelos efeitos da variação cambial sobre os empréstimos em moeda estrangeira e sobre os investimentos no exterior que a Companhia possui, sendo este impacto neutralizado pela variação na linha de imposto de renda e contribuição social (estrutura de *hedge*). A tabela a seguir isola esses efeitos, tanto do resultado financeiro, quanto do imposto de renda e contribuição social.

(Em R$ milhões)	2024	2023	2024/2023 (%)
Resultado financeiro	78,1	308,5	-74,7%
(+/-) Efeitos do hedge sobre resultado financeiro	142,3	(60,0)	-
Resultado financeiro ajustado (Excluindo efeitos do hedge)	**220,4**	**248,5**	**-11,3%**
Resultado antes da tributação sobre o lucro	6.124,0	5.558,2	10,2%
(+/-) Efeitos do hedge sobre resultado financeiro	142,3	(60,0)	-
Resultado antes da tributação sobre o lucro ajustado (Excluindo efeitos do *hedge*) – (A)	**6.266,3**	**5.498,2**	**14,0%**
Imposto de renda e contribuição social	(1.547,3)	(1.425,7)	8,5%
(+/-) Efeitos do hedge sobre imposto de renda e contribuição social	(142,3)	60,0	-
Imposto de renda e contribuição social ajustado (Excluindo efeitos do hedge) – (B)	**(1.689,6)**	**(1.365,7)**	**23,7%**
Alíquota Efetiva sobre Lucro Antes de IR e CS Ajustado (excluindo efeitos do *hedge*) – (B) / (A)	**27,0%**	**24,8%**	**+212 bps**

Imposto de renda e contribuição social

A linha de imposto de renda e contribuição social totalizou R$1.547,3 milhões em 2024 e foi impactada pela distribuição de JCP no montante de R$1.235,7 milhões. O imposto corrente atingiu R$1.644,5 milhões. A linha de imposto de renda e contribuição social diferidos foi de R$97,2 milhões, composta pela constituição de créditos fiscais no período. Além disso, a linha de imposto de renda e contribuição social foi impactada também pela estrutura de *hedge*, conforme mencionado no resultado financeiro acima. Sobre a alíquota efetiva do ano, o aumento de 212 bps é explicado, principalmente, (i) pelo menor montante de JCP distribuído em 2024, e (ii) pela recuperação de tributos sobre atualização monetária de indébitos tributários, que gerou um efeito positivo de R$ 38,4 milhões em 2023.

Lucro Líquido

O lucro líquido atribuído aos acionistas da B3 atingiu R$ 4.576,6 milhões, alta de 10,8%. Excluindo os itens não recorrentes destacados abaixo, o lucro líquido totalizaria R$ 4.783,9 milhões, alta de 4,0%. Vale relembrar que a amortização dos intangíveis da combinação com a Cetip se encerrou ao final do 1T24.

Ajustes no lucro líquido

(Em R$ milhões)	2024	2023	2024/2023 (%)
Lucro líquido (atribuídos aos acionistas)	4.576,6	4.131,9	10,8%
(+) Outras receitas não recorrentes	(80,6)	(27,2)	196,5%
(+) Recuperação de tributos	-	(38,4)	-
(+) Impairment	67,6	-	-
(+) Despesas extraordinárias com rescisões contratuais	25,6	-	-
(+) Outras despesas não recorrentes	11,7	19,5	-40,0%
(+) Impactos fiscais de itens não recorrentes	(8,3)	(6,6)	24,6%
(+) Amortização de intangível (combinação com Cetip)	191,3	522,0	-63,4%
Lucro líquido recorrente	**4.783,9**	**4.601,3**	**4,0%**

Nota: amortização de intangível líquido de impostos, calculada a uma alíquota de 34% aplicada na parcela dedutível, e inclui Neoway, Neurotech, PDtec e outras controladas.

Principais itens do balanço patrimonial consolidado em 31/12/2024

Contas do Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido

A Companhia encerrou o ano com ativos totais de R$45,2 bilhões, 8,1% abaixo de dez/23. As linhas de disponibilidades e aplicações financeiras (circulante e não circulante) totalizaram R$15,7 bilhões, redução de 14,4%, explicada principalmente pelo (i) vencimento da 1ª série da 5ª emissão de debêntures em maio/24, no montante de R$1,6 bilhão, e pela (ii) execução do Programa de Recompra de 2024/2025, compensada parcialmente por um aumento no volume de garantias depositadas em dinheiro (contrapartida no passivo circulante).

Ao final de 2024, a B3 possuía endividamento bruto de R$13,4 bilhões (84% de longo prazo e 16% de curto prazo), correspondente a 2,0x o EBITDA recorrente dos últimos 12 meses.

O patrimônio líquido no final de dez/24 era de R$18,4 bilhões, composto, principalmente, pelo capital social de R$12,9 bilhões, pela reserva de capital de R$697,2 milhões (vs. R$2,2 bilhões em dez/23) e pela reserva de lucros de R$6,9 bilhões (vs. R$5,3 bilhões em dez/23).

Outras informações financeiras

CAPEX

Durante o ano foram realizados investimentos de R$243,8 milhões. Tais investimentos foram utilizados principalmente para atualizações tecnológicas em todos os segmentos da B3, que incluem também investimentos em capacidade, segurança e desenvolvimento de novos produtos e funcionalidades.

Projeções para 2025

Em dezembro de 2024, a Companhia anunciou, por meio de Fato Relevante, suas projeções de despesas, investimentos, alavancagem financeira e distribuições aos acionistas para 2025.

Desembolsos

- **Despesas ajustadas**[7]: R$2.260 – 2.450 milhões (R$2.193 milhões em 2024)
- **Investimentos**: R$240 – 330 milhões (R$244 milhões em 2024)
- **Despesas atreladas ao faturamento**: R$340 – 440 milhões (R$320 milhões em 2024)

Outros

- **Depreciação e amortização (inclui amortização de intangíveis e mais valia)**: R$340 – R$400 milhões (R$572 milhões em 2024)
- **Alavancagem financeira (Dívida Bruta / EBITDA recorrente dos últimos 12 meses)**: até 2,1x (2,0x em 2024)
- **Distribuição do lucro líquido**[8]: 90% – 110% do lucro líquido societário (116% em 2024)

Distribuições aos acionistas

As distribuições aos acionistas referentes ao exercício de 2024 somaram R$5.311 milhões (R$1.236 milhões em JCP, R$380 milhões em dividendos, e R$3.696 milhões em recompras de ações). Nos últimos 5 anos, a Companhia retornou aos seus acionistas R$27,9 bilhões em proventos, um payout ratio médio de 128%. Em relação ao exercício de 2024, o payout da B3 ficou em 116%.

A execução do programa de recompra de 2024 representou a aquisição de 6% do capital social da Companhia. Nos últimos 5 anos, as recompras totalizaram R$11,2 bilhões, o que representou 15% do capital social da Companhia.

7 Despesas ajustadas por: (i) depreciação e amortização; (ii) programa de incentivo de longo prazo baseado em ações – principal e encargos; (iii) provisões; e (iv) despesas atreladas ao faturamento.

8 Inclui juros sobre capital próprio, dividendos e recompra de ações ou outros instrumentos aplicáveis. Essa projeção está sujeita ao desempenho dos negócios, atingimento dos objetivos de alavancagem financeira e deliberação do Conselho de Administração.

Finanças sustentáveis

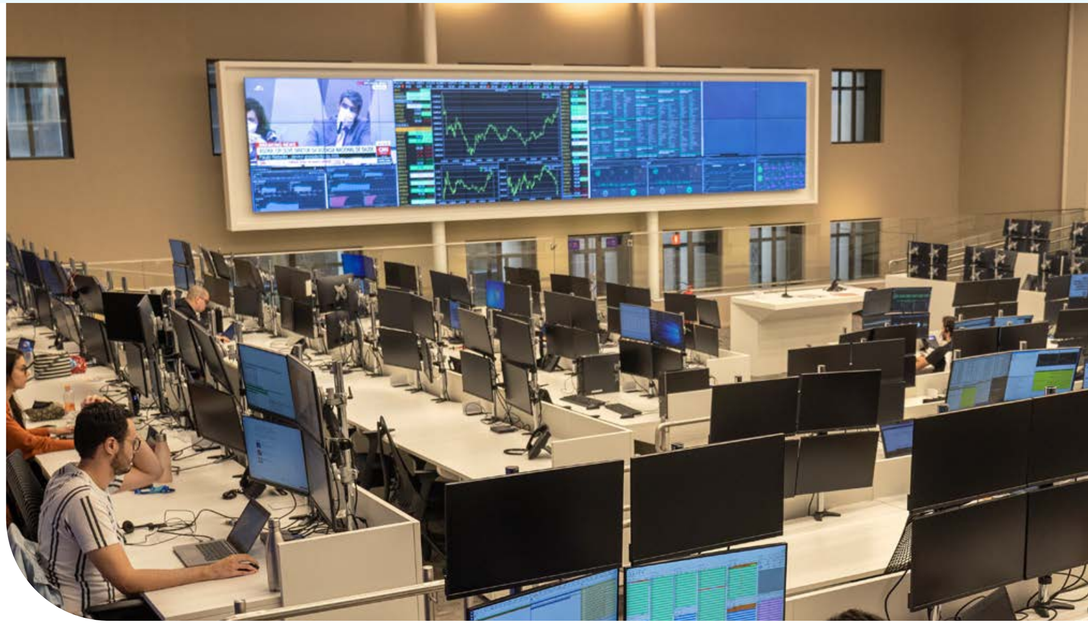
Listados 53

Balcão 56

Tecnologia, dados e serviços ASG 58

O que você encontra aqui:

Os instrumentos de finanças sustentáveis são prioridade para a B3, já que contribuem para que o Brasil desenvolva um mercado cada vez mais alinhado às boas práticas nacionais e internacionais. Confira os destaques de 2024:



Lançamos a designação especial B3 Ações Verdes

Contamos com a participação de 93 companhias no ISE B3, que somam R$ 2,3 trilhões em valor de mercado

Implementamos uma nova metodologia no ICO2 B3

Fechamos o ano com um estoque de R$ 128,75 bilhões em títulos temáticos ASG

Alcançamos 1.900 novos usuários na plataforma ESG Workspace

Decidimos eleger o tema de Finanças Sustentáveis como uma das frentes prioritárias da nossa atuação, com o objetivo de contribuir ativamente para o desenvolvimento de um mercado financeiro brasileiro cada vez mais alinhado aos critérios ASG e tendências nacionais e internacionais.

Em um cenário onde a sustentabilidade é cada vez mais demandada pelos investidores e pela sociedade, precisamos assumir um papel de liderança na construção de soluções que atendam as necessidades do mercado e apoiem o direcionamento do capital para organizações e ativos que contribuam para uma economia mais alinhada ao desenvolvimento sustentável.

Por meio dos nossos produtos e serviços ASG, podemos estimular as empresas a seguirem as melhores práticas ambientais, sociais e de governança, dentro de padrões internacionalmente reconhecidos e ao mesmo tempo apoiar investidores que buscam não apenas retornos financeiros, mas também alinhamento com valores sociais e ambientais em suas alocações de recursos.

Além disso, por meio dessa frente prioritária, conseguimos impulsionar a inovação dentro da própria B3, possibilitando o desenvolvimento de novos produtos financeiros que atendam à demanda crescente por investimentos responsáveis.

Nossos produtos e serviços ASG estão segregados em três principais segmentos: Listado; Balcão; e Tecnologia, Dados e Serviços. Em 2024, os produtos nesses segmentos geraram um faturamento de R$ 35,5 milhões com os produtos e serviços ASG. Esse valor representou um aumento de 64,1% em relação a 2023.

Conheça as principais novidades do período em cada segmento.



Listados

Desenvolvemos uma ampla oferta de produtos e serviços para o mercado de Listados com o objetivo de estimular as empresas a seguirem as melhores práticas ambientais, sociais e de governança, dentro de padrões internacionalmente reconhecidos.

Em 2024, tivemos um faturamento de R$ 2,8 milhões nesse segmento. Esse valor teve um aumento expressivo em relação a 2023, pois houve uma mudança na base de cálculo considerada, em que incluiu-se o faturamento proveniente de fundos ASG registrados na B3, dado que anteriormente não era mensurado. Esta mudança decorreu após a frente de finanças sustentáveis, estabelecida pela diretoria da B3, padronizar a mensuração de produtos ASG no segmento de listados. Além disso, os valores que eram somados para cálculo do faturamento de ETFs ASG em 2022 e em 2023 eram baseados em projeção, e em 2024 aperfeiçoou-se o método de mensuração através do valor diretamente avaliado pela equipe de faturamento da B3.

B3 Ações Verdes

Em 2024, lançamos a designação especial B3 Ações Verdes para destacar as empresas que contribuem para a economia verde, ou seja, na proteção do meio ambiente e no combate às mudanças climáticas.

A designação é voluntária e foi desenvolvida com o objetivo de manter o mercado de capitais brasileiro na vanguarda do movimento internacional de incentivo a práticas ASG.

A metodologia do projeto foi baseada nos Green Equities Principles, lançados em 2023 pela World Federation of Exchanges (WFE), federação mundial de bolsas que apoia o desenvolvimento do mercado de capitais por meio de estudos e diretrizes para a elaboração de normativos.

Para obter a designação é necessário atender a critérios como:

1. Mais de 50% da receita bruta anual proveniente de atividades que contribuam para a economia verde;
2. Mais de 50% dos investimentos e despesas operacionais anuais destinados a atividades que contribuam para a economia verde; e
3. Menos de 5% da receita bruta anual derivada de atividades de combustíveis fósseis.

Em 2024, duas empresas listadas foram reconhecidas com a designação.

Índices ASG

[SASB FN-EX-410a.4]

Um dos mecanismos de incentivo para a adoção de boas práticas e promoção de transparência é o desenvolvimento de índices que reúnem em uma carteira os ativos que mais se destacam em determinados aspectos de sustentabilidade. Confira os nossos nove índices ASG:

Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE B3)

Este é o principal índice ASG do mercado brasileiro. Criado em 2005, ele foi o quarto índice de sustentabilidade no mundo. Seu objetivo é reunir as empresas de capital aberto com as melhores práticas de sustentabilidade, que participam voluntariamente de um processo de seleção que avalia seu desempenho em diversos aspectos.

É um índice *best in class* (que seleciona as empresas com melhores práticas) que considera as três letras do ASG. A B3 faz o processo de seleção anual baseado nas respostas autodeclaratórias das empresas, do questionário CDP Climate Change e do Índice de Risco Reputacional da RepRisk, dentre outros critérios específicos de seleção. Todas as respostas ao questionário da B3 são publicadas no site do ISE B3.

Em 2024, o índice passou pela revisão que ocorre sempre a cada dois anos, com o objetivo de analisar a atualização do questionário e da metodologia com base nas tendências mais atuais do mercado. A revisão, que contou com consulta pública, buscou considerar, por exemplo, elementos do padrão internacional IFRS S1 e S2.

No processo de seleção da carteira de 2024/2025, registramos os seguintes resultados:

- 187 companhias foram consideradas como elegíveis e convidadas para participar do processo de seleção em 2024;
- Tivemos a participação de 93 companhias. Juntas, essas empresas somam R$ 2,3 trilhões em valor de mercado, equivalente a 56,7% do total do valor de mercado das companhias com ações negociadas na B3, com base no fechamento de 30/12/2024;
- Os resultados desse processo de seleção serão divulgados ao mercado em maio de 2025 no *website* do ISE B3, disponível aqui;

Também disponibilizamos ao mercado o Simulado do ISE B3, em que empresas listadas e não listadas podem se registrar. Registrando-se no Simulado ISE B3 a companhia recebe instantaneamente um relatório detalhado, com seu desempenho no preenchimento do Questionário ISE B3, além de um comparativo com as empresas que integram a atual carteira do índice. Em 2024, 63 empresas participaram do nosso simulado.

Crises que afetam a carteira do ISE B3

Contamos com um fluxo que direciona como a B3 atuará em eventos e crises ASG relacionados a participantes que estejam na carteira do índice. Para classificar o nível de gravidade do evento, analisamos questões relacionadas a impacto ASG, gestão da crise pela companhia, impacto na imagem e resposta da companhia ao evento.

A instância responsável por analisar os fatos e deliberar sobre a exclusão ou não de uma companhia, a partir dessas informações, é um grupo de trabalho multidisciplinar.

No ano de 2024, a liderança da B3 aprovou a extensão desta prática para os demais índices ASG, como o IDIVERSA B3, ICO2 B3 e IGPTW, e já se encontra em vigor.

IDIVERSA B3

Lançado em 2023, o IDIVERSA B3 é o primeiro índice latino-americano a contemplar critérios de gênero e raça para a seleção das empresas que compõem sua carteira. Por meio desta iniciativa, buscamos promover a diversidade e a empregabilidade de grupos sub-representados (gênero feminino, pessoas negras e indígenas), em linha com as melhores práticas ASG do mercado.

A metodologia utilizada no índice leva em consideração o quanto a diversidade em uma companhia se aproxima ao perfil da população brasileira, de acordo com o IBGE.

IGPTW B3

Este índice é o primeiro no mundo a fazer um recorte e avaliar o desempenho das empresas certificadas como as melhores para trabalhar, de acordo com a pesquisa Great Place to Work (GPTW).

Criado em 2021, o IGPTW B3 considera as empresas certificadas pela GPTW no período válido para o Ranking das 150 Melhores Empresas para Trabalhar no Brasil no ano anterior, elaborado pela consultoria SAD.

Índice Carbono Eficiente (ICO2 B3)

Criado em 2010, a primeira metodologia do ICO2 B3 buscava evidenciar ao mercado as empresas que já deram o primeiro passo na agenda de mudança do clima, preparando seu inventário de gases de efeito estufa.

Em 2024, o ICO2 B3 passou por uma importante revisão metodológica e evoluiu para se tornar um indicador das empresas que se destacam pela qualidade na gestão de suas emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) e apresentam maior eficiência na relação emissões e receitas brutas, contribuindo para a transição para uma economia de baixo carbono.

Em 2024, a coleta passou a ser feita por meio da plataforma ESG Workspace, que padroniza e disponibiliza informações ASG das empresas listadas de maneira centralizada.

Confira os critérios de entrada na carteira:

- Fazer parte da carteira do Índice Brasil Amplo (IBrA B3);
- Validar e autorizar o uso das informações relacionadas às emissões de GEE e respectivas práticas de gestão na plataforma ESG Workspace;
- Estar entre os 75% (setenta e cinco por cento) das empresas que menos emitem gases de efeito estufa proporcionalmente à receita e, ao mesmo tempo, possuir *Score* de Gestão de Emissões de GEE superior ao seu subsetor.

A atualização do índice contou com a parceria do BNDES, importante indutor do mercado de fundos e índices no país, e da BlackRock, gestora do ETF iShares ECOO11, fundo de índice atrelado ao ICO2 e que existe desde 2011.

A metodologia completa com todos os critérios pode ser encontrada aqui.

Índice S&P/B3 Brasil ESG

Lançado em setembro de 2020, em parceria com a S&P, o índice S&P/B3 Brasil ESG usa critérios baseados em práticas ambientais, sociais e de governança para selecionar empresas brasileiras para sua carteira.

A metodologia considera o universo das empresas listadas em nosso ambiente de bolsa e que compõem o S&P Brazil BMI (Broad Market Index), com exceção das que não têm aderência aos princípios do Pacto Global ou que fazem parte de setores específicos (armas, tabaco e carvão térmico, por exemplo).

Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada (IGC B3)

Reúne empresas listadas no Nível 1, Nível 2 e Novo Mercado. Nesses segmentos, as companhias precisam seguir regras de governança corporativa diferenciadas – que vão além das obrigações exigidas pela Lei das Sociedades por Ações (Lei das S.A).

O objetivo é melhorar a avaliação daquelas que decidem aderir, voluntariamente, a um desses segmentos.

Índice de Governança Corporativa – Novo Mercado (IGC-NM B3)

Inclui exclusivamente os papéis das empresas que negociam ações no Novo Mercado, segmento de listagem que compreende as companhias que se comprometem espontaneamente a adotar práticas de governança corporativa que vão além das exigidas por lei e pela regulamentação aplicável.

Índice de Governança Corporativa Trade (IGCT B3)

Integrado por empresas listadas no Novo Mercado, no Nível 1 ou Nível 2. Além de considerar os níveis de governança das empresas listadas, possui critérios mais restritivos de liquidez.

Índice de Ações com Tag Along Diferenciado (ITAG B3)

Reúne ações de empresas que oferecem melhores condições aos acionistas minoritários em caso de alienação de controle.

Índice de Crédito de Descarbonização B3 (ICBIO B3)

Em 2022, lançamos o primeiro índice ASG da B3 no mercado de Balcão: o Índice de Crédito de Descarbonização B3 (ICBIO B3). O indicador acompanha a variação do preço médio ponderado do Crédito de Descarbonização (CBIO), registrado na B3.

Balcão

[GRI 201-2]

Temos evoluído constantemente na oferta de serviços e soluções para produtos ASG no mercado de Balcão, contribuindo ativamente para o desenvolvimento destes instrumentos. Em 2024, nossa atuação neste segmento gerou uma receita de R$ 32,8 milhões, representando uma alta de 64,3% sobre o ano anterior, explicada pelo aumento de emissões de dívidas corporativas ASG. Veja abaixo algumas das principais iniciativas.

Títulos Temáticos ASG

As emissões de títulos verdes, sociais ou sustentáveis (socioambientais) podem ser identificadas em nosso ambiente de negociação desde novembro de 2018.

Com isso em mente, até o encerramento de 2024, 273 instrumentos haviam sido registrados na B3 – 189 debêntures, 51 Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA), 23 Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRI), 7 Cotas de Fundo Fechado (CFF) e 2 Notas Comerciais (NC) – Totalizando um estoque no valor de R$ 128,75 bilhões.

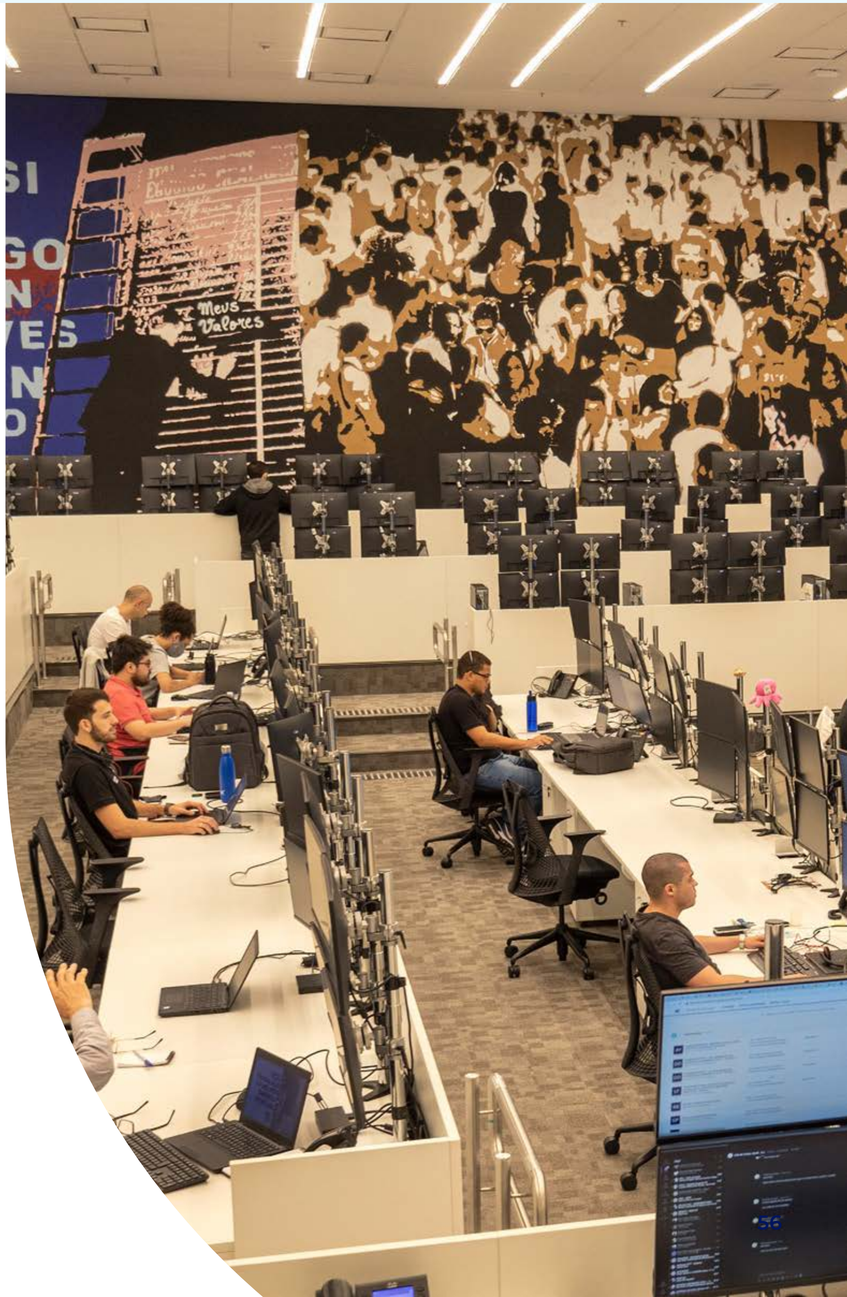
Em 2024, foram emitidos 67 novos títulos com alta de 13% em relação ao mesmo período do ano anterior. Isso se deu por conta de condições favoráveis de mercado de balcão. O volume de emissões de dívida foi alavancado em 2024 e o cenário de dívida ASG acompanhou este movimento. Além disso, o crescente interesse no tema também apoia o fomento desse mercado.

Saiba mais sobre o que são títulos sustentáveis na página 16 do “Guia Sustentabilidade e Gestão ASG nas empresas”.

COEs (Certificados de Operações Estruturadas)

O COE é um instrumento de captação bancária que combina elementos de renda fixa e renda variável em um só produto e pode fazer referência a ativos ou índices que seguem princípios ASG.

Em 2024, foram emitidos cerca de 48 COEs com a temática ESG, que somaram R$ 245 milhões investidos. Comparando com 2023, as cifras ficaram em 80% abaixo da quantidade de certificados emitidos e 48 % abaixo o volume captado



CPR Verde

Atualmente, a Cédula do Produto Rural (CPR) é o principal instrumento para financiamento da cadeia produtiva do agronegócio, com um estoque de aproximadamente R$ 387,6 bilhões ao final de 2024.

Além das modalidades Física e Financeira, a CPR também possui uma modalidade direcionada à sustentabilidade, chamada de CPR Verde. Ela foi criada em 2021, pelo Decreto 10.828, que discrimina as atividades passíveis de financiamento via CPR, no âmbito da conservação e recuperação de biomas, florestas e vegetações nativas. Em 2024, a B3 apurou 190 novos registros de CPR Verde, totalizando aproximadamente R$ 6 bilhões.

Créditos de carbono

Em dezembro de 2023, celebramos acordo com a ACX Holding, uma das principais plataformas de negociação para o mercado de créditos de carbono no mundo.

A plataforma da ACX está integrada automaticamente com o nosso ambiente de registro de créditos de carbono. Com isso, os clientes que registram seus créditos na B3 passam a ter acesso a uma plataforma internacional de negociação com um livro centralizado de ordens e conectada às principais certificadoras de créditos de carbono do mundo.

Com a entrada neste mercado, buscamos aproximar compradores internacionais a importantes players brasileiros, além de adicionar uma camada de segurança na cadeia de negociação desse produto para adequada formação de preço.

> **O negócio está alinhado à nossa estratégia de desenvolver novos produtos ASG e avançar na agenda que promova o desenvolvimento econômico sustentável.**

Letra de Crédito de Desenvolvimento (LCD)

Em 2024, foi aprovada a lei que cria a Letra de Crédito de Desenvolvimento (LCD), um título de renda fixa com isenção de imposto de renda e garantia do Fundo Garantidor de Crédito (FGC). Logo no ano de estreia, foram registradas pouco mais de R$ 10,2 bilhões de LCDs.

Esse instrumento é emitido apenas por bancos de desenvolvimento nacional, como o BNDES, e bancos regionais de fomento, como o Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG), o Banco de Desenvolvimento do Espírito Santo (Bandes) e o Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE).

A constituição da LCD como novo ativo financeiro é um marco importante para o mercado, já que institui um instrumento para captação de recursos exclusivo do BNDES e bancos de desenvolvimento.

Essas entidades têm um potencial significativo de fomento da economia por meio do financiamento de projetos de investimento que contribuem com o desenvolvimento econômico e social do país.

Os recursos obtidos por essas captações serão destinados ao financiamento dos projetos de infraestrutura, agricultura, energia renovável, inovação, entre outros. As instituições financeiras emissoras são obrigadas a disponibilizar em seus *sites* um relatório anual de efetividade, que deve informar ao investidor quais foram os projetos apoiados pelo banco com o dinheiro proveniente das emissões desses títulos.

CBIOs

Desde 2020, oferecemos infraestrutura para o mercado de Créditos de Descarbonização (CBIOs). Disponibilizamos uma plataforma de negociação específica no ambiente B3 e realizamos o registro dos ativos.

Em 2024, registramos as emissões de aproximadamente 42,5 milhões de CBIOs, alta de 19,4% sobre o saldo de 2023, além de 54,4 milhões de aposentadorias para o cumprimento da meta de descarbonização do ano, um crescimento de 75,4% sobre o mesmo período do ano anterior. Essa alta é explicada pelo aumento da meta de aposentadoria de CBIOs estabelecida pela ANP, junto ao crescimento no número de CBIOs aposentados pelas distribuidoras de combustíveis fósseis.

Por definição, cada crédito corresponde a uma tonelada de emissão de GEE evitada. Saiba como surgiram e como funcionam os CBIOs no website da B3.

Saiba como surgiram e como funcionam os CBIOs no website da B3.

Tecnologia, dados e serviços ASG

[GRI 201-2]

A partir de nossa estratégia de expansão e diversificação dos negócios, com foco especialmente na área de dados & *analytics*, temos desenvolvido novas soluções voltadas especificamente para temática ASG. Conheça mais detalhes a seguir.

ESG Workspace

A plataforma ESG Workspace se consolidou como um importante banco de dados para o desenvolvimento do mercado e de novas soluções para temáticas ASG.

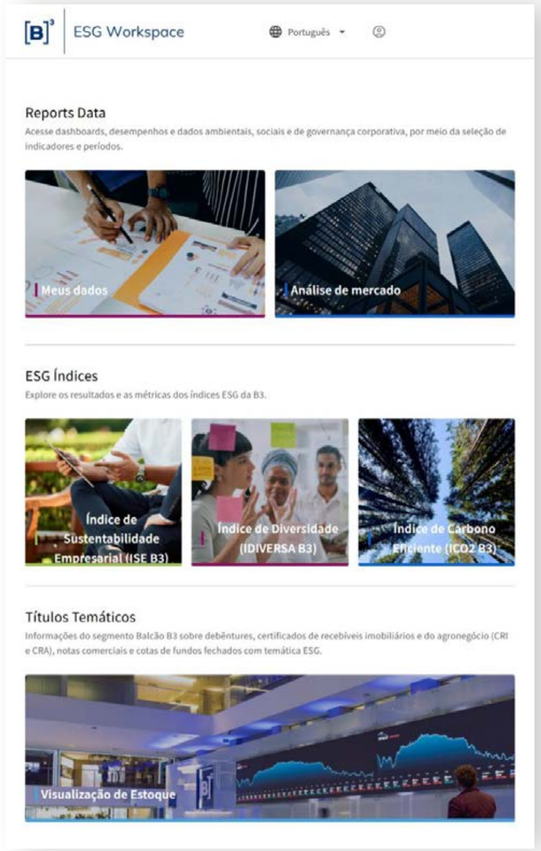
Ela permite que os usuários cadastrados acessem e estudem de forma organizada e simples uma ampla base de dados ASG – capazes de apoiar a elaboração de estratégias relacionadas ao tema.

Uma importante novidade de 2024 foi a inclusão dos dados das duas últimas carteiras do IDIVERSA B3 na plataforma, no módulo ESG índices.

A plataforma ainda conta com as seguintes funcionalidades:

1. Reports Data: Este módulo fornece infraestrutura para coleta, armazenamento e análise de dados ASG de empresas e segmentos de mercado. Baseado em informações públicas, a plataforma disponibiliza indicadores sobre temas como diversidade, gestão ambiental, gestão de pessoas, governança, investimento social privado, mudanças climáticas e outros tópicos.

2.Títulos Temáticos: Fornece dados detalhados sobre o estoque de títulos temáticos na B3, incluindo a evolução por instrumento financeiro e tipo de título (ambiental, social, socioambiental ou *sustainability-linked bond*). Também disponibiliza detalhes como data de vencimento, valor nominal emitido, indexador, taxa de juros, valor do spread e tipo de emissão.



3. Índices ASG: Focado em fornecer informações sobre as carteiras dos índices ASG da B3, este módulo apresenta dados sobre o ISE, IDIVERSA e ICO2 B3 em tabelas e *dashboards* interativos, de forma a permitir análises comparativas eficazes.

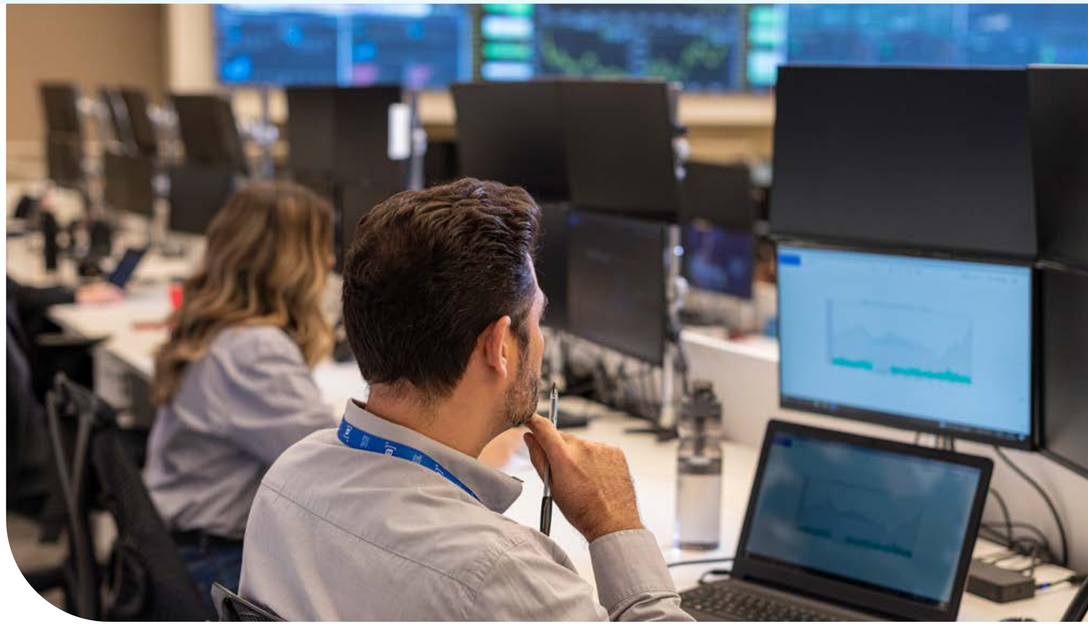
Em 2024, a plataforma teve mais de 1.900 usuários novos cadastrados.

Indução de mercado

Mercado e reguladores 61

Eventos, capacitações e guias 64

Pactos e compromissos institucionais 68



O que você encontra aqui:

Seguimos evoluindo no nosso pilar estratégico de induzir o mercado a adotar boas práticas de sustentabilidade. Confira a seguir alguns destaques:

Iniciamos o processo de revisão de regras do Novo Mercado

Realizamos a Trilha ISSB B3 para apoiar empresas na adaptação à nova era dos reportes corporativos

Lançamos o site ASG, que reúne iniciativas internas e de apoio ao mercado

Publicamos um guia que facilita a adequação às práticas de governança corporativa

Impactamos mais de 1.500 pessoas de diferentes empresas por meio do Conexões de Valor

Mercado e reguladores

Com o objetivo de contribuir com o desenvolvimento dos mercados financeiro e de capitais, nossas equipes participam ativamente de discussões e trabalhos conjuntos com os reguladores e demais participantes. Conheça os principais.

Novo Mercado

É um segmento especial de listagem com requisitos adicionais de governança corporativa, relacionados principalmente à transparência, à administração, aos direitos dos acionistas minoritários e à fiscalização e controle.

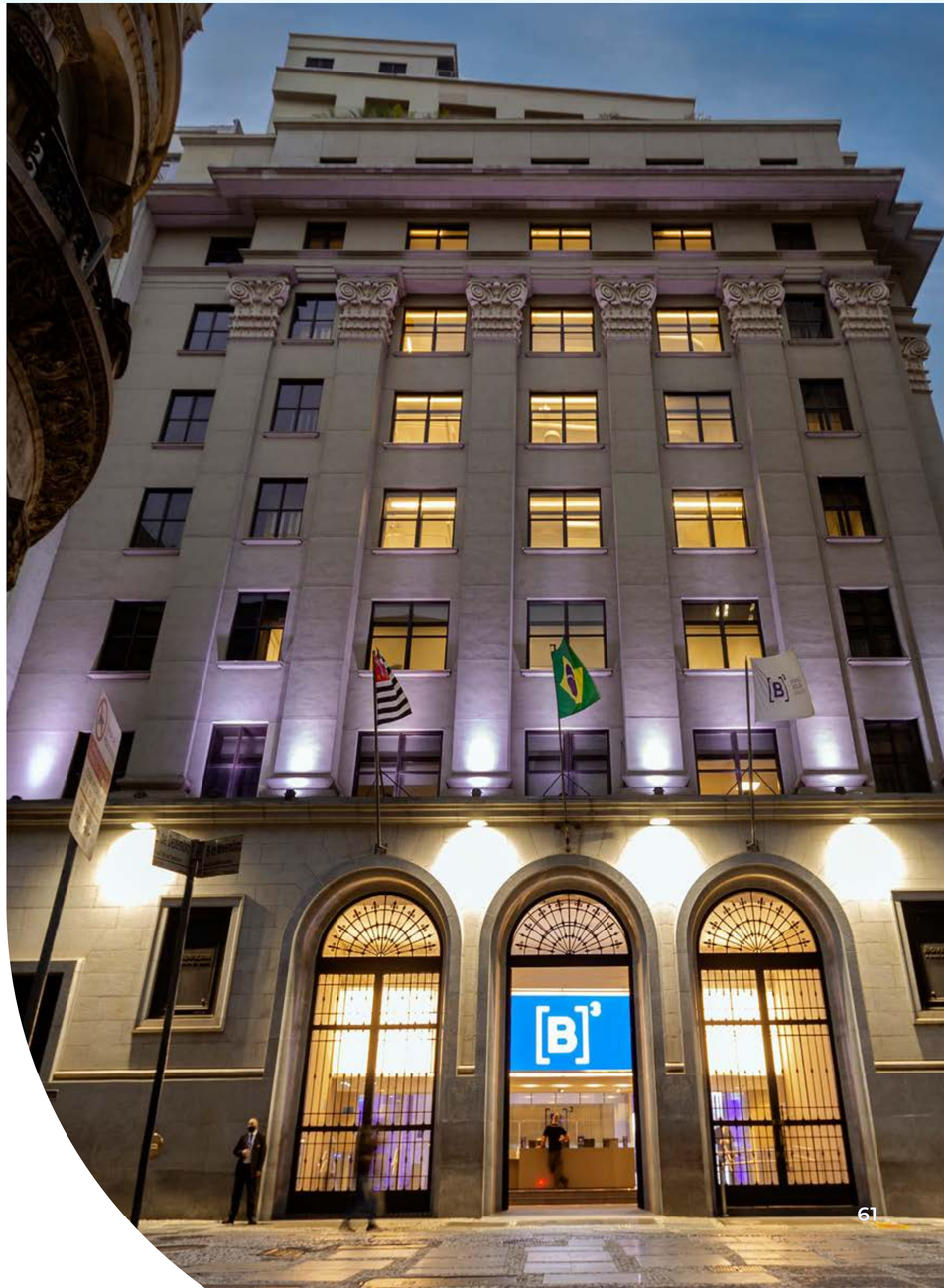
Desde a criação do segmento, a B3 propõe atualizações desses requisitos, com o objetivo de acompanhar as demandas do mercado nacional e internacional e dar continuidade à curva de evolução do segmento.

Em 2024, a Companhia iniciou mais um processo de revisão dessas regras. A proposta apresentada buscou o aprimoramento das estruturas de fiscalização e controle; avanço das regras sobre composição da administração; maior transparência para os investidores e o mercado em geral, dentre outros.

Durante o processo, a B3 realizou duas rodadas de consultas públicas, que incluíram mais de 60 interações com agentes de mercado, companhias abertas, investidores, reguladores, associações e acadêmicos, e recebeu um total de quase 80 manifestações.

Em 2025, o processo entrará na etapa de audiência restrita, em que as companhias listadas no segmento votam as propostas, que, caso sejam aprovadas, serão submetidas à apreciação da CVM.

Atualmente, o Novo Mercado é o segmento especial que possui o maior número de companhias listadas.



Resolução CVM nº 175

A Resolução CVM nº 175 promove a consolidação de regras sobre a constituição, o funcionamento, a divulgação e a atuação dos prestadores de serviço de fundos de investimento, além de inovações propostas a partir da Lei de Liberdade Econômica. A regra é um marco regulatório para a indústria de fundos de investimento no Brasil.

Entre as mudanças está a obrigatoriedade do registro de direitos creditórios dos FIDC (Fundos de Investimento em Direitos Creditórios) em uma registradora devidamente autorizada pelo Banco Central, como a B3.

Apoiamos a indústria sendo uma plataforma *one stop shop*, com um ambiente completo e integrado tanto para o registro de direitos creditórios (CCB, Duplicatas, Nota Comercial e outros) como para o registro, depósito, negociação e liquidação das cotas emitidas.

Consultas públicas

Com o objetivo contribuir na evolução do mercado de capitais e financeiro, em 2024, a B3 participou de discussões regulatórias propostas por diversas entidades e reguladores, tanto no âmbito nacional quanto internacional.

O ano se destacou como um período especialmente ativo em termos de agendas regulatórias e a B3 participou de mais de 25 consultas públicas ao longo do ano.

Neste contexto, destacamos algumas das consultas nas quais a B3 ofereceu seus comentários.

Audiências iniciadas pela CVM:

- **Tomada Pública de Subsídios ASA/CVM nº 01/24**: Objetivou o recebimento de manifestações a respeito do Relatório Parcial de Análise de Impacto Regulatório (AIR) sobre Internalização de Ordens, publicado em 9/5/2024 pela CVM. De forma resumida, o Relatório Parcial avaliou os quatro principais aspectos relacionados à internalização de ordens no Brasil: discussões regulatórias, fundamentação legal ao tema, participantes afetados (CVM, administradoras de mercados, depositárias, *clearings*, investidores e intermediários) e *benchmark* internacional. A partir das ponderações e comentários do público, a CVM avaliará a possibilidade ou não de incorporação definitiva do tema no arcabouço regulatório brasileiro.

- **Consulta Pública SDM 01/2024**: Tem como objetivo a criação do ambiente experimental de Facilitação do Acesso a Capital e de Incentivos a Listagens (FÁCIL), voltado para companhias de menor porte. O FÁCIL prevê flexibilizações nas listagens, ofertas públicas e divulgação de informações para essas companhias. Em contrapartida, as entidades administradoras de mercados organizados terão maior autonomia e responsabilidade.

- **Consulta Pública SDM 04/2023**: Trata da atuação dos influenciadores digitais no mercado de capitais e possíveis aprimoramentos normativos. A manifestação da B3, juntamente com outros agentes de mercado, foi enviada à CVM em 1º de março de 2024.

- **Consulta Pública SDM 06/23**: Trata da participação no capital social de entidades administradoras de mercados organizados e teve por objetivo aprimorar a regulamentação aplicável a essas entidades, alterando a Resolução CVM nº 135, de 10 de junho de 2022.

- **Consulta Pública SDM 05/2023** : Teve como objetivo regulamentar as ofertas públicas de aquisição de ações de companhias abertas. Como resultado, a CVM publicou a Resolução CVM nº 215, que estabelece um novo regime regulatório aplicável à OPA, substituindo as Resoluções CVM nº 85 e 216 e promovendo alterações em outras normas vigentes para harmonização com a Resolução CVM 215.

Audiências iniciadas pelo Banco Central do Brasil (BCB):

- **Consulta Pública 97/2023**: Busca obter contribuições e informações para elaboração, pelo Banco Central do Brasil, de regulamentos sobre ativos virtuais.
- **Consulta Pública 98/2024**: Tem o intuito de regulamentar o processo de planejamento da recuperação e da resolução de instituições financeiras.
- **Consulta Pública BCB-CVM nº 103/2024**: Propõe a coleta de informações e subsídios a serem considerados na consolidação e aprimoramento da regulamentação sobre o investimento de não residentes no mercado financeiro e no mercado de capitais brasileiro. Como resultado, as principais normas sobre o assunto, em especial as Resoluções 2.687/00 e 4.373/14, foram revogadas e foi editada a Resolução Conjunta BCB-CVM nº 13.

Consulta pública iniciada pela International Organization of Securities Commissions (IOSCO):

- **Consulta Pública CR/05/2024**: proposta de seis boas práticas para Operações, Governança e Modelo de Negócios de Entidades Administradoras de Mercado (EAM) relativas às áreas: Organização societária de EAM e Grupos de EAMs; Supervisão de EAMs e outros Ambientes de Negociação controlados por EAMs; e Supervisão de Grupos Multinacionais de EAMs.

Câmara do Mercado

Atua na administração de procedimentos arbitrais decorrentes de conflitos surgidos no âmbito das companhias listadas nos nossos segmentos especiais de listagem (Novo Mercado e Nível 2), bem como de outros litígios entre pessoas físicas e jurídicas, desde que sejam referentes ao direito empresarial.

Ao longo de 24 anos, já administrou mais de 289 arbitragens e movimentou um total aproximado de R$ 52 bilhões.

Com os órgãos reguladores, temos contribuído na criação de outras medidas importantes, com a diminuição de entraves ou custos para que mais empresas acessem o mercado de capitais.

Câmaras Consultivas

As Câmaras Consultivas são espaços de discussão com participantes do mercado que nos trazem *insights* sobre oportunidades de melhorias para os produtos e serviços que oferecemos e que também permitem nos manter próximos deles.

Contamos atualmente com as seguintes câmaras consultivas, divididas por temas de negócio: Equities; Juros e Moedas; Análise de Risco; Normas; Operações; Pós-Negociação; Pós-Negociação de Balcão; e Financiamentos.

Mercado de capitais acessível

Um dos nossos objetivos é democratizar o mercado de capitais para torná-lo mais forte e mais saudável. Para isso, temos um conjunto de iniciativas que ajudam a atrair mais pessoas para as oportunidades do nosso ecossistema de investimentos e apoiá-las na sua jornada conosco. Isso inclui cursos, *sites* de notícias, ferramentas que facilitam a gestão dos investimentos, produtos simplificados e muito mais.

Conheça todas as ações em Inclusão financeira.

Eventos, capacitações e guias

A confiança que conquistamos ao longo do tempo na sociedade e no mundo dos negócios nos dá a oportunidade de disseminar boas práticas, fortalecer o movimento ASG e promover conexões estratégicas.

Em 2024, promovemos uma agenda com diversas iniciativas, reunindo empresas listadas e fechadas para capacitações e encontros voltados à troca de conhecimento e *networking*.

Ao longo do ano, também investimos na elaboração e disponibilização de informações úteis para toda as companhias que desejam se aprofundar no tema. Confira os detalhes a seguir.



Trilha de Reporte ISSB

Observando os desdobramentos regulatórios da ICVM 193/23, o atendimento ao IFRS S1 e S2 e o compromisso da B3 com a indução das melhores práticas de mercado, conduzimos, em 2024, a Trilha ISSB B3, que contou com cinco encontros ao longo do ano.

O primeiro encontro foi ministrado pelo time técnico da Sustainable Stock Exchanges initiatives (SSEi). A ação contou com a presença de 91 empresas listadas do IBRA B3, principal índice de liquidez da bolsa.

O segundo e terceiro encontros foram realizados no escritório da B3, onde abordamos, de maneira técnica, o IFRS S1 e IFRS S2. Os eventos reuniram mais de 80 empresas listadas nos escritórios da B3.

No quarto encontro, realizado de maneira remota, contamos com a explicação de como funciona o processo de asseguração razoável e suas diferenças em relação ao processo de asseguração limitada, dado que, no âmbito da ICVM 193/23 as empresas deverão passar por esse tipo de asseguração para reporte regulatório. Contamos, nessa ação, com a presença de 40 companhias do IBRA B3.

Em novembro, encerramos a Trilha ISSB B3 com um último encontro na Arena B3 para um debate técnico sobre os padrões como um todo, visando consolidar o conhecimento adquirido e nivelar todos aqueles que não conseguiram acompanhar a trilha completa. O encontro contou com a presença de 30 empresas listadas no IBRA B3.

Para a trilha completa, contamos com NPS de 8 a 10, sendo os clientes promotores da iniciativa. Todos os treinamentos podem ser encontrados na TV B3.

Guia das companhias

O Guia das Companhias foi lançado em 2024 para ajudar as empresas, fundos de investimento e seus assessores nas interações com a B3, reunindo as orientações e interpretações da Diretoria de Emissores divulgadas ao longo dos anos.

O documento adapta antigas interpretações da B3 às atualizações recentes de normas e incorpora evoluções a partir da experiência prática adquirida por meio do histórico de aplicação dos regulamentos, incluindo as regras dos segmentos de listagem do Nível 1, Nível 2 e, principalmente, do Novo Mercado.

Assim, torna mais acessível aos interessados a consulta às orientações da B3, uma vez que consolida em um único lugar 12 diferentes ofícios, que passam por temas como a divulgação de Fato Relevante durante o pregão, regras e exceções sobre a manutenção de *free float* mínimo, critérios de independência para conselheiros e a composição do Comitê de Auditoria, entre outros.

Com o Guia das Companhias, simplificamos o processo de adequação às práticas de governança corporativa e aproximamos, cada vez mais, a B3 das companhias listadas ou que desejam realizar seu IPO – e de seus assessores.

O documento completo pode ser acessado clicando aqui.

Estudo mulheres em ações

Em setembro, publicamos a edição atualizada do estudo Mulheres em Ações, que mapeia a participação feminina e dados sobre cor e raça na diretoria estatutária e conselhos de administração de 359 companhias listadas.

A pesquisa mostrou que 56% das empresas com ações negociadas na B3 não possuem nenhuma mulher na diretoria estatutária e 37% não têm presença feminina no conselho

de administração. Em relação a cor e raça, a edição atualizada informa que o número de companhias que não possuem pessoas negras (pretas ou pardas) nesses dois órgãos aumentou.

Além disso, das 359 empresas avaliadas, 354 (98,6%) declararam não ter nenhum diretor estatutário preto e 315 (87,7%) não possuem diretores estatutários pardos. No levantamento de 2023, eram 337 companhias sem pessoas pretas na diretoria estatutária e 305 sem pessoas pardas.

Os números jogam luz na necessidade de as companhias aumentarem a diversidade nos seus conselhos e diretorias para se alinharem às boas práticas de diversidade, equidade e inclusão.

A iniciativa busca justamente fornecer parâmetros para que as empresas consigam se autoavaliar, evoluir e dar transparência às suas ações, e meios para que os investidores e a sociedade consigam acompanhar os avanços obtidos.

O estudo dialoga diretamente com o Anexo ASG, documento com medidas propostas pela B3 para estimular a diversidade de gênero e a presença de grupos sub-representados em cargos de alta liderança – que entrou em vigor em 2025.

Guia mapeando a diversidade nas empresas

Em parceria com o Instituto Locomotiva e iO Diversidade, lançamos em março o guia **Mapeando a Diversidade nas Empresas – Desafios e Potencialidade do Censo Corporativo de Diversidade**.

A iniciativa se propõe a auxiliar empresas na realização do levantamento de informações sobre diversidade, equidade e inclusão em seus ambientes de trabalho, para identificar os pontos fortes e os que merecem atenção.

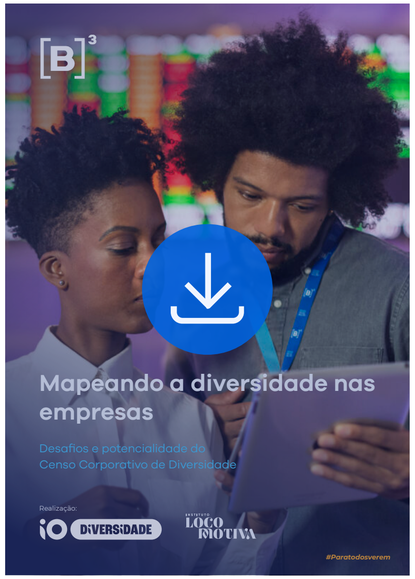
O Censo Corporativo de Diversidade é uma pesquisa quantitativa respondida pelos colaboradores, preferencialmente por meio de autopreenchimento. A ação gera indicadores numéricos e permite às empresas produzirem indicadores referentes a Diversidade, Equidade e Inclusão.

Os resultados desses levantamentos devem ser desdobrados em um plano de ação focado em fomentar os pilares de DE&I na empresa, orientando a implementação dessa jornada em cada companhia.

Para as empresas de capital aberto, a produção de dados sobre representatividade também é fundamental para o cumprimento de obrigações regulatórias que visam ampliar a transparência sobre o tema.

Desde o ano passado, as companhias listadas na B3 precisam divulgar informações relativas à identidade autodeclarada de gênero, raça e/ou cor, faixa etária e outros indicadores de diversidade que considerem relevantes a respeito de seus colaboradores e dos integrantes da alta administração.

O Guia pode ser baixado aqui.



Site ASG

Em 2024, lançamos o *site* ASG, que reúne todas as nossas iniciativas próprias e de apoio ao desenvolvimento do mercado na jornada ambiental, social e de governança corporativa, com o objetivo de impulsionar a mudança e a evolução.

O *site* amplia o acesso à informação sobre produtos, índices, serviços, pactos e compromissos e dá transparência sobre a atuação da B3 como companhia listada no tema.

As boas práticas que são referência no mercado financeiro e que envolvem questões ASG estão disponíveis de forma detalhada e didática.

Desde o seu lançamento, em agosto, o *site* já recebeu mais de 13 mil acessos.

Saiba mais clicando aqui.

Conexões de Valor

O Conexões de Valor o programa de relacionamento da B3 com as empresas (de capital aberto ou fechado), estruturadores e investidores.

A iniciativa tem como objetivo apoiar o mercado em diferentes situações, com iniciativas que estimulam a troca de experiências, conteúdos educacionais e a adoção de práticas mais eficientes.

O programa inclui ações que estão organizadas em trilhas de conhecimento e divididas em cinco pilares: IPO e Captação de Recursos; Desafios de Companhia Aberta; Governança Corporativa e Melhores práticas; ASG; Inovação e Tecnologia.

Em 2024, o Conexões de Valor promoveu mais de 20 iniciativas que impactaram mais de 1.500 participantes de diferentes empresas.

Com o intuito de ampliar o alcance da iniciativa e contribuir com a transição adequada de mais empresas aos novos padrões, reunimos e disponibilizamos conteúdos sobre o tema no *site* do Conexões de Valor.



Pactos e compromissos institucionais

[GRI 2-28]

Na B3, atuamos como associados, integrantes, membros e/ou signatários de diversas instituições e compromissos com foco nas discussões ASG.

A Companhia conta com o apoio de instituições engajadas na temática para advogar pelas causas climáticas.

Queremos contribuir e acompanhar as tendências e possíveis regulações que possam impactar nossas operações e *stakeholders*, além de usar as discussões como insumos para a criação de produtos e serviços responsáveis.

Confira abaixo alguns dos compromissos dos quais fazemos parte:

Primeira bolsa signatária do Pacto Global da ONU, em 2005	**Signatária dos Princípios para o Investimento Responsável (PRI), desde 2010**	**Signatária fundadora da Sustainable Stock Exchanges (SSE), em 2012**	**Sustainable Stock Exchanges (SSE) Official Supporter, desde 2024**	**Membro do Grupo de Trabalho em Sustentabilidade da World Federation of Exchanges (WFE), desde 2014**
Membro de Grupos de Trabalho de Finanças Verdes (LAB) da CVM, desde 2021	**Apoiadora das recomendações da Task Force on Climate-related Financial Disclosures (TCFD), força-tarefa do Financial Stability Board (FSB), desde 2017**	**Membro do Comitê Executivo e do Working Committee da Federación Iberoamericana de Bolsas (FIAB)**	**Membro fundador da Iniciativa Brasileira para o Mercado Voluntário de Carbono, desde 2022**	**Membro da Câmara Temática de Clima do Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (CEBDS) desde 2021**

Governança e ética

Governança corporativa 71

Ética e integridade 80

Gestão de riscos 89

O que você encontra aqui:

A Governança Corporativa de excelência e as políticas e iniciativas para garantir uma atuação responsável são características centrais da nossa Companhia. Confira alguns dos nossos destaques nesses temas.



Nosso Conselho de Administração segue com 100% de membros independentes

A Política de remuneração do Conselho conta com componentes de curto e longo prazo

Nosso treinamento do Código de Conduta Ética alcançou participação de 97% dos funcionários

Contamos com um canal de denúncias totalmente independente da Companhia

Adotamos critérios ASG para homologação e manutenção de relacionamento com fornecedores

Governança corporativa

Capital Humano

[GRI 2-9; 2-10; 2-11; 2-12; 2-13; 3-3]

Uma boa governança corporativa é essencial para o crescimento sustentável, seguro e focado no longo prazo. Por isso, a B3 adota e induz as melhores práticas de governança corporativa no mercado.

Atualmente, nosso modelo de Governança Corporativa é sustentado por três pilares: assembleias gerais de acionistas, órgãos de administração e órgão de fiscalização e controle.

Assembleias gerais de acionistas

As assembleias são oportunidades em que os acionistas da Companhia se reúnem para discutir temas de sua competência.

Nessas ocasiões, a Administração tem a oportunidade, por exemplo, de prestar contas sobre os seus resultados, dando espaço para que seus acionistas também se manifestem.

Neste fórum, também é realizada a eleição dos membros do Conselho de Administração e, se instalado, do Conselho Fiscal da Companhia.

Em abril 2024, nossa Assembleia Geral Ordinária (AGO) foi realizada de forma exclusivamente remota, conforme permissão da regulamentação da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Na mesma ocasião, a Companhia realizou também uma Assembleia Geral Extraordinária (AGE) com o propósito de deliberar sobre alterações ao Estatuto Social da Companhia.

Importante destacar que a Companhia possui estrutura de capital pulverizado, em que não há a participação de um acionista controlador.

Órgãos de administração

Nossa estrutura de Governança Corporativa conta com o Conselho de Administração (CA), comitês de assessoramento do CA, Diretoria Colegiada (DC) e comitês de assessoramento da DC.

Os membros são escolhidos conforme a Política de Indicação de Administradores, que tem como objetivo principal estabelecer as diretrizes para indicação, seleção e contratação de candidatos a integrar essas instâncias.

Na B3, todos os membros do CA, dos comitês de assessoramento (comitês de Auditoria, de Governança e Indicação, de Produtos e de Precificação, de Pessoas e Remuneração e de Riscos e Financeiro) e do Conselho Fiscal são independentes de acordo com os critérios previstos para o Novo Mercado, segmento em que estamos listados.

Conselho de Administração

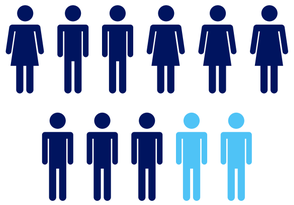
Mulheres

36,4%



Independentes

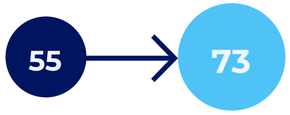
100%



- Independentes e não vinculados
- Independentes e vinculados

Idade média

60,1



Tempo médio no cargo (em anos)

4,5



Conhecimento em mercado financeiro/de capitais e/ou regulação

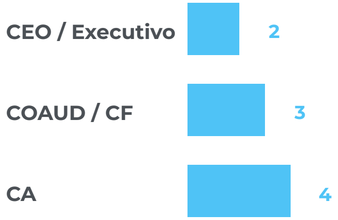
82%

Outros conhecimentos:

- Riscos
- Auditoria
- Contabilidade
- Tecnologia
- Inovação
- Experiência do cliente
- ASG
- Capital Humano

Cargos em Conselho de Cias. Abertas

36,4%



	Ana Novaes	Antonio Quintella	Caio David	Claudia Ferris	Claudia Prado	Cristina Betts	Florian Bartunek	Guilherme Ferreira	Marurício Minas	Pedro Ierenzini	Rodrigo Xavier
Posição relevante de Liderança	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•
Estratégia Corporativa		•	•	•		•	•		•	•	•
Auditoria	•					•		•			
Contabilidade	•					•		•			
Mercado financeiro e de capitais	•	•	•				•	•		•	•
Finanças Corporativas		•						•		•	
Gestão Corporativa					•			•	•		•
Legislação / Regulação	•				•						
Riscos		•	•						•	•	•
Sustentabilidade / Social / Ambiental					•		•				
Governança Corporativa	•	•			•		•	•		•	
Capital Humano			•	•	•	•	•				
Tecnologia					•				•		
Inovação				•					•		•
Experiência do cliente		•	•		•						

O CA é o órgão de governança que tem a missão de proteger e maximizar o valor do patrimônio da Companhia, além da responsabilidade de zelar pela perenidade da organização. Para isso, ele orienta os negócios e decide sobre questões estratégicas.

Entre suas atribuições, o Conselho tem o papel de tratar de temas como a determinação de metas e diretrizes de negócios; a atualização e revisão do planejamento estratégico; e a supervisão dos negócios e processos da companhia para garantir uma atuação ética e responsável.

Assuntos relacionados à temática ASG e de mudanças climáticas são tratados no Conselho pelo menos uma vez ao ano. Em 2024, o tema foi levado a seis reuniões ordinárias do CA.

No encerramento de 2024, contávamos com 11 membros no nosso CA, todos independentes nos termos do Regulamento do Novo Mercado e, portanto, nenhum deles acumula funções executivas na Companhia ou em empresas controladas.

Além disso, do total de membros, nove são “Conselheiros Não Vinculados”, incluindo o Presidente do CA.

Tal estrutura está em linha com a regulação da CVM para empresas de infraestrutura de mercado e em conformidade com os termos do nosso Estatuto Social.

O Conselho de Administração conta com um quadro de membros diverso, que inclui quatro mulheres e uma pessoa LGBTQIAP+. Adicionalmente, o Conselho Fiscal eleito em 25 de abril de 2024 conta com uma pessoa parda em sua composição.

A eleição dos conselheiros pode ocorrer por meio de sistema de chapas ou por meio de eleição individual dos membros, conforme definição do Conselho de Administração e nos termos previstos pelo Estatuto Social, sendo que nos últimos anos a eleição tem sido realizada pelo sistema de chapas. O mandato é unificado de dois anos, com possibilidade de reeleição.

Seguindo este cronograma, em 2024, os conselheiros eleitos em 2023 prosseguiram o cumprimento de seus mandatos. Todos os membros eleitos possuem conhecimento técnico relevante em sua área de atuação. Como critério de composição, busca-se, também, a diversidade de experiências.

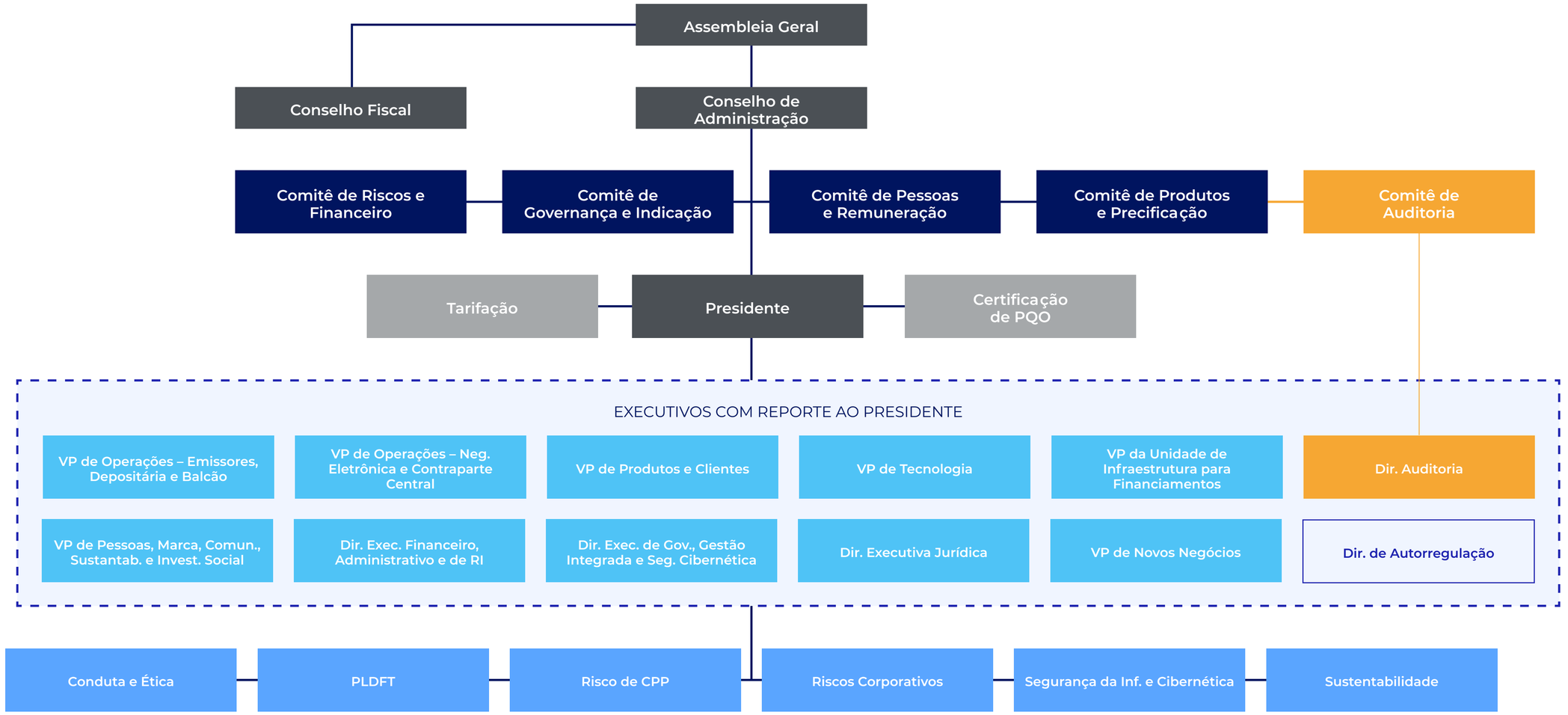
Para tanto, levamos em conta um conjunto de competências e experiências mínimas para o nosso CA e elaboramos uma matriz de diversidade que considera se o Conselho possui membros com tais habilidades, o que inclui temas como governança corporativa e capital humano, além de aspectos de diversidade de gênero, entre outros considerados relevantes pelo CA.

Além dessas habilidades, o CA e o Comitê de Governança e Indicação (CGI) buscam garantir que os candidatos representem os valores da Companhia e o compromisso com os interesses de longo prazo dos acionistas. Confira todas as competências do CA na Tabela de Performance.

Seis dos onze membros do Conselho de Administração têm experiência profissional com ASG – dois especificamente com questões sociais e ambientais (que podem incluir mudanças climáticas) e outros quatro, além dos já citados, com questões de governança corporativa.

Adicionalmente, em 2024, com o objetivo de engajar e ampliar os conhecimentos dos membros do conselho e, dada a importância do tema, foi realizada uma capacitação sobre a designação B3 Ações Verdes.

Comitês de Assessoramento do Conselho de Administração



Nosso CA conta com o apoio de comitês de assessoramento para análise aprofundada de temas técnicos e específicos, o que dá mais dinamismo e qualidade ao seu processo de tomada de decisão.

As atividades de cada um deles estão direta ou indiretamente relacionadas à supervisão e à gestão dos impactos da Companhia na economia, no meio ambiente e na sociedade.

A composição, o funcionamento e a remuneração dos membros dos Comitês são disciplinados pelo CA, que também delibera sobre seus respectivos regimentos internos. A seguir estão mais detalhes de cada um:

- **Comitê de Auditoria (COAUD)**: Responsável por monitorar a qualidade e a integridade das demonstrações financeiras da Companhia, bem como dos seus sistemas de controles internos e monitoramento de riscos. Dentre suas atribuições está discutir e tomar medidas cabíveis em casos envolvendo a inobservância de normas legais e regulamentares que coloquem em risco a continuidade da Companhia, além de fraudes perpetradas pela administração ou funcionários da Companhia e erros que resultem em incorreções relevantes nas demonstrações financeiras da Companhia. O órgão é formado 100% por membros independentes.
- **Comitê de Governança e Indicação (CGI)**: Apoia o CA e o Presidente do CA no processo de seleção, indicação e avaliação dos conselheiros e membros dos comitês de assessoramento do CA e contribui na seleção e indicação de presidente, vice-presidentes e demais diretores estatutários – inclusive quanto a potenciais conflitos de interesses existentes no momento das indicações dos administradores e durante os mandatos. O CGI também propõe ao CA o plano de sucessão do Presidente da Companhia e acompanha assuntos relacionados à pauta de sustentabilidade e à adoção de práticas para a perenidade da Companhia, considerando aspectos regulamentares, econômicos, sociais e ambientais.
- **Comitê de Produtos e de Precificação (CPP)**: Responsável pela avaliação das estruturas de preços da Companhia, comparando-os aos valores cobrados pelas principais bolsas internacionais. É formado majoritariamente por membros externos escolhidos entre pessoas com notório conhecimento em produtos de tesouraria, operações de crédito e gestão de recursos e que representam instituições financeiras nacionais e internacionais.
- **Comitê de Pessoas e Remuneração (CPR)**: Acompanha ações relacionadas à estratégia de gestão de pessoas e às práticas para disseminação, para todos os públicos da Companhia, dos valores dos direitos humanos e de diversidade. O CPR também é responsável por propor, revisar e acompanhar os parâmetros, as diretrizes e a política de remuneração e demais benefícios a serem atribuídos aos administradores e aos membros dos órgãos de assessoramento do CA. O CPR ainda apoia o CA no processo de avaliação de desempenho do Presidente e no acompanhamento das avaliações dos vice-presidentes e diretores executivos.
- **Comitê de Riscos e Financeiro (CRIF)**: Tem como principal objetivo acompanhar e avaliar os riscos inerentes às atividades da Companhia em suas diversas modalidades, com enfoque estratégico e estrutural, entre outras questões.

» **Saiba mais sobre a composição dos Comitês de Assessoramento nas Tabelas de Performance ASG e no site de Relações com Investidores.**

Diretoria Colegiada

A Diretoria é o órgão de representação da Companhia, ao qual compete realizar a gestão dos negócios, sempre observadas as diretrizes fixadas pelo CA. Isso inclui a responsabilidade de estabelecer as diretrizes para as atividades operacionais, socioeconômicas e de sustentabilidade. O órgão é composto pelo presidente da Companhia e por vice-presidentes e diretores eleitos pelo CA.

É responsabilidade do nosso CA, conforme recomendação do presidente da Companhia, designar os membros da Diretoria que vão integrar a Diretoria Colegiada – que, necessariamente, será composta pelo presidente e pelos Vice-Presidentes da empresa.

Conforme o Estatuto Social, a Diretoria Colegiada pode criar comitês internos de assessoramento que possam apoiá-la em suas atividades.

Sete comitês Internos assessoram a Diretoria Colegiada:

- Conduta e Ética;
- Riscos Corporativos;
- Monitoramento de Operações e Prevenção à Lavagem de Dinheiro e Ocultação de Bens, Direitos e Valores, ao Financiamento do Terrorismo e ao Financiamento da Proliferação de Armas de Destruição em Massa;
- Sustentabilidade;
- Risco de Contraparte Central;
- Segurança da Informação e Cibernética; e
- Certificação do Programa de Qualificação Operacional (PQO).

Comitê Interno de Sustentabilidade

O Comitê orienta a estratégia da Companhia em relação a aspectos de sustentabilidade, a questões relacionadas a mudanças climáticas e à aprovação do planejamento e das iniciativas referentes ao tema. As atividades do Comitê são reportadas, no mínimo, uma vez ao ano ao CA e/ou ao CGI, que assessora o CA.

O órgão é composto pelos seguintes executivos: CEO, vice-presidente de Produtos e Clientes e vice-presidente de Pessoas, Marketing, Comunicação, Sustentabilidade e Investimento Social. Também integram o Comitê dois membros do CA.

Em 2024, o Comitê abordou temas como o lançamento do projeto B3 Ações Verdes e as ações internas e de engajamento do mercado a serem realizadas em razão da incorporação dos padrões IFRS S1 e IFRS S2 ao mercado de capitais brasileiro por meio de regulamentação da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Além disso, o órgão discutiu as principais entregas da Companhia ao longo do ano, tanto na qualidade de empresa de capital aberto como de empresa indutora de boas práticas de ASG no mercado brasileiro.

Órgão de fiscalização e controle

Nosso Conselho Fiscal tem a responsabilidade de fiscalizar, de maneira independente, as contas e os atos da Administração, além do cumprimento dos deveres legais e estatutários.

Em 2024, a Companhia teve seu Conselho Fiscal instalado, conforme deliberado em AGO realizada em abril.

Avaliação de desempenho e remuneração do Conselho de Administração

[GRI 2-18; 2-19; 2-20; 2-21]

Avaliação de desempenho

O Conselho de Administração conta com processo de avaliação próprio, realizado anualmente, de modo formal e estruturado. A condução é realizada pelo presidente do órgão, com apoio do CGI e da área de Governança Corporativa. Duas dimensões são contempladas neste processo:

- Avaliação global do Conselho; e
- Avaliação individual entre membros (autoavaliação e avaliação de pares).

Dimensões da avaliação

O intuito do processo de avaliação (global e individual) é facilitar a reflexão e discussão estruturada sobre as ações de melhoria contínua da composição, da atuação e da dinâmica do CA e de seus comitês, de forma a aprimorar sistematicamente a eficiência do órgão.

A dimensão global tem as seguintes seções:

- Foco estratégico do CA e envolvimento na agenda estratégica de longo prazo;
- Composição, conhecimento e independência do CA;
- Funcionamento do CA e dinâmica das reuniões;
- Cultura do grupo e relacionamento com a Diretoria Colegiada; e
- Qualidade e eficiência dos comitês de assessoramento do CA.

Na dimensão global, as perguntas de avaliação do funcionamento do CA são enviadas também para os membros da Diretoria Colegiada responderem.

Já a dimensão individual leva em consideração aspectos como participação ativa em reuniões, interação com os demais membros, aporte de conhecimento e nível de preparação para as reuniões.

- **Etapa 1**: Preenchimento do questionário

  Avaliação individual de cada membro sobre as dimensões global e individual mencionadas acima, registrada em questionário padronizado disponibilizado pela área de Governança Corporativa via portal de governança.

- **Etapa 2**: Envio do questionário

  Os questionários são preenchidos também via portal de governança e acessados pela área de Governança Corporativa, que trata os dados de forma confidencial e restrita.

- **Etapa 3**: Feedback e análise

  Os resultados consolidados de ambas as dimensões são compartilhados com o presidente do Conselho, que realiza conversas de feedback com cada conselheiro. Além disso, os resultados consolidados da dimensão global seguem para discussão em reuniões do CGI e do CA e para eventual definição de planos de ação a serem conduzidos ao longo do próximo ano. A execução de tais planos é posteriormente acompanhada pelo presidente do Conselho com o apoio da área de Governança Corporativa.

A avaliação anual do Conselho de Administração pode ser realizada com o apoio de consultores externos, o que, historicamente, vem ocorrendo a cada dois anos e em período coincidente com o de definição de chapa a ser proposta pela administração para a Assembleia Geral. Assim, os resultados dos trabalhos dos consultores externos podem também servir de insumo para a composição do CA. Nessas avaliações, em geral, os próprios consultores propõem planos de ação, a serem analisados pelo CA e pelo CGI.

A avaliação anual do CA referente ao exercício de 2024 foi realizada com o apoio de consultoria externa. Os resultados consolidados foram discutidos pelo CA, que estabeleceu planos de ação para tratar as oportunidades de aprimoramento identificadas.

> **O Conselho de Administração e o Comitê de Pessoas e Remuneração aprovaram para 2024 uma meta corporativa de Pessoas e ASG, que impactou a remuneração variável do presidente e de toda a Companhia. A meta estabelecida foi superada. Veja detalhes na página 122.**

O pilar ASG que faz parte das metas corporativas tem peso de 10% e é usado como instrumento de cálculo na definição da remuneração de toda a Companhia, inclusive da diretoria. O tema tem como objetivo manter a constante evolução das práticas da Companhia.

Em 2024, a meta exigiu o desenvolvimento e implementação de ações ASG, inclusive relacionadas à mudança do clima. O objetivo da integração ASG nas metas e na remuneração é manter a B3 como referência em diretrizes de sustentabilidade, além de induzir melhores práticas para o mercado. A meta de 2024 foi superada.

Além disso, em 2024, como reflexo de todas as ações ASG realizadas, a Companhia participou pela segunda vez, como elegível, do processo de seleção para o Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE B3), entrando para a carteira de empresas selecionadas. O índice reúne uma carteira teórica das empresas de capital aberto com as melhores práticas de sustentabilidade.

O tema diversidade, equidade e inclusão, como parte também das metas das lideranças, consiste no aumento da representatividade interna de alguns públicos sub-representados, além do avanço nas demais frentes relacionadas ao tema.

No último ano, a meta de aumento de representatividade se tornou uma meta individual de toda a liderança, com o intuito de garantir o compromisso de toda a gestão B3. A companhia excedeu a meta estipulada e trabalhou quatro principais grupos: mulheres em liderança, mulheres, pessoas com deficiência e negros. Esse resultado é reflexo das constantes iniciativas da companhia voltadas para tornar a B3 uma empresa cada vez mais diversa e inclusiva.

Saiba mais na Política de Pessoas e Remuneração e no Formulário de Referência.

Remuneração do Conselho de Administração

O modelo de remuneração para o CA tem honorários fixos e componente de longo prazo, conforme tabela a seguir:

Pilar		Descrição
Honorários Fixos	**Honorário Conselho de Administração**	Honorários pagos mensalmente (12 vezes no ano), de acordo com a função de cada membro
	Honorário Comitês de Assessoramento	Honorários pagos mensalmente, de acordo com a função e os comitês dos quais o conselheiro venha a participar, independentemente da frequência de reuniões
Componente de longo prazo (CLP)		Remuneração baseada em ações, outorgada anualmente, no início de cada ano de mandato, com vesting de dois anos após o término do mandato

O componente de longo prazo representa cerca de 20% da remuneração total e tem o intuito de promover o alinhamento dos conselheiros aos objetivos de longo prazo da Companhia. Diferentemente do que acontece no caso da Diretoria, o componente de longo prazo da remuneração dos conselheiros não está vinculado a nenhuma métrica de desempenho individual ou da Companhia.

A remuneração do CA e da Diretoria Colegiada é avaliada anualmente pelo Comitê de Pessoas e Remuneração. Depois dessa análise, o Comitê apresenta uma recomendação ao CA – que, por sua vez, faz a proposta do montante global à Assembleia Geral de Acionistas.

Com base nas diretrizes do Comitê de Pessoas e Remuneração e no montante global proposto à Assembleia Geral de Acionistas, o CA estabelece a remuneração individual de seus membros e do CEO. O CEO, por sua vez, é o responsável pelo estabelecimento da remuneração individual dos membros da Diretoria Colegiada.

Mais detalhes, como a proporção dos componentes de remuneração, podem ser encontrados no item 8 do Formulário de Referência.

Governança das controladas

Nosso grupo é formado pela B3 S.A. e por empresas controladas, o que amplia o desafio de adequar a governança de cada um desses braços ao seu respectivo nível de apetite de risco.

Escolhemos tratar esse tema usando um modelo para cada tipo de entidade, de forma a disseminar boas práticas, e que tenham consonância com as suas necessidades e contextos.

Desde 2022, temos modelos de Governança elaborados para estas empresas do grupo, que consideram o grau de controle exercido pela B3 em cada uma dessas entidades, o nível de conexão das operações e sistemas, entre outros fatores.

Dessa forma, asseguramos que as empresas sigam as melhores práticas do mercado, cumprindo os requisitos estabelecidos pela B3, dando maior autonomia para as controladas e agilidade na operação dos negócios.

Ao longo de 2024, fortalecemos nossa estratégia de governança para as controladas, dando especial atenção à mitigação de riscos específicos de cada negócio e ao mapeamento e consolidação de sinergias dentro do grupo.



Políticas

[GRI 2-12; 2-23; 3-3; SASB FN-EX-410a.4]

Nossas práticas e processos de Governança Corporativa são norteados por políticas e normas, cujas orientações e diretrizes devem ser observadas por todos os administradores, funcionários, estagiários e, no que for aplicável, fornecedores, prestadores de serviços e parceiros.

Adotamos políticas e normas específicas que abrangem os principais temas da organização. Além disso, temos documentos desse tipo para as demais empresas controladas que tenham características que justifiquem uma governança específica.

Um dos destaques é Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática da B3, que estabelece princípios e diretrizes e enumera práticas corporativas que norteiam nossa atuação socioambiental e climática, que estabelece princípios e diretrizes e enumera práticas corporativas que norteiam nossa atuação socioambiental e climática.

A PRSAC também descreve os processos da B3 que têm como objetivo incentivar o mercado na adoção de boas práticas ASG.

A elaboração da política levou em conta a análise de benchmarks e o estudo de materialidade da Companhia. Todos os temas materiais foram contemplados na definição das diretrizes da política, que foi aprovada por diversas áreas da B3 e pelo CA.

O Banco B3 é uma das empresas controladas que está abrangida pela PRSAC. Nesse contexto, a Política segue orientações do Banco Central do Brasil (BCB), como as constantes na Resolução CMN nº 4.945/2021[9]. O documento foi aprovado pelo CA e está disponível no website de Relações com Investidores da B3 e no website do Banco B3.

As iniciativas ambientais e de gestão de pessoas da B3, que buscam dar efetividade à gestão da PRSAC, são igualmente aplicáveis ao Banco B3. Isso inclui os pontos relacionados à mitigação da materialização de riscos sociais[10].

Como parte do plano de ação da PRSAC, em 2024 demos continuidade ao acompanhamento mensal de controles e indicadores, por meio de um dashboard.

Além disso, a PRSAC, especificamente no âmbito do Banco B3, foi pauta de verificação da auditoria interna da Companhia, que avaliou o atendimento do documento e das práticas atreladas a ele na Resolução CMN nº 4.945/2021.

Conheça todas as políticas no nosso site de Relações com Investidores.

9 Dispõe sobre o estabelecimento da PRSAC pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

10 Com base na avaliação realizada de exposição dos riscos social, ambiental e climático do Banco B3, entendemos que o banco está exposto apenas ao risco social.

Ética e integridade

Capital Social e de Relacionamento

Estamos empenhados em oferecer ao mercado e à sociedade serviços confiáveis e seguros, conduzidos com ética e responsabilidade. Para alcançar esse objetivo, baseamo-nos em procedimentos e políticas que orientam todas as nossas equipes e atividades, assegurando, assim, a integridade e a sustentabilidade dos nossos negócios.

Conduta ética

[GRI 2-15; 2-16; 2-23; 2-24; 2-25; 2-26; 3-3; 205-1; 205-2; 205-3; SASB FN-EX-510a.2]

Na B3, a ética é uma prioridade. A alta liderança, especialmente o Conselho de Administração, gerencia essas questões com a devida atenção, embasando-se em políticas institucionais que orientam as operações diárias da Companhia.

Um dos principais instrumentos que utilizamos para prevenir, remediar e punir atos de corrupção, fraudes e outras condutas ilícitas é o nosso Código de Conduta e Ética.

Trata-se de um documento que orienta administradores, funcionários e estagiários a respeito de padrões e regras de comportamento esperados – tanto no ambiente de trabalho quanto no relacionamento com clientes e demais públicos. O Código tem como base os nossos princípios e valores.

Na B3, as diretrizes éticas valem também para a cadeia de fornecimento e de parceiros. Leia sobre nosso Código de Conduta para fornecedores na página 87.



Entendemos que todos os integrantes do nosso cotidiano devem conhecer e aplicar as premissas estabelecidas pelo Código em suas atividades. Para garantir essa adesão, adotamos práticas de disseminação e valorização do conteúdo. A seguir, apresentamos alguns exemplos:

Desde o ingresso na B3, os funcionários são apresentados ao material do Código e formalmente reconhecem seu conteúdo, assinando um termo em que se comprometem a cumprir suas diretrizes;

- Os recém-contratados fazem um treinamento de onboarding no qual o Código é abordado, além de um treinamento obrigatório específico sobre o tema;
- Frequentemente promovemos treinamentos e ações de comunicação para reforçar a conscientização sobre a importância do Código.

No final de 2024, aprovamos a atualização do nosso Código de Conduta e Ética, que agora utiliza uma linguagem mais leve e acessível, facilitando a consulta por parte de funcionários, estagiários, administradores e todos os públicos contemplados pelo documento.

Combate à corrupção e à fraude

A promoção de um ambiente íntegro e ético na Companhia também envolve mecanismos de prevenção à corrupção e à fraude. Nesse sentido, adotamos princípios e ações detalhados nos seguintes documentos[11]:

- Política de Prevenção e Combate à Corrupção e à Fraude;
- Política de Gestão de Riscos Corporativos;
- Norma de Avaliação de Riscos de Parceiros e processo de governança de análise reputacional de fornecedores e prestadores de serviços;
- Norma de Anticorrupção, que abrange, entre outros temas, as orientações referentes ao nosso relacionamento com agentes públicos;
- Política Corporativa de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e Ocultação de Bens, Direitos e Valores, ao Financiamento do Terrorismo e ao Financiamento da Proliferação de Armas de Destruição em Massa (PLD/FTP). O documento estabelece o programa de prevenção a todos esses temas (programa de PLD/ FTP).

Com relação aos processos de avaliação de riscos relacionados à corrupção nas operações da Companhia, podemos destacar alguns processos:

- Avaliação periódica dos riscos corporativos relacionados à ocorrência de práticas antiéticas, fraudes ou roubo feitos por prepostos e seus respectivos controles; e de potenciais conflitos de interesses com os papéis e responsabilidades dos membros do Conselho de Administração, Comitês de Assessoramento do Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Diretores Estatutários da B3 e os Administradores das Controladas B3 e seus possíveis riscos reputacionais;
- Análise reputacional ao longo do processo de homologação de fornecedores, prestadores de serviços e parceiros da B3 e na contratação de patrocínios e realização de doações;
- Orientações para interações com agentes públicos;
- Diretrizes para que os registros contábeis da Companhia reflitam de forma completa e precisa suas transações para a pronta elaboração e a confiabilidade de relatórios e demonstrações financeiras da B3;
- Procedimentos específicos para prevenir fraudes e ilícitos no âmbito de processos licitatórios, na execução de contratos administrativos ou em qualquer interação com a Administração Púbica; e
- Existência de canais de denúncia de irregularidades, abertos e amplamente divulgados à Companhia, parceiros e prestadores de serviços e mecanismos destinados ao tratamento das denúncias.

Os indicadores de tolerância referentes a práticas antiéticas, fraudes ou roubo realizados por prepostos e potenciais conflitos de interesse são submetidos e acompanhados pelo Comitê Interno de Riscos Corporativos e pelo Comitê de Riscos e Financeiro, comitê de assessoramento ao CA.

11 O escopo desses documentos abrange todos os administradores, funcionários, estagiários, fornecedores, prestadores de serviços e parceiros da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão, suas controladas no exterior, bem como o Banco B3, a BSM, a Cetip Info Tecnologia S.A., a B3 Social e demais associações (Companhia).

Adicionalmente, promovemos treinamentos online a respeito dos temas de anticorrupção e prevenção à lavagem de dinheiro e ao financiamento ao terrorismo, onde detalhamos as ações que devem ser tomadas em situações que estejam em desacordo com as políticas, normas e processos da B3, bem como com a legislação vigente.

> **Até dezembro de 2024, 97,27%[12] dos diretores, funcionários e estagiários realizaram o treinamento de Anticorrupção e 96,96% haviam feito o treinamento obrigatório do Código de Conduta Ética.**

Durante o ano de 2024, 98,5% dos membros do CA e dos órgãos de assessoramento do CA receberam treinamento relacionado ao tema.

Foram habituais, ao longo do ano, ações de comunicação interna orientando as pessoas da organização sobre como interagir com reguladores, agentes e órgãos públicos, fraudes e lidar com o recebimento de brindes. Foram também reforçadas informações relacionadas ao Dia Internacional do Combate à Corrupção.

Entre as iniciativas de aculturamento e desenvolvimento nesse contexto, destaque para os eventos e painéis sobre inteligência artificial, comportamento ético e moral, fraudes e anticorrupção no evento anual denominado Atitude B3.

Nessa ocasião, a Companhia reforça seu posicionamento sobre esses temas e fortalece atitudes e comportamentos corretos e seguros. O evento é promovido em conjunto pelas áreas de Compliance e Segurança da Informação.

Tratamento de denúncias

[GRI 205-3]

Em linha com a nossa Governança Corporativa, se forem constatados indícios de corrupção, suborno e fraude por meio de apuração de denúncia, o caso é remetido ao Comitê Interno de Conduta e Ética e ao Comitê de Auditoria, para a determinação das medidas cabíveis.

Quando aplicável, é responsabilidade do Comitê de Auditoria reportar o caso ao Banco Central do Brasil, definir a estratégia de divulgação do caso, para que os riscos de imagem sejam mitigados.

Em 2024, a B3 não foi alvo de nenhum processo judicial referente ao tema de corrupção e não foram confirmados casos de corrupção ou adotadas medidas disciplinares e contratuais envolvendo funcionários e/ou no âmbito de parcerias comerciais.

Controladas

Em 2024, a área de Governança, Risco e Compliance manteve o Programa de Compliance aderente às melhores práticas, mantendo sua certificação ISO 37.001.

Além de disponibilizar um canal para denúncias, a área promove comunicação e treinamentos sobre os temas de compliance, sempre com o suporte do Comitê GRC, composto por executivos C-level e pelo presidente da Companhia.

Canais de denúncia

Nosso canal de denúncia, o “Alô, Compliance!”, possibilita a comunicação, de forma identificada ou anônima (à escolha do denunciante), de condutas de administradores, funcionários, estagiários ou representantes legais que violem o Código de Conduta e Ética, o Estatuto Social, dispositivos legais e regulatórios ou normas e políticas internas.

O canal possibilita o monitoramento diário após a recepção da manifestação. O Comitê de Conduta e Ética é responsável por adotar as medidas necessárias para garantir a pronta interrupção de práticas que violem o Código de Conduta, políticas internas, o Estatuto Social ou a legislação, além de antecipar-se a tais práticas e corrigir os danos gerados. Se a infração constituir um ilícito civil, administrativo ou penal, poderá ser encaminhada aos órgãos reguladores e às autoridades públicas competentes.

12 Os percentuais foram calculados com base em funcionários ativos do mês, considerando o status “atividade normal”.

Boas práticas do Canal de Denúncias

- Possibilita a identificação de ocorrências de fraudes internas e outros desvios de conduta;
- Pode ser usado por qualquer stakeholder externo – fornecedores, clientes e outros terceiros;
- Tem versão em inglês, com atendimento telefônico específico para Reino Unido, Estados Unidos e Singapura;
- É administrado por empresa terceirizada independente;

Como tratamos as denúncias

1. As informações recebidas pelo Alô, Compliance! são recebidas por uma empresa terceirizada e especializada no segmento de canais de denúncia, 100% independente e segregada da B3. Essa empresa analisa previamente o relato e depois disponibiliza o relatório ao nosso Compliance.
2. Em seguida, as equipes de Auditoria Interna, Jurídico e Pessoas são acionadas, conforme o caso, e se responsabilizam, quando aplicável, pela apuração das informações relatadas.
3. Quando acionado, o time de Auditoria Interna faz investigações técnicas e forenses para avaliar se há evidências que corroborem as denúncias recebidas. Em conjunto com as demais equipes envolvidas no processo, participa das recomendações de como tratar a denúncia para posterior deliberação pelo Comitê de Conduta e Ética.
4. Concluídas as apurações, o caso é submetido ao Comitê de Conduta e Ética. Com os resultados da apuração, o comitê delibera medidas cabíveis ao tratamento da denúncia.
5. Após a conclusão de todas as providências deliberadas pelo Comitê, a ocorrência é encerrada ou arquivada, com a devida comunicação ao denunciante.

Responsabilização e encaminhamentos

Eventuais descumprimentos do Código de Conduta e Ética, políticas, normas e procedimentos internos da Companhia são avaliados e deliberados pelo Comitê de Conduta e Ética – lembrando que esses descumprimentos são passíveis de medidas disciplinares. Qualquer conduta que possa configurar retaliação também é considerada violação ao Código, sujeita às mesmas medidas disciplinares.

Eventuais casos relacionados a suspeitas de fraude interna e a atos de corrupção são encaminhados para o Comitê de Auditoria, que os reporta diretamente ao CA e, quando cabível nos termos da regulação aplicável, ao Banco Central do Brasil.

O Comitê de Conduta e Ética também reporta anualmente, entre outros temas, as denúncias recebidas e os respectivos tratamentos ao Comitê de Governança e Indicação. É importante lembrar que tanto o Comitê de Riscos e Financeiro como o Comitê de Governança e Indicação assessoram diretamente o Conselho de Administração.

Os processos de gestão do “Alô, Compliance!” e de tratamento das denúncias também estão sujeitos à auditoria interna, conforme o planejamento anual da área, que é elaborado pela Diretoria de Auditoria e aprovado pelo Comitê de Auditoria e pelo CA.

Em 2024, o canal recebeu 82 denúncias e aplicou 15 sanções.

As denúncias podem ser feitas pelos seguintes canais

- 0800-202-2863, de segunda a sábado, das 8h às 20h (nos demais dias e horários, o atendimento se dá via secretária eletrônica); ou
- Pelo formulário https://canalconfidencial.com.br/b3.

Outras formas de denúncia

Contamos também com outros canais que podem receber denúncias: os e-mails do Código de Conduta (codigodeconduta@b3.com.br) e do canal do Comitê de Auditoria (auditoria.interna@b3.com.br). Já as denúncias envolvendo participantes dos mercados administrados pela B3 podem ser endereçadas à BSM Supervisão de Mercados (responsável pela autorregulação dos mercados que administramos), pelo e-mail denuncia@bsmsupervisao.com.br.

Já o canal do Comitê de Auditoria (comitedeauditoria@b3.com.br) foi criado especificamente para receber denúncias internas e externas sobre a qualidade e a integridade das demonstrações financeiras, a adequação das transações com partes relacionadas e os conflitos de interesses, bem como qualquer outra fraude ou suspeita de fraude operacional e/ou administrativa.

Para esclarecimentos, reclamações ou outras informações sobre os produtos e serviços relacionados à supervisão do mercado, nossos stakeholders podem acessar os canais de contato especializados do time de atendimento ao cliente e da BSM Supervisão de Mercados.

Independentemente do canal utilizado, a B3 garante o sigilo de todas as informações fornecidas. Elas só são acessadas pelas pessoas envolvidas no processo de investigação e deliberação.

Contribuições a candidatos ou a partidos políticos

[GRI 415-1]

O Código de Conduta e Ética estabelece que é vedada qualquer contribuição financeira a candidatos ou a partidos políticos pela B3, em linha com a legislação em vigor (Lei nº 9.504/1997). Em linha com essa diretriz, em 2024 a B3 não realizou quaisquer doações para partidos políticos, ou campanhas políticas.

Eventuais contribuições realizadas por administradores, funcionários e estagiários devem observar os limites e os procedimentos previstos em lei.

O presidente, os vice-presidentes e os diretores estatutários e o presidente do CA, por sua vez, não podem fazer quaisquer contribuições financeiras a candidatos e partidos políticos.

Em 2024, não houve nenhum reporte ao Comitê Interno de Conduta e Ética relacionado a essa questão.

Contribuições (R$ milhões)	2024
Lobby, representação de interesses ou similar	0,0
Campanhas políticas/candidatos locais, regionais ou nacionais	0,0
Total de contribuições	**0,0**

Situações de conflito de interesse

[FN-EX-510a.2]

Nosso Código de Conduta e Ética estabelece de forma categórica que não realizamos parcerias nem apoiamos organizações ou entidades com base em relacionamentos pessoais de funcionários, estagiários ou administradores, que possam caracterizar conflito de interesses ou que não estejam em conformidade com a legislação, políticas e normas internas.

Esperamos de todos os colaboradores uma conduta íntegra, na qual qualquer potencial conflito de interesses seja devidamente reportado. Ressaltamos que o silêncio diante de possíveis casos é considerado uma violação direta ao nosso Código de Conduta e Ética.

Medidas preventivas

Seguimos todas as disposições da Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/76), de modo que os Conselheiros devem declarar previamente à eleição o cumprimento dos requisitos de elegibilidade. Isso inclui não ocupar cargos em sociedades que possam ser consideradas concorrentes no mercado e não ter interesses conflitantes com os da Companhia.

Vale destacar que, conforme nosso Estatuto Social, pessoas com interesse conflitante com o da Companhia e/ou de suas sociedades controladas não podem ser eleitas para ocupar cargos na administração da Companhia.

Cabe ao Comitê de Governança e Indicação avaliar situações de conflito de interesses no processo de seleção dos candidatos ao CA e os seus comitês de assessoramento – e ao longo do exercício de seus mandatos, se eleitos.

Não é permitido que nenhum membro do CA, diante de questões conflitantes com os interesses da B3, participe de deliberações no próprio Conselho, em outros órgãos de administração ou em empresas controladas. Também é proibido o exercício de voto ou a intervenção dos profissionais nessas ocasiões, de forma direta ou indireta.

As diretrizes relacionadas ao tema estão na Política para transações com partes relacionadas e demais situações de potencial conflito de interesses.

Condições e procedimentos

Também orientamos nossa atuação nesse contexto por meio da Política para Transações com Partes Relacionadas e Demais Situações de Potencial Conflito de Interesses.

O documento tem os processos relacionados à prevenção e à mitigação de potenciais conflitos de interesses nos mais altos órgãos de governança – em especial no CA, nos comitês de assessoramento do CA, presidência, vice-presidências e demais diretorias estatutárias – e se aplica a administradores, funcionários, estagiários, fornecedores, prestadores de serviços e parceiros da B3 e suas controladas no Brasil.

A íntegra da Política está no nosso site de Relações com Investidores.

A Política prevê, ainda, procedimentos para casos específicos. Um exemplo: se um membro do CA, integrante de Comitê de Assessoramento do CA ou diretor estatutário estiver envolvido em processo decisório sobre uma transação que o coloque em situação de potencial conflito de interesses, ele deve se manifestar, se ausentar das discussões sobre o tema e se abster de votar no respectivo processo decisório.

A manifestação deve constar na ata da reunião. Se o potencial conflito de interesses não for reportado pelo membro, qualquer outra pessoa que tenha conhecimento ou identifique a situação poderá comunicá-la. A não manifestação voluntária é considerada uma violação da Política, o que pode acarretar aplicação de sanção.

Também é vedado aos acionistas intervir em deliberação em que tiverem ou representarem interesse conflitante com o da Companhia. Nessas situações, os acionistas deverão manifestar-se, abstendo-se de votar no assunto específico. A abstenção será considerada no cômputo dos votos pela mesa e a manifestação, registrada e arquivada na sede da Companhia.

O regramento aplicável ao tratamento de situações de potencial conflito de interesses são abordadas em nosso Estatuto Social, Regimentos Internos do CA e dos Comitês de Assessoramento do CA, Código de Conduta e Ética e na Política para Transações com Partes Relacionadas e Demais Situações de Potencial Conflito de Interesses.

Lobby

O lobby é uma atividade não regulamentada pelo ordenamento jurídico brasileiro. Conforme nosso compromisso com os princípios de ética, honestidade e transparência, todas as interações diretas e indiretas com a Administração Pública nacional e estrangeira, independentemente de esfera e nível hierárquico, devem respeitar nosso Código de Conduta e Ética e nossa Norma de Anticorrupção. Dessa forma, em 2024, não foi realizada nenhuma contribuição financeira para entidades que realizam lobby.

Cadeia de suprimentos

[GRI 3-3; 2-23; 205-2; 308-1; 408-1; 409-1; 414-1]

Acreditamos que o desenvolvimento de uma infraestrutura de mercado responsável deve envolver toda a cadeia de valor. Por isso, estabelecemos regras de conduta e processos rigorosos para assegurar que todos os que se relacionam com a B3 adotem as melhores práticas de governança.

Essa premissa nos ajuda a contornar e a mitigar externalidades e impactos que podem decorrer dessas contratações. Sabemos, afinal, que falhas na gestão de fornecedores podem impactar diretamente nossa imagem e, no limite, o mercado e a sociedade.

Trabalhamos para avançar constantemente na indução de boas práticas ASG na nossa cadeia de suprimentos. Por isso, olhamos atentamente para a nossa cadeia de valor para avaliar riscos e oportunidades em aspectos sociais, ambientais e de Direitos Humanos, antes da contratação e durante a implementação dos serviços contratados.

No processo de homologação para o relacionamento comercial com a B3, determinados fornecedores devem responder a um questionário de práticas socioambientais. Com isso conhecemos melhor o tratamento dado por essas empresas ao tema. Adicionalmente, realizamos uma análise reputacional, para mitigação dos riscos.

Jornada de evolução

Em 2023, os times de Sustentabilidade e de Compras trabalharam com uma consultoria externa para realizar o diagnóstico das práticas ASG da Companhia com seus fornecedores e mapear os potenciais avanços. A ideia era melhorar a aderência da B3 às boas práticas recomendadas por índices e ratings ASG, assim como à ISO 20.400, que trata de compras sustentáveis.

Com isso, em 2024, passamos a identificar a criticidade ambiental de fornecedores no momento de homologação e a revisar o questionário ASG aplicado nessa etapa.

Modelo de relacionamento

Nossa gestão do relacionamento com os fornecedores tem quatro frentes principais:

- Processos de homologação;
- Código de Conduta para fornecedores, prestadores de serviços e parceiros;
- Treinamentos preventivos que contemplam temas de direitos humanos, saúde e segurança do trabalho, proteção de dados e aderência ao código de conduta; e
- Reavaliações periódicas.

Conheça a seguir mais detalhes sobre cada uma delas.

Processos de homologação

Nosso processo de homologação de fornecedores tem como pré-requisito o comprometimento formal das empresas com o Código de Conduta. O contrato padrão inclui também cláusulas referentes a questões trabalhistas, socioambientais e previdenciárias.

Como uma camada a mais, fazemos uma verificação da reputação do fornecedor, para identificar pontos críticos como a existência de pessoas expostas politicamente, mídia negativa, partes relacionadas e ex-funcionários.

A depender da categoria de compras na qual se enquadra o fornecedor e do tipo de contratação, ele responde, como parte do processo de homologação, a um questionário específico sobre compliance e aderência a boas práticas ASG.

> **Em 2024, 513 fornecedores passaram pelo processo de homologação. Todos atenderam aos critérios de análise cadastral, reputacional, econômico e financeira, trabalhista e previdenciária. Não foram identificados impactos socioambientais negativos.**

Desde 2021, aplicamos também o treinamento de PLD/FTP (Prevenção à Lavagem de Dinheiro, Financiamento ao Terrorismo e à Proliferação de Armas) para prestadores de serviços classificados como relevantes. Em 2024, 242 fornecedores fizeram esse treinamento. Adicionalmente, orientamos todos os nossos fornecedores a ter políticas e programas anticorrupção para verificar a conformidade de suas operações.

Os treinamentos de Proteção de Dados e de Segurança da Informação

para prestadores de serviços relevantes passaram a ser aplicados em 2023, em conformidade com a Resolução CVM nº 135. Em 2024 foram feitos 234 e 237 treinamentos.

Código de conduta para fornecedores, prestadores de serviços e parceiros

Aplicado no processo de homologação, esse Código estabelece as diretrizes a serem observadas nas parcerias com os fornecedores, abarcando os seguintes temas:

- Desrespeito aos direitos humanos, como existência de trabalho infantil, de trabalho forçado, situação análoga à escravidão e ofensa aos direitos de trabalhadores migrantes e de comunidades tradicionais, ou descumprimento das obrigações trabalhistas e previdenciárias – quaisquer dessas hipóteses podem implicar rescisão unilateral imediata do contrato celebrado conosco;
- Cumprimento de convenções e acordos coletivos;
- Gestão de horas extras com a premissa de que devem ser voluntárias e requeridas de maneira responsável;
- Alinhamento de salários e benefícios a padrões estabelecidos pelo país e/ou pela categoria;
- Promoção da diversidade;
- Combate a preconceito, discriminação e assédio;
- Atenção ao meio ambiente e respeito à legislação ambiental;
- Incentivo à adoção de práticas sustentáveis;
- Combate e prevenção à corrupção, à lavagem de dinheiro e a fraudes;
- Gestão adequada de segurança da informação.

Reavaliações periódicas

Durante a prestação de serviços, a situação das empresas é periodicamente reavaliada. No processo, consideramos critérios como a situação cadastral, a saúde financeira, a questão reputacional e a mídia negativa dos parceiros.

As empresas prestadoras de serviços que trabalham nos edifícios da B3 também são avaliadas em relação à sua gestão ambiental.

Em 2024, não foram identificados fornecedores expostos a riscos de ocorrência de casos de trabalho infantil ou escravo.

Perfil da nossa cadeia de valor

[GRI 2-6; 2-8]

Nossos principais fornecedores são empresas que atuam em segmentos relacionados ao desenvolvimento de produtos e tecnologia aplicáveis à nossa atividade.

São, por exemplo, provedores de solução de links, hardwares e softwares, como servidores, equipamentos de rede, mainframe, manutenção de equipamentos, suporte técnico e mão de obra especializada para projetos específicos.

Encerramos 2024 com 384 fornecedores, dos quais 93% são locais (operam no Brasil). Sem flutuações significativas em relação ao ano anterior, fechamos 2024 com 2118 prestadores de serviços, trabalhando de forma presencial ou a distância.

A depender da criticidade do serviço, no momento da contratação esses parceiros são informados sobre as “Condições Gerais de prestação de serviços e/ ou execução da obra”. Esse documento exige que a empresa se responsabilize pela organização e pela limpeza das áreas de trabalho e pelo gerenciamento dos resíduos sólidos gerados, com base em critérios de descarte dentro das exigências legais.

Engajamento de stakeholders

Além do processo de homologação, enviamos semanalmente para fornecedores críticos, um Boletim ASG que inclui questões relacionadas às mudanças climáticas.

Também promovemos eventos, guias e encontros para disseminar boas práticas sobre o tema. Saiba mais na página 64.

Direitos humanos

[GRI 2-23; 2-30]

O respeito e a defesa incondicional dos Direitos Humanos são princípios inegociáveis na B3. Não por acaso, somos a primeira bolsa signatária do Pacto Global da ONU – compromisso que assumimos em 2005.

A iniciativa tem o objetivo de mobilizar a comunidade empresarial internacional para que as companhias alinhem suas estratégias de negócio e operações aos Dez Princípios Universais, nas áreas de Direitos Humanos, Trabalho, Meio Ambiente e Anticorrupção, além de atuar no desenvolvimento de ações que contribuam para o enfrentamento destes desafios.

Como integrantes do Pacto Global, também nos comprometemos a contribuir para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Saiba mais na Tabela de Performance, na aba de Materialidade, e no Sumário GRI.

Avanços na gestão do tema

A companhia conta com um estudo que identificou, a partir da cadeia de valor, esfera de influência e dos resultados da materialidade, os impactos e externalidades que também envolviam o tema de direitos humanos. Acesse aqui o estudo completo.

Internamente mapeamos ações para o endereçamento de cada impacto negativo com o objetivo de mitigar sua materialização. Esse estudo também foi amplamente correlacionado com o impacto da B3 nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU.

Além disso, atuamos em diversas frentes internas e externas para assegurar que nossas atividades e de nossos parceiros estejam em total conformidade com as melhores práticas no que diz respeito a este tema.

Políticas e práticas

Nosso compromisso com o respeito aos Direitos Humanos internacionalmente reconhecidos é uma diretriz transversal na companhia reiterada nas seguintes políticas, aprovadas pelo CA[13]:

- Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC);
- Política de Pessoas e Remuneração (PPR);
- Política de Aquisições de Bens e Serviços (PABS);
- Código de Conduta e Ética.

Por meio dessas políticas, nos comprometemos a:

- Respeitar a livre associação sindical e eventuais acordos coletivos de trabalho;
- Combater qualquer forma de trabalho degradante (infantil, forçado, que envolva abusos físicos ou psicológicos etc);
- Garantir um ambiente seguro e livre de assédio, combatendo qualquer tipo de preconceito e discriminação (de cor, raça, credo, gênero, orientação sexual ou faixa etária);
- Promover um ambiente de trabalho com segurança psicológica;
- Promover uma gestão de fornecedores ética e transparente, cumprindo os princípios do Pacto Global.
- Para garantir que as diretrizes sobre o tema sejam de amplo conhecimento dos funcionários e administradores, investimos em treinamentos que tratam da nossa abordagem para direitos humanos. É o caso dos cursos sobre o Código de Conduta e de Diversidade e Inclusão, que são obrigatórios para todos, inclusive os membros do CA em 2024.

Além de engajar nossas equipes, olhamos também para fora dos limites da Companhia. Regularmente, avaliamos e temos medidas de prevenção na nossa cadeia de fornecimento para mitigar riscos relacionados a respeito aos direitos humanos.

» **Para saber mais:** leia os capítulos “Ética e integridade”, “Gestão de pessoas” e “Responsabilidade social”.

13 O escopo de abrangência pode ser conferido nas próprias políticas.

Gestão de riscos

Capital Humano

[GRI 2-23; 2-25; 201-2; 3-3; SASB FN-EX-550a.3]

Quatro linhas de defesa formam a nossa estrutura de governança de riscos, que tem o objetivo de garantir a segurança e a continuidade dos nossos negócios.

Com base nesse modelo podemos identificar e gerir os riscos estratégicos, operacionais, financeiros e regulatórios relacionados às nossas atividades, incluindo os sociais, ambientais, climáticos e emergentes. Essas linhas estão detalhadas a seguir.

1ª Linha

Áreas de negócio

São os principais responsáveis pelo gerenciamento dos riscos e dos controles internos para assegurar o cumprimento dos objetivos operacionais e estratégicos.

2ª Linha

Diretoria Executiva de Governança, Gestão Integrada e Segurança Cibernética

Determina as direções, fazem avaliações e implementam ações relacionadas às disciplinas de controles internos, riscos corporativos e compliance. Essas áreas oferecem suporte às áreas de negócio e aos administradores nas tomadas de decisões.

3ª Linha

Auditoria interna

Disponibiliza ao Conselho de Administração, ao Comitê de Auditoria e à Diretoria Colegiada avaliações, assessorias e insights independentes, imparciais e tempestivos sobre a efetividade do gerenciamento dos riscos e dos processos de governança, da adequação dos controles e do cumprimento das normas e regulamentos associados às nossas operações.

4ª Linha

Auditoria externa independente e órgãos reguladores

A auditoria externa revisa as demonstrações financeiras para garantir que não apresentem distorções relevantes e sejam adequadamente elaboradas. Já os órgãos de supervisão regulatória, como o Banco Central e a CVM, avaliam se temos uma infraestrutura adequada para a realização de atividades sistêmicas e o cumprimento dos normativos.

Evolução permanente

Melhorar continuamente a estrutura de Governança Corporativa e os controles internos são objetivos estratégicos na B3. Por isso, investimos de maneira permanente em pessoas, infraestrutura e soluções tecnológicas.

Alinhada aos objetivos estratégicos da Companhia, a gestão dos riscos corporativos é conduzida pela Diretoria Executiva de Governança, Gestão Integrada e Segurança Cibernética. O diretor executivo da área se reporta diretamente ao presidente da Companhia.

Nossas diretrizes estão na Política de Gestão de Riscos Corporativos.

Nossa estrutura de gestão do risco



Riscos corporativos

[GRI 205-1]

Na B3, dividimos os riscos corporativos aos quais estamos expostos em quatro macrocategorias:

- **Estratégico**: possibilidade de iniciativas estratégicas da Companhia não serem implementadas, serem implementadas tardiamente ou se mostrarem malsucedidas ou ineficazes São considerados estratégicos os temas referentes aos objetivos de negócios, à imagem da B3, ao capital humano e ao padrão ético e de conduta. Desde 2023, ASG está nessa categoria.
- **Regulatório**: refere-se a mudanças nas regulamentações e legislações e a ações de órgãos reguladores, no âmbito nacional e internacional, que podem afetar a administração dos negócios da B3.
- **Operacional**: possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e ambiente tecnológico ou de eventos externos. Inclui o risco jurídico, associado à inadequação ou deficiência em contratos, práticas inadequadas relativas a clientes, produtos e serviços; danos aos ativos físicos que acarretem a interrupção das atividades da B3 e falhas em sistemas e infraestruturas de tecnologia da informação.
- **Financeiro**: possibilidade de publicação de relatórios financeiros, gerenciais, regulatórios, fiscais, estatutários, socioambientais e de sustentabilidade incompletos, inexatos ou intempestivos, que exponham a B3 a multas, penalidades e outras sanções, além da mensuração do desempenho financeiro e gestão do caixa da Companhia. Essa macrocategoria contempla os riscos de crédito, de liquidez e de mercado relacionados à gestão do caixa próprio da Companhia.

Em todas essas macrocategorias, acompanhamos tanto os riscos tradicionais e já mapeados como os emergentes.

Ao passo que, para identificar os riscos corporativos usamos duas abordagens:

- ***Top down***: reflete os riscos de alto nível que podem impactar a consecução dos objetivos estratégicos da Companhia, segundo a visão da alta administração – incluindo Presidência, vice-presidências e diretorias.
- ***Bottom up***: abordagem relacionada a riscos de execução dos processos operacionais da B3. A materialização dos riscos está relacionada a atividades processuais, de projetos, novos produtos ou serviços e operações societárias.

Riscos Emergentes

A gestão de riscos emergentes é realizada em conjunto com os demais riscos da companhia, passando pelos mesmos passos de análise citados acima. Em 2024 foi possível destacar dois riscos considerados emergentes:

1. Na categoria de risco econômico e social, foi identificada a disputa de aporte financeiro de pessoas físicas com plataformas de apostas, mercado que tem ganhado relevância. Em caso de materialização, esse risco pode trazer impactos de nível estratégico e financeiro para a B3.
2. Na categoria ambiental, os mecanismos de precificação do carbono e mudanças na legislação brasileira nesse tópico foram identificados como emergentes. Esse risco, se materializado, pode gerar aumento de custo para a B3. Para mitigar esse risco, a B3 tem acompanhado as discussões de legislação e reduzido suas emissões.

Riscos e Oportunidades de Sustentabilidade

Além dos tradicionais riscos corporativos acima descritos, a B3 também mapeia fatores de risco e oportunidades ASG. Na tabela abaixo é possível conferir as avaliações feitas pela companhia, bem como as práticas de mitigação, adaptação ou aproveitamento da oportunidade mapeada.

O apetite ao risco da companhia é segregado em 4 níveis de risco: Propenso, Tolerável, Avesso e Intolerável, sendo que intolerável é o nível menos suscetível a riscos, no qual os riscos são evitados em detrimento de todas as demais opções e, o nível propenso, visa a capitalização sobre incertezas ou riscos para alavancar oportunidades.

Os riscos e oportunidades climáticos encontram-se detalhados no capítulo “Ambiental e climático” na página 98 do RA.

Para conferir a descrição completa de todos os riscos da companhia, acesse o capítulo “4.1 Descrição dos Fatores de Risco”, disponível no Formulário de Referência da B3.

Categoria de Risco	Transversal: Ambiente legal e regulatório
Driver do Risco	Não atendimento a legislações e regulações ASG.
Tema Material	Governança
Declaração de apetite	Avesso
Potencial de impacto em caso de materialização	O cenário de regulações de sustentabilidade está em constante atualização e se adequar às novas exigências legais pode ser desafiador para as empresas. O não atendimento pode resultar em multas e sanções, além de danos a reputação e imagem da companhia.
Horizonte temporal	Médio prazo
Atividade de mitigação ou adaptação ao risco	A B3 possui um time especializado que monitora regulações em tramitação que possam vir a atingir o mercado brasileiro a fim de identificar ocorrências que possam ter reflexos sobre a própria B3 e sobre os emissores. Além disso, a B3 participa ativamente de fóruns junto aos reguladores como CVM, Susep e Banco Central do Brasil, e demais agentes de mercado especializados, como CEBDS, para contribuir ativamente nas discussões que possam impactar os negócios da companhia.

Driver da Oportunidade	Diversificação do *roadmap* de produtos e serviços
Tema Material	Produtos e Serviços ASG
Potencial de impacto em caso de materialização	Existe uma tendência no mercado financeiro global pela busca de ativos e serviços ASG. Essa mudança no comportamento de investidores e credores internacionais pode ganhar escala global com o avanço das discussões nos próximos anos. Para aproveitar essa janela de oportunidades, as empresas que estiverem mais bem-posicionadas na jornada sustentável terão maiores chances de obter sucesso na captura desses ativos.
Horizonte temporal	Curto prazo
Oportunidade mapeada	A B3 tem um time com capacidade de criação de novas avenidas de crescimento e fontes de receita. Isso se dá de forma orgânica, através da criação de novos produtos e serviços, como o lançamento do “B3 Ações Verdes” em 2024. E de forma inorgânica, através de parcerias e controladas. Nesse sentido vale mencionar o acordo estabelecido com a ACX, uma das principais plataformas de negociação para o mercado de crédito de carbono no mundo. Para mais informações, consulte o capítulo “Finanças sustentáveis” na página 50.

Treinamentos de riscos

A companhia realiza anualmente workshops e entrevistas com os líderes para disseminação de conhecimento a respeito da metodologia de riscos corporativos, análise de cenários, além de coleta da percepção da liderança em relação aos riscos em que a B3 pode estar exposta.

Em complemento, também são realizados treinamentos institucionais que abordam disciplinas da gestão de riscos da segunda linha de defesa como: Anticorrupção, Código de Conduta e Ética, Proteção de Dados, Segurança da Informação, entre outros.

Controles internos

O time de Controles internos é responsável pela avaliação e pelo monitoramento do sistema de controles internos, para garantir que os controles da B3 são suficientes, eficazes e eficientes na mitigação dos riscos e na prevenção a fraudes. A área atua baseada na Política de Compliance e Controles Internos.

As atividades do time contemplam: mapeamento e avaliação das atividades de controles que mitigam os riscos corporativos; avaliação dos controles para mitigar cenários de fraude; avaliação dos processos da companhia para garantir a aderência às normas e procedimentos estabelecidos por reguladores e pela Administração da B3; acompanhamento e avaliação dos planos de ação; elaboração e disponibilização para BCB e CVM do Relatório de Controles Internos.

Gestão de continuidade de negócios e gestão de crises

Sendo uma empresa que oferece infraestrutura para o funcionamento do mercado financeiro, a B3 não pode parar. Com essa premissa básica, áreas de Continuidade de Negócios e Gestão de Crise atuam para minimizar os impactos financeiros, operacionais, legais e regulatórios decorrentes de indisponibilidades dos recursos críticos, humanos, materiais ou tecnológicos.

Adotamos medidas operacionais para monitorar e responder a possíveis violações de dados e ataques cibernéticos e auditorias internas e externas regulares de segurança ou avaliações de vulnerabilidade ou testes de penetração dos sistemas, produtos e práticas da empresa.

O time de Resiliência Operacional, baseada na Política de Continuidade de Negócios e de Gestão de Crises, se divide em duas áreas: Gestão de Continuidade de Negócios (GCN) e Gestão de Crise (GC).

O objetivo da GCN é manter a continuidade dos negócios da B3, ainda que em cenários adversos, permitindo a identificação de riscos e redução dos impactos nos mercados.

Para isso, a área revisa constantemente os processos críticos para a operação da B3, bem como seus requisitos e estratégias implementadas a fim de manter seu Plano de Continuidade de Negócios (PCN) e garantir a recuperação de seus processos e a redução dos impactos causados por uma crise.

A fim de assegurar que as estratégias e os planos elaborados estejam apropriados para o atendimento dos requisitos de continuidade, constantemente fazemos testes e exercícios que nos permitem entender nosso grau de maturidade e prontidão para atuar nessas situações.

Já a GC atua para reduzir impactos, manter os stakeholders informados, evitar o desgaste da imagem institucional, oferecer uma rápida resposta a possíveis incidentes e garantir que impactos não se repitam.

Quando ocorre uma crise, acionamos o fluxo de gestão desses eventos, que tem estrutura de resposta previamente elaborada e determina quais pessoas devem atuar nos níveis técnicos, táticos e operacionais.

Em 2024, realizamos exercícios de simulação de crises, e, dentre elas, de cenário de ataque cibernético, para testar e aperfeiçoar os protocolos. O trabalho também incluiu media trainings para os porta-vozes da organização.

Gestão do risco de inconformidade tributária

[GRI 207-1; 207-2]

Temos compromisso com a conformidade tributária, portanto buscamos cumprir integralmente nossas obrigações principais e acessórias. Também trabalhamos

para construir um relacionamento com nossos clientes e parceiros pautado pela transparência e regularidade fiscal.

Adotamos uma postura preventiva, acompanhando de maneira constante alterações legislativas e jurisprudenciais.

Nossas equipes internas e assessores legais e tributários têm a responsabilidade de garantir a observância da legislação. Isso nos permite afastar riscos e nos ajuda a zelar pelo desenvolvimento sustentável da B3.

Contingências e provisões

Quanto à mitigação de riscos, as equipes internas mantêm o registro das contingências e provisões tributárias em um sistema de gestão de processos.

Nossos times atribuem e acompanham o prognóstico de risco em relação a cada caso ou matéria, conforme aplicável, e controlam depósitos judiciais e honorários advocatícios.

As informações sobre contingências e provisões são reportadas ao time de Contabilidade (Diretoria Financeira), para inclusão nas Demonstrações Financeiras[14] e são objeto de validação pelas auditorias interna e externa.

Reconhecemos e divulgamos nas Demonstrações Financeiras – verificadas por terceira parte – informações relacionadas aos valores dos tributos pagos, ativos e passivos fiscais diferidos e provisões e contingências tributárias.

Acompanhamento dos temas

Fazemos reavaliações periódicas de nossos procedimentos tributários para identificar falhas ou pontos de melhorias. Quando há necessidade de ajustes, criamos planos de ação com metas e prazos. Os temas que envolvem Direito Tributário são levados para a análise de profissionais especializados, membros da nossa Diretoria Jurídica, que se reportam diretamente ao presidente da Companhia.

Todas as consultas, intimações, processos administrativos e judiciais tributários, entre outros temas que demandem a aplicação da legislação tributária, são orientados e acompanhados pela Diretoria, com o apoio de assessores legais tributários externos.

O cálculo dos tributos devidos pela B3 e o controle e envio de obrigações acessórias são feitos pela Diretoria Financeira, com a orientação legal da Diretoria Jurídica.

Gestão do risco cibernético e segurança da informação

[GRI 3-3; 418-1; SASB FN-EX-550a.3]

Na B3, adotamos medidas operacionais para monitorar e responder a possíveis violações de dados e ataques cibernéticos. Isso inclui iniciativas como auditorias regulares de segurança (internas e externas), avaliações de vulnerabilidade e testes de invasão nos sistemas.

Temos o compromisso de garantir a disponibilidade constante de nossos sistemas e, ao mesmo tempo, assegurar a integridade de todos os dados processados. Por isso, investimos fortemente em capacitação de pessoas e modernização das nossas plataformas.

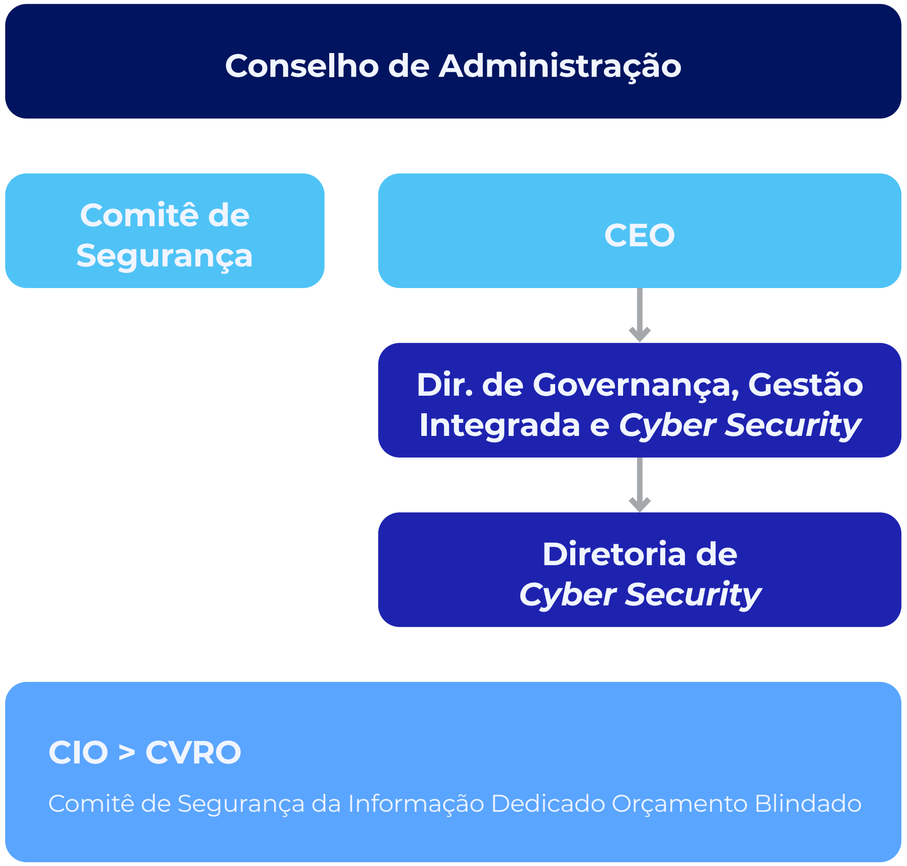
O trabalho está a cargo da Diretoria de Segurança Cibernética, dividida em uma superintendência, três gerências (Engenharia e Arquitetura, Defesa Cibernética e Governança e Privacidade) e duas coordenações (Desenvolvimento Seguro e Identidade e Acessos), sendo que a equipe de Governança e Privacidade responde diretamente para o diretor da área.

Esses times estão subordinados à Diretoria de Governança, Gestão Integrada e Segurança Cibernética.

O Diretor Executivo de Governança, Gestão Integrada e Segurança Cibernética, Eduardo Farias, é o líder responsável por questões de cibersegurança, com reporte direto ao Presidente da Companhia.

14 As divulgações sobre impostos são objeto de asseguração pelos auditores externos da Companhia no escopo da auditoria de suas Demonstrações Financeiras. Os tributos sobre os lucros e sobre as receitas são objeto de divulgação nas notas explicativas 16 e 17, respectivamente.

Nossa estrutura de segurança da informação e cibernética



Planejamento e gestão

As estratégias de cibersegurança são definidas no Plano Diretor de Segurança e Privacidade e devidamente avaliadas pelo Comitê de Segurança da Informação, que também é responsável por monitorar os controles de segurança e proteção de dados e por direcionar e priorizar as ações de segurança.

A aprovação do plano diretor de segurança e privacidade é realizada pelo conselho de administração, após recomendação do Comitê de Riscos e Financeiro.

Os relatórios mensais de evolução do Plano Diretor de Segurança e Privacidade e o painel de *cyber security* fornecem métricas e status das ações de melhoria quanto a ameaças.

Participação do Conselho

A segurança da informação e a segurança cibernética são temas tratados também pelo CA, que:

- Avalia e gerencia os riscos da Companhia;
- Estabelece diretrizes de alto nível para as atividades de gestão de riscos;
- Aprova a Política Corporativa de Gestão de Riscos e a Metodologia de Gestão de Riscos;
- Aprova a Política de Segurança da Informação; e
- Aprova o apetite e a tolerância ao risco das categorias de risco.

O CA também recebe, sob demanda, um painel de indicadores que permite o acompanhamento da evolução dos riscos e ameaças relacionados ao tema. Além disso, tem acesso a um relatório referente aos riscos e ameaças relacionados à segurança cibernética.

Estrutura normativa e rotinas

Nossas atividades são desenvolvidas com base em estrutura normativa que tem a Política de Segurança da Informação e normas que estabelecem diretrizes específicas por domínio de segurança. São elas:

- Norma de Classificação e Propriedade da Informação;
- Norma de Retenção e Descarte da Informação;
- Norma de Segurança para Sistemas de Informação;
- Norma de Tratamento de Incidentes de Segurança da Informação;
- Norma de Credenciais e Acessos;
- Norma de Proteção e Uso dos Ativos de TI;
- Norma de Gestão de Planilhas Eletrônicas Sensíveis;
- Norma de Governança de Proteção de Dados Pessoais; e
- Norma de Gestão de Vulnerabilidades.

Nossas rotinas têm como premissa a garantia de que a informação seja acessada e esteja disponível somente para pessoas autorizadas e quando necessário. Além disso, partimos do princípio de que esses dados estejam disponíveis na íntegra, sem modificação não autorizada, durante seu ciclo de vida.

Contamos com um trabalho estruturado de engajamento e comunicação interna sobre comportamentos seguros em relação a dados, o que inclui campanhas de phishing mensais. Além disso, estabelecemos treinamentos obrigatórios sobre o tema para todos os nossos funcionários, e que devem ser feitos regularmente.

Nossas pessoas são capacitadas por meio de um treinamento obrigatório sobre *cybersecurity*. Em 2024, alcançamos 83% de aderência. O plano para acompanhamento e aumento do engajamento nos treinamentos é realizado pela área de Pessoas.

O Atitude B3, evento que acontece durante o ano com diversas ativações, reforça a importância da prática de atitudes e comportamentos corretos na Companhia. Na edição de 2024, que teve como tema central “nossa atitude gera reflexão”, o time foi instigado a refletir sobre ética, *cybersecurity*, comportamento seguro, anticorrupção e proteção de dados pessoais, com o objetivo de promover a conscientização sobre a importância de um dos valores da Companhia, a atitude correta para hoje, amanhã e sempre.

Dentre as atividades promovidas, estão palestras, jogos e ativações presenciais, além de um Talk Show com quiz para sensibilizar o time sobre as regras de comportamento seguro. No total, o evento teve aproximadamente 5 mil participações, um aumento de 36,44% na audiência ante 2023.

Veja a seguir outras iniciativas para melhoria da nossa segurança da informação:

- Reforço da conscientização dos líderes B3 com a realização de treinamento de *cybersegurança*;
- Lançamento do novo treinamento obrigatório de Segurança da Informação, disponibilizado para todos os colaboradores;
- Reestruturação dos indicadores de segurança para refletir as alterações no cenário de ameaças, aperfeiçoar a visão da postura de segurança atual e mensurar os impactos nos negócios da B3;
- Aumento da maturidade e aderência ao framework do NIST 1.1 de 3,53 para 3,62;
- Implantação da nova plataforma de gestão de eventos de segurança na nuvem que nos deu autonomia e agilidade na automação de respostas a incidentes;
- Realização de simulado junto às áreas de tecnologia e de negócios em um exercício de resposta e recuperação contra um incidente de ransomware;
- Aumento da cobertura de backup e recuperação aos dados dos sistemas classificados como HappySocks Laranja, aumentando nossa resiliência a um eventual ataque de ransomware;
- Integração das novas plataformas ao ecossistema de gestão de acessos, resultando na diminuição do *SLA* de novos acessos e permitindo ao time dedicar mais tempo aos projetos estratégicos da área (*Login* Único);
- Melhoria na cobertura de microssegmentação de aplicações, diminuindo o risco de movimento lateral de atacantes desde um sistema comprometido para outras plataformas.

Proteção de dados pessoais

[GRI 418-1]

Estamos comprometidos em sempre adotar as melhores práticas para proteção dos dados pessoais que são tratados em nossos ambientes.

Para isso, contamos com a Política de Governança de Proteção de Dados Pessoais, aprovada pelo CA. O documento apresenta os princípios e as diretrizes que norteiam as atividades de Tratamento de Dados Pessoais realizadas pela B3.

Nossos compromissos envolvem:

- Disponibilização de um canal de atendimento para o exercício de direitos dos titulares dos dados, clientes e reguladores;
- Nos casos em que a B3 atua como controladora, notificação à Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD) e ao titular sobre a ocorrência de incidentes de segurança que possam acarretar risco ou dano relevante;
- Obtenção de dados pessoais exclusivamente por meios lícitos e transparentes, com consentimento explícito do titular dos dados, quando necessário;
- Coleta e processamento de dados pessoais limitados à finalidade declarada;
- Compromisso de notificar os titulares dos dados em tempo hábil em caso de alterações de política ou violação de dados;
- Compromisso de implementar os principais padrões de proteção de dados;
- Adoção de termos claros envolvendo coleta, uso, compartilhamento e retenção de dados do usuário, incluindo dados transferidos para terceiros;
- Exigência para que terceiros com os quais os dados são compartilhados cumpram a política da empresa; e
- Respeito aos direitos humanos na gestão de dados.

Atuamos em conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) e, para isso, contamos com o envolvimento de uma equipe multidisciplinar integrada pelas áreas de Compliance, Jurídico, Governança de Dados e *Cyber Security*. No dia a dia, promovemos comunicações internas recorrentes e disponibilizamos materiais de apoio sobre proteção de dados para que todos se mantenham informados sobre o tema.

Adicionalmente, com o objetivo de fortalecer a cultura de proteção de dados pessoais, intensificamos ações para conscientização sobre o tema Proteção de Dados Pessoais, em nossa *intranet*, com postagens e palestras. Além disso, também promovemos treinamentos dedicados aos *Privacy Champions*, que são responsáveis por disseminar as melhores práticas de proteção de dados em todas as áreas da B3. Esses profissionais auxiliam as equipes nas adequações necessárias e na elaboração de novos produtos, negócios ou contratos em conformidade com a LGPD.

Outras iniciativas relevantes são as avaliações regulares de risco de privacidade e auditorias nas tecnologias e práticas que podem afetar os dados do usuário, como auditorias internas regulares de segurança, avaliações periódicas de vulnerabilidade e testes de penetração dos sistemas, produtos e práticas que afetam os dados de usuários.

Gestão de incidentes de LGPD

Na B3, temos uma norma que orienta nossos profissionais no processo de Gestão de Incidentes em ambiente de produção. Contamos também com mecanismos claros e acessíveis para os titulares dos dados levantarem preocupações sobre a privacidade dos dados.

Caso uma empresa precise entrar em contato conosco para comunicar um incidente, disponibilizamos um canal específico (incidente.seguranca@b3.com.br). Já para o titular de dados, temos um canal de comunicação com uma página de suporte.

Temos, ainda, um processo para gerenciamento de crises e ações corretivas, no qual qualquer incidente crítico (evento inesperado que pode impactar a imagem, a reputação, a capacidade operacional da B3 ou os direitos humanos) é avaliado pela equipe de Continuidade.

Além disso, a B3 realizou, durante o ano, eventos de simulação de incidentes (*tabletop*) com vazamento de dados pessoais com o objetivo de aprimorar a gestão de crises. As simulações contaram com a participação de tomadores de decisão e fornecedores para testar os planos de resposta a incidentes da empresa frente a um cenário hipotético.

Ambiental e climático



Governança climática 100

Estratégia climática 101

Riscos e oportunidades 102

Metas e métricas 104

Gestão de recursos naturais 106

O que você encontra aqui

Temos avançado na nossa estratégia de combate às mudanças climáticas e na gestão responsável dos recursos naturais. Confira a seguir alguns destaques:

Avançamos na meta de reduzir em 100% as emissões de escopo 2 até 2030

Aceleramos a migração para fontes renováveis, que representaram cerca de 98% do nosso consumo energético no ano

Estivemos presentes em eventos-chave sobre a o clima, como a COP 29 e a Climate Week

Desenvolvemos um estudo de riscos e oportunidades climáticos



Governança climática

Capital Natural

Capital Social e de Relacionamento

Dada a importância das mudanças climáticas na nossa atuação, contamos com uma governança específica para o tema, que envolve diretamente a alta liderança.

O principal órgão de governança voltado a questões relacionadas ao clima é o Comitê Interno de Sustentabilidade (CIS), que é composto por membros da alta liderança da Companhia – dentre eles, o presidente da B3, dois vice-presidentes e dois membros do CA.

As atividades do CIS são periodicamente reportadas ao CA e/ ou ao Comitê de Governança e Indicação.

Pelo menos uma vez ao ano, o Comitê Interno de Sustentabilidade leva assuntos climáticos para o Conselho de Administração.

Outras estruturas com papel importante na governança voltada ao clima são a Superintendência de Sustentabilidade e a Vice-Presidência de Pessoas, Marca, Comunicação, Sustentabilidade e Investimento Social. Ambas têm o desafio de conectar os principais temas de sustentabilidade ao nosso negócio.

Os papéis e responsabilidades e todas as atividades da nossa agenda climática são orientadas pela Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC).

O documento estabelece, por exemplo, que “a Companhia reconhece, de maneira proporcional à natureza de suas operações e às suas atividades, e adequada à dimensão e exposição aos riscos climáticos, seu papel no enfrentamento das mudanças do clima e na transição para uma economia de baixo carbono”.

A PRSAC é válida para administradores, funcionários, estagiários, fornecedores, prestadores de serviços e parceiros da Companhia.



Iniciativas externas

Na B3, estamos comprometidos em fazer a nossa parte, seja como empresa listada, que precisa estar aderente às melhores práticas ASG, seja como referência de mercado, que tem o papel de induzir avanços em todas as dimensões.

Além de contarmos com estruturas e políticas próprias, nos engajamos e seguimos as recomendações de iniciativas externas que estão na fronteira do conhecimento na questão climática.

É o caso da Task Force on *Climate-related Financial Disclosures* (TCFD). Estivemos presentes nas discussões da TCFD desde o primeiro draft e somos signatários da iniciativa desde 2017. Assim sendo, nos comprometemos a divulgar informações alinhadas às recomendações da força tarefa em nosso relatório anual e as temos incorporado anualmente e de maneira gradual às nossas práticas.

Na linha de compromissos voluntários, participamos, desde 2009, do *CDP Climate Change*. Em 2024, as respostas apresentadas levaram a B3 a permanecer com a pontuação B (em uma escala que vai de D- até A).

Além disso, estivemos presentes na realização da 29ª Conferência das Partes da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas, a COP 29, que aconteceu no Azerbaijão.

Na ocasião, pudemos realizar conexões importantes e acompanhar as principais discussões e tendências relacionadas ao tema, e como elas estão impactando o Brasil e o mundo.

Participamos, também, da *Climate Week*, realizada em Nova York, nos Estados Unidos. O evento organizado pela *International Federation of Accountants* (IFAC), IFRS e IOSCO teve o objetivo de discutir, entre outras questões, o estado atual dos reportes, a conectividade entre a sustentabilidade e os relatórios financeiros, a implementação voluntária e regulatória e o papel da asseguração.

Na ocasião, estivemos presentes na sede da IFAC para uma discussão sobre a perspectiva global das divulgações relacionadas ao clima e à sustentabilidade.

Estratégia climática

Capital Natural

Os três pilares da nossa estratégia de sustentabilidade abrangem o tema mudança do clima. Isso ocorre porque buscamos tanto garantir uma gestão interna responsável alinhada às melhores práticas como apoiar o mercado nessa jornada.

Em 2024, demos sequência à execução do nosso roadmap climático, que mapeou ações no curto, médio e longo prazos. O objetivo foi garantir a efetivação de oportunidades identificadas pela administração e áreas de negócio por meio de estudos, interações com o mercado e demandas de stakeholders.

Para saber mais sobre as iniciativas que fazem parte da Estratégia Climática da B3, leia:

- Migração para o Mercado Livre de Energia;
- Meta Climática;
- Inventário de gases efeito estufa;
- Engajamento de *stakeholders*
- Produtos e Serviços ASG;
- Plataforma de negociação de créditos de carbono no Brasil (parceria com ACX);
- Plataforma para registro de CBIOs;
- Plataforma ESG Workspace;
- Mercado Volunátio de Carbono.

Riscos e oportunidades

Capital Natural [GRI 201-2]

A gestão de riscos e oportunidades climáticos é um tema material da B3 que tem ganhado espaço dentro e fora da Companhia.

Em 2024, na agenda externa, a B3 promoveu encontros com emissores e parceiros para debater a metodologia IFRS S1 e S2, evento que ficou conhecido como “Trilha ISSB”. Além disso, a Companhia também esteve presente em fóruns nacionais e internacionais para debater o tema de mudanças climáticas, como a COP 29 e a Climate Week.

Olhando para a agenda de gestão interna, a B3 se dedicou a desenvolver um estudo de riscos e oportunidades climáticos em parceria com uma consultoria externa especializada no tema de mudanças climáticas. O estudo foi desenvolvido em 3 etapas:

1. Workshops educativos para nivelamento de conhecimento sobre o tema e coleta de dados;
2. Identificação, avaliação, priorização e mitigação de riscos e oportunidades climáticos;
3. Análise de cenários climáticos elaborados para embasar pensamentos estratégicos e identificar incertezas críticas e premissas associadas a possíveis caminhos e resultados.

Ao final do projeto, foram identificadas oportunidades de melhoria na gestão interna, e a B3 incorporou aos seus processos de controle mecanismos identificados durante o estudo para reduzir a exposição a riscos físicos (agudos ou crônicos) e de transição (tecnológicos ou regulatórios), além de oportunidades climáticas detalhadas abaixo.

Tipo de Risco	Risco de Transição: Ambiente legal e regulatório
Driver do Risco	Mecanismos de precificação do carbono
Tema Material	Mudanças Climáticas
Declaração de apetite	Avesso
Potencial de impacto em caso de materialização	Com a sanção da Lei 15.042 de 2024, que instituiu o Sistema Brasileiro de Comércio de Emissões de Gases de Efeito Estufa, o Brasil está em vias de estabelecer um mercado de carbono. A precificação das emissões pode acarretar em um aumento de custos para as companhias que extrapolarem o teto permitido pela legislação. Outros riscos adjacentes podem se materializar, como dano à reputação e imagem em caso de não cumprimento, além de multas e sanções exigidas pelo regulador.
Horizonte temporal	Médio prazo
Atividade de mitigação ou adaptação ao risco	A B3 possui um perfil operacional pouco intensivo em carbono, dado seu modelo de negócios baseado em produtos intangíveis e serviços atrelados a dados e tecnologia. Parte significativa das emissões de escopo 1 e 2 provém do consumo de energia elétrica, especialmente para refrigeração do Data Center. Neste sentido, a companhia possui também meta pública de zerar as emissões de escopo 2 através da compra de energia renovável. A B3 participa ainda de fóruns públicos e acompanha ativamente os avanços sobre o mercado de carbono brasileiro, além de participar da Iniciativa de Mercado Voluntário de Carbono.

Tipo de Risco	Estratégico: ASG
Driver do Risco	Aumento da severidade de eventos extremos
Tema Material	Mudanças Climáticas
Declaração de apetite	Tolerável
Potencial de impacto em caso de materialização	O aumento da severidade de eventos extremos pode implicar a danificação ou destruição de estruturas da B3, perda de equipamentos e/ou falta de energia por longos períodos. Esses impactos resultam no aumento de custos para adaptação das estruturas físicas e tecnológicas, além da realização de manutenções frequentes para garantir o bom funcionamento das atividades da companhia. Tais eventos também podem implicar o aumento do prêmio dos seguros das operações na região ou mesmo resultar na não oferta do seguro para as estruturas da B3.
Horizonte temporal	Médio prazo
Atividade de mitigação ou adaptação ao risco	A B3 tem ciência dos possíveis impactos causados pelos eventos extremos como precipitações fortes e/ou calor extremo, e mantém processos de manutenção dos edifícios e de ativos expostos a danos. Além disso, a Companhia conta com um plano de continuidade de negócios e gestão de crises, para situações como enchentes, falta de energia e pandemias.

Driver da Oportunidade	Acesso a empréstimos e investimentos relacionados a metas climáticas
Tema Material	Mudanças Climáticas
Potencial de impacto em caso de materialização	O acesso a empréstimos e financiamentos relacionados ao clima podem ser uma fonte de captação de recursos tanto para a própria B3, enquanto companhia listada, quanto para clientes. Além disso, existe a oportunidade de captura de recursos através de outros instrumentos de investimento, como ativos de investidores e listagem.
Horizonte temporal	Curto prazo
Oportunidade mapeada	A B3 emitiu um *sustainability-linked bond* com foco em temas sociais, mas existe espaço para avançar na agenda climática. A vantagem desse tipo de negociação são as menores taxas de juros que incidem na amortização da dívida, uma vez que a empresa emissora se compromete com metas sustentáveis. Além disso, a B3 pode fornecer infraestrutura de mercado tanto para emissores quanto para credores, através da disponibilização de plataformas de balcão para registros e negociação de títulos temáticos.

Para saber mais informações sobre os riscos e oportunidades ASG da B3, acesse o capítulo “Gestão de riscos” na página 89 do RA.

Análise de Cenários Climáticos

No último ano a companhia conduziu sua primeira análise de cenários climáticos, avaliando a evolução dos diferentes riscos e oportunidades, tomando por base 4 cenários: *Net Zero 2050*, *Delayed Transition*, *Fragmented World* e *Current Policies*, disponibilizados pela NGFS*.

A seleção dos cenários buscou seguir as melhores práticas de mercado, incluindo pelo menos um cenário alinhado a limitação do aquecimento global a 1,5°C quando comparado a níveis pré-industriais, e incluindo um cenário com temperaturas mais elevadas que 3°C. Os horizontes temporais utilizados foram 2025, 2030 e 2050, consistentes com a maior parte das análises de cenário conduzidas no mercado, e alinhadas aos nossos horizontes temporais utilizados na avaliação de riscos e oportunidades climáticos. A análise abordou as atividades da B3 e da sua cadeia de valor de forma indireta.

** The Network of Central Banks and Supervisors for Greening the Financial System.*

Metas e métricas

Capital Natural

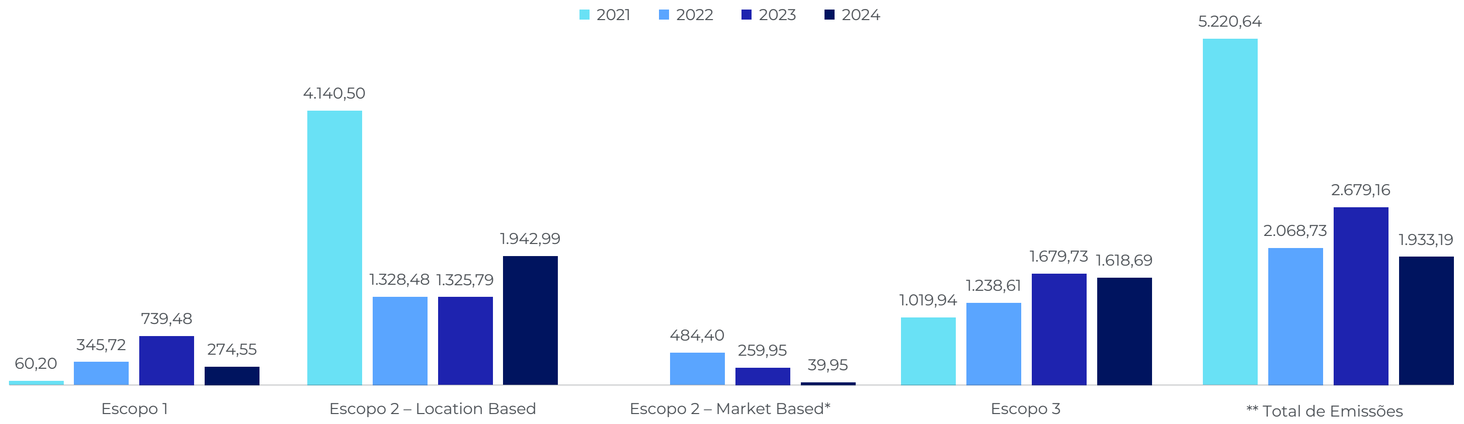
[GRI 3-3; 305-1; 305-2; 305-3; 305-5]

Para fazer a gestão do nosso impacto ambiental, desde 2009 elaboramos e publicamos, anualmente, o Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE).

O documento é elaborado a partir do monitoramento da medição mensal de indicadores ambientais e sua cobertura abrange todas as empresas controladas da B3. Este documento é auditado por terceira parte e integrado ao Registro Público de Emissões do Programa Brasileiro GHG Protocol.

Em 2024, nossas emissões totalizaram 1.933,19 tCO2e, redução de 27,8% na comparação com o mesmo período do ano anterior.

Emissões por Escopo (tCO2e)



*Para os anos anteriores a 2022, a B3 não considerava a abordagem baseada na escolha de compra (Market-Based). Tal frente começou a ser mapeada no ano-base 2022.

**Considera o Market-Based. O Inventário de Gases de Efeito Estufa de 2024 da B3 foi assegurado pela Instituto Totum e pode ser verificado aqui.

Escopo 1

No Escopo 1, tivemos redução de 739,48 tCO2e em 2023 para 274,55 tCO2e em 2024, principalmente por conta das emissões fugitivas, nas quais não tivemos reabastecimentos com a mesma frequência de 2023. Dentre todas as categorias mapeadas no escopo, apenas as emissões estacionárias apresentaram aumento (de 2,46 tCO2e) devido a interrupções não programadas de energia ao longo do ano.

Escopo 2

Em relação ao escopo 2, houve aumento de 46,6% das emissões brutas totais considerando a abordagem baseada na localização (Location-Based). A alta está associada, principalmente, às constantes obras para expansão do Data Center. Assim, a B3 teve uma emissão nessa frente de 1.942,98 tCO2e. Nesse valor também estão incluídas as emissões dos escritórios internacionais da B3, sendo 3,74 tCO2e para o escritório em Chicago, 1,90 tCO2e para o escritório em Xangai, 1,63 tC02e no escritório de Singapura e 1,62 tCO2e para a B3 UK.

Por fim, dos 35.159,82 MWh consumidos no ano nos escritórios do Brasil da B3 e de suas controladas, 34.322,23MWh foram provenientes de energia renovável, dada a migração progressiva da companhia para o Ambiente de Comercialização Livre (ACL), onde adquirimos energia incentivada dos fornecedores. Isso significou uma emissão residual no escopo 2 de 39,95 tCO2e na abordagem baseada na escolha de compra (Market-Based), o que representou uma redução de 84,6% em relação a 2023 nesta frente.

Escopo 3

No escopo 3, tivemos redução de 3,6% nas emissões totais, principalmente pela redução nas emissões decorrentes de deslocamento casa-trabalho, que foram de 744,32 tCO2e em 2023 para 289,67 tCO2e em 2024. A queda está relacionada à metodologia utilizada para extrapolação de resultados a não respondentes da pesquisa. Anteriormente adotávamos um cenário mais conservador, considerando o fator de emissão de carros movidos a gasolina, mas dada a posição estratégica da companhia próxima a estações de metrô, em 2024 utilizamos um fator médio baseado em 1.195 respostas que coletamos.

Além da redução desse escopo, o total de resíduos gerados na operação apresenta redução de 46%, alcançando 35,25 tCO2e em 2024, tendo como principal cenário o Projeto Aterro Zero.

As emissões provenientes de Viagens a Negócios, por outro lado, mostraram 48,4% de aumento, indo de 872,03 tCO2e em 2023 para 1.294,74 tCO2e em 2024.

O escopo de bens e serviços comprados (reportando os dados de serviço de motoboy) foi atualizado para o escopo de transporte e distribuição upstream após análises de metodologia do GHG Protocol. Sendo assim, a partir de 2024 teremos os dados reportados neste escopo, no qual totalizamos 0,38 tCO2e para a categoria.

Veja todos os inventários na íntegra no nosso website.

Compensação de Emissões de GEE

Somos uma empresa que compensa as emissões de carbono desde 2011. Para alcançarmos esta posição, compensamos nossas emissões de GEE que não são passíveis de redução. Este trabalho é realizado desde 2013, tomando como base os anos 2011 e 2012.

Em 2024, compensamos um total de 2.680 Verified Emission Reduction (VERs) / tCO2e (compensação total – Escopos 1, 2 e 3), referentes às emissões de 2023, considerando o total com base na nossa abordagem pela escolha de compra do escopo 2 (2.679,16 tCO2e).

Escolhemos o Projeto REDD+ RESEX Jacundá (VCS ID 1503), localizado em Rondônia, no Rio Preto-Jacundá – veja imagem a seguir. O Projeto REDD+ da RESEX Rio Preto-Jacundá tem como principal objetivo a promoção da sustentabilidade da comunidade extrativista



por meio da redução da degradação florestal e do desmatamento não planejado e ilegal e consequente emissão de gases de efeito estufa (GEE), alcançado por meio de um rol de atividades financiadas pela venda de créditos de carbono.

Meta pública

Com base em referências de mercado e de insights da ferramenta de cálculo do SBTi (*Science Based Targets initiative*), estabelecemos uma meta pública de reduzir em 100% as emissões de escopo 2 até 2030, tendo 2021 como ano-base.

> **Em 2024, alcançamos 99,1% da meta.**

Gestão de recursos naturais

Capital Natural

Dada a natureza do nosso modelo de negócios, o principal impacto ambiental da atividade da companhia se concentra na utilização de energia. Diante disso, assumimos o compromisso de tornar a nossa operação cada vez mais eficiente sob o ponto de vista ambiental e operacional.

Para avançar nesse caminho, adotamos as melhores práticas do mercado, com processos, planos de ação, metas e métricas que envolvem toda a organização. Também realizamos auditorias internas e externas para assegurar o cumprimento de requisitos legais ambientais e promover o constante aperfeiçoamento de nossa atuação.

Dentro deste compromisso, temos investido em novas tecnologias para nossos prédios, sistemas e qualquer outro aspecto que envolva o uso do capital natural.

Certificações

Em 2022, conquistamos, pela primeira vez, a certificação ISO 14.001 do nosso Sistema de Gestão Ambiental, para os prédios da Praça Antônio Prado e Rua XV de Novembro[15].

Em 2024, após auditoria externa, renovamos a certificação.

A ISO 14.001 estabelece os requisitos que devem ser cumpridos por um Sistema de Gestão Ambiental e permite à organização desenvolver uma estrutura para a proteção do meio ambiente e rápida resposta às mudanças das condições ambientais. Por meio desse processo, estabelecemos formalmente:

- Auditoria interna e externa do Sistema de Gestão Ambiental;
- Mapeamento de aspectos e impactos ambientais;
- Ações corretivas para estimular a melhoria contínua;
- Objetivos, metas e prazos para acompanhamento do desempenho ambiental;
- Programas de gestão ambiental para conscientização de funcionários, abrangendo treinamentos e comunicações;
- Funções e responsabilidades para o Fórum de Gestão Ambiental, que tem como objetivo monitorar, mensurar e reportar o desempenho ambiental da Companhia; e
- Funções e responsabilidades para parte da alta liderança que, avalia criticamente o Sistema de Gestão Ambiental, realiza a gestão dos riscos ambientais e analisa a disponibilidade de recursos para a manutenção e aperfeiçoamento do SGA.

O que é o Sistema de Gestão Ambiental (SGA)?

É um conjunto de elementos inter-relacionados ou interativos de uma organização para estabelecer políticas, objetivos e processos. É usado para gerenciar aspectos ambientais; cumprir requisitos legais e outros requisitos; e abordar riscos e oportunidades.

15 Equivale a 40% dos prédios próprios (2 prédios) e em operação da B3. Os outros três prédios onde seriam aplicáveis a certificação (Rua Ipiranga, Rua João Brícola e Data Center, em Santana de Parnaíba) serão estudados para análise de certificação no futuro.

Diretrizes da Norma de Gestão Ambiental

- Manter o compromisso com a proteção do meio ambiente, incluindo a prevenção da poluição pelo uso sustentável de recursos e a melhoria contínua do Sistema de Gestão Ambiental para aumentar o desempenho ambiental da organização;
- Aprimorar competências, disseminando conceitos, práticas e resultados sobre Gestão Ambiental para seu público interno;
- Atender aos requisitos legais e outros aplicáveis na operação e gestão de edifícios;
- Promover medidas orientadas à eficiência ambiental no uso de recursos tecnológicos;
- Promover a gestão de resíduos; e
- Contribuir para o combate às mudanças climáticas.

Norma de Gestão Ambiental[16]

Para dar suporte às atividades focadas na gestão ambiental e atestar nosso compromisso com o meio ambiente e as diretrizes a serem seguidas pela Companhia, contamos com a Norma de Gestão Ambiental.

O objetivo deste documento é reafirmar o compromisso de toda a organização com a redução dos impactos ambientais no ciclo de vida da gestão e operação de edifícios.

Conheça as principais diretrizes no quadro abaixo.

Acompanhamento da legislação ambiental

Desde 2022, utilizamos uma plataforma de gestão de requisitos legais para monitorar legislações e resoluções ambientais que estejam relacionadas ao nosso negócio e assim garantir a conformidade com a regulamentação ambiental.

Por meio deste serviço, temos condição de acompanhar com agilidade toda e qualquer mudança ou atualização das leis pertinentes. Assim, podemos agir prontamente para mitigar qualquer descumprimento de normas ou impactos negativos ao meio ambiente.

Ao longo de 2024, não recebemos multas ou sanções por descumprimento de legislação e/ou regulamentação ambiental.

Edifícios sustentáveis

Em 2024, demos continuidade ao #MovimentoB3, um amplo projeto de reforma dos nossos principais prédios da cidade de São Paulo.

A iniciativa possui três objetivos principais: atender às necessidades das equipes com mais conforto; adequar os espaços para as novas formas de trabalho, alinhadas à cultura ágil; e minimizar o impacto das operações no meio ambiente.

As primeiras entregas foram realizadas em 2021, com finalização das obras dos prédios da B3 na Praça Antônio Prado e na Rua XV de Novembro. O Prédio João Brícola foi entregue para uso em outubro de 2022, seguindo o mesmo conceito dos demais edifícios utilizados pela B3. Por fim, em 2024 houve o retrofit do Data Center em Santana de Parnaíba.

Conheça algumas das soluções sustentáveis implantadas:

Uso racional de água

- Dispositivos que limitam a vazão de água em válvulas e metais, reduzindo o consumo;
- Válvulas *low-flush* para a redução da vazão de água nas bacias;
- Implantação de água de reuso para abastecimento de bacias e mictórios.

Eficiência energética

- Luminárias com lâmpadas de baixo consumo (LED);
- Ar-condicionado de alta eficiência (*high COP*);
- Acionamento automático da iluminação e do ar-condicionado (programação horária).

16 Em atendimento ao item 5.2 da ISO 14.001.

Emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE)

- Localização das sedes em áreas com ampla oferta de transporte público, o que torna essa alternativa mais atrativa do que o uso de carros particulares;
- Ausência de vagas de estacionamento dentro do empreendimento, o que incentiva os deslocamentos por outros meios que não por automóveis.

Resíduos

- Reforço nas comunicações sobre melhores práticas de descarte;
- Projeto Aterro Zero: Em junho de 2024 demos início ao coprocessamento dos resíduos não recíclaveis gerados na companhia. Desde então, todos os resíduos que habitualmente iriam para aterros sanitários são destinados como matéria-prima para operações que necessitam do uso de caldeiras;
- Disponibilização de mais contêineres nos andares, para a devida separação dos materiais que podem ser reciclados.

Data center

[GRI 302-4]

Inaugurado em 2014, o nosso Data Center representa cerca de 65% do consumo de energia elétrica da companhia, o que acaba se refletindo no escopo 2 das emissões.

Temos investido em duas estratégias para reduzir suas emissões: a migração para o Mercado Livre de Energia, concretizada em 2023; e a adoção das melhores práticas de ecoeficiência para este tipo de equipamento, que se desdobra de forma contínua.

Essa segunda frente de trabalho já mostra maturidade. Com seu amplo conjunto de soluções de ecoeficiência, o edifício do Data Center conquistou a certificação LEED (Liderança em Energia e Design Ambiental, na sigla em inglês), que identifica as construções que atendem a critérios ambientalmente corretos.

Consumo de energia[17]

[GRI 3-3; 302-1; 302-4]

A gestão do consumo de energia em nossa operação é realizada com base em medições mensais. O acompanhamento é feito por meio do nosso Sistema de Gestão Ambiental, monitorado via sistema informatizado pelas áreas de Facilities e Sustentabilidade. O objetivo é identificar desperdícios de maneira tempestiva, propor melhorias e adequar os níveis de consumo.

Em 2024, o total de energia utilizado foi de 126.120 GJ, o que corresponde a um aumento de 5,2% em relação ao ano anterior. A oscilação se deve, principalmente, à contínua expansão do Data Center de Santana de Parnaíba.

O consumo de óleo diesel totalizou 1.518 GJ, o que significou um aumento de 39,1%, em relação a 2023. Esse aumento deve-se à expansão de infraestrutura do Data Center e à ocorrência de interrupções não programadas no fornecimento de energia elétrica pela concessionária.

Em relação à eletricidade, o consumo foi de 124.602 GJ, representando um aumento de 4,9%, devido à contínua expansão do *Data Center* de Santana de Parnaíba.

Migração para o Mercado Livre de Energia

Com o compromisso de usar energia de forma mais eficiente e diminuir nossas emissões de gases de efeito estufa ao adquirir energia de fontes sustentáveis (incentivadas), optamos por migrar gradualmente nossas operações para o Mercado Livre de Energia.

Em 2023, iniciamos o processo de migração das operações em nossos principais prédios e o *Data Center*. Em 2024, essa migração foi consolidada, resultando em aproximadamente 98% de toda a energia consumida pela Companhia proveniente de fontes renováveis.

A compra de energia neste modelo permite a livre negociação de preços e prazos, com otimização de recursos, além de evitar a exposição a bandeiras tarifárias, o que proporciona maior previsibilidade orçamentária.

17 Abrange os edifícios: Ipiranga, XV de Novembro, João Brícola, Praça Antonio Prado, Santana de Parnaíba, Brás (desativado em novembro de 2021, porém ainda continua com o consumo mínimo), Líbero Badaró e Faria Lima.

Consumo de água[18]

[GRI 3-3; 303-5]

Em 2024, nosso consumo de água foi de 45.920 m³, o que significa redução de 7,4% na comparação com o ano anterior.

A variação foi impactada pelas implementações de ações voltadas ao uso consciente de recursos naturais nos prédios da B3.

Geração de resíduos[19]

[GRI 306-3]

Em 2024, o total de resíduos gerados foi de 84.341 kg, o que representou uma queda de 7,6% em relação ao mesmo período ano anterior. Com relação aos resíduos recicláveis, a B3 apresentou uma alta de 61,9%. Já os resíduos não recicláveis[20], totalizaram 17.904 kg,[21] uma redução de 64,4% em relação a 2023.

O aumento dos recicláveis se deu pelo volume de pessoas e eventos que ocorreram nos prédios e ao projeto Aterro Zero, implementado em junho de 2024 pela área de *Facilities*, que zera o envio de resíduos para aterro e adota estratégias de reaproveitamento e de reciclagem energética. No ano, 21.217 kg de resíduos foram reaproveitados.

Monitoramento completo

Apesar de pouco significativa, a geração de resíduos perigosos da Companhia também é monitorada. São resíduos gerados nas manutenções dos equipamentos da companhia e/ou fim da vida útil de pilhas e baterias.

Em 2024, geramos 2 toneladas de resíduos perigosos enviados para coprocessamento e incineração. Isso representa cerca de 2% do volume total de resíduos gerados na Companhia.

Em relação à gestão de resíduos eletrônicos do *Data Center*, contamos com três frentes de trabalho:

1. HDs e Fitas: todas as informações são destruídas. As mídias são trituradas e os componentes são separados para reciclagem;

2. Leilão de Equipamentos Eletrônicos: leiloamos equipamentos eletrônicos obsoletos ou danificados do *Data Center*;

3. Cabeamento estruturado de rede: os inservíveis são encaminhados para o fabricante para realizar a reciclagem do cobre.

GESTÃO DE RESÍDUOS (KG)

	2023	2024	YoY
Total de Resíduos gerados	**91.311**	**84.341**	**-7,6%**
Total de resíduos gerados de fonte reciclável	**41.047**	**66.437**	**61,9%**
Papel	8.601	11.019	28,1%
Papelão	7.055	7.098	0,6%
Plástico	21.616	22.814	5,5%
Metal	857	801	-6,6%
Vidro	1.433	1.380	-3,7%
Óleo Vegetal	439	698	59,0%
Cápsulas de Café	1.035	1.388	34,1%
Bituca de Cigarro	11	22	100,0%
Reaproveitamento Energético (Aterro Zero)	-	21.217	-
Total de resíduos não recicláveis	**50.264**	**17.904**	**-64,4%**

18 Abrange os edifícios: Ipiranga, XV de Novembro, Praça Antônio Prado, João Brícola, Santana de Parnaíba e Brás (desativado em novembro de 2021, porém ainda continua com o consumo mínimo).

19 Abrange os edifícios: Rua XV de Novembro, Praça Antônio Prado, João Brícola e Santana de Parnaíba.

20 Os dados de resíduos não recicláveis são apurados por meio da quantidade de sacos informados pela transportadora, multiplicado pelo peso de 10,69 quilogramas.

21 O peso por saco foi definido através de uma premissa interna da B3, com base na média de peso dos sacos no período de novembro/2021 a outubro/2022.

Social

Gestão de pessoas 112

Diversidade, equidade e inclusão 126

Sustainability-linked bond 133

Responsabilidade social 134

Inclusão financeira 140

O que você encontra aqui:

Buscamos constantemente evoluir no aspecto social da nossa atuação e induzir outras empresas a avançaram também em sua jornada ASG. Confira alguns dos destaques do ano:



Fomos reconhecidos no ranking GPTW como uma das melhores empresas para se trabalhar em Serviços Financeiros e em Tecnologia

Alcançamos 31,7% de participação de mulheres em cargos de liderança na Companhia

Direcionamos mais de R$ 67,4 milhões para projetos sociais

Investimos mais de R$ 26 milhões em cultura via lei de incentivo

Alcançamos quase 5 milhões de usuários únicos no Bora Investir

Gestão de pessoas

Capital Humano

[GRI2-7; GRI 405-1]

Na B3, sabemos que a evolução da Companhia está diretamente ligada aos desafios do ciclo de vida dos funcionários desde a atração e relacionamento com o mercado, passando por *onboarding*, desenvolvimento, offboarding, remuneração e retenção dos melhores profissionais de mercado, assim como de oferecer a eles um ambiente de trabalho inclusivo, respeitoso e propício à inovação.

Diante disso, consideramos a gestão de pessoas e da cultura organizacional partes essenciais da nossa estratégia para continuar crescendo de forma sustentável e avançar na direção do nosso propósito.

Os resultados obtidos no *ranking Great Place to Work* (GPTW) mostram que estamos no caminho certo. Estamos no ranking nacional de melhores empresas para se trabalhar no Brasil e, mais uma vez, nos posicionamos como uma das melhores empresas para trabalhar nos setores de Tecnologia da Informação e Instituições Financeiras. Também fomos reconhecidos no ranking de diversidade da GPTW, incluindo os recortes de Mulheres e Étnico-Racial.

Conheça nas próximas páginas as nossas políticas e práticas em gestão de pessoas e da cultura organizacional.

QUADRO DE FUNCIONÁRIOS

	2023	2024	YoY
Número total de funcionários	**2.760**	**2.798**	**1,4%**
Total de funcionários em posições de não liderança (equipes)	**81,2%**	**80,6%**	**-0,5 p.p**
Total de funcionários em posições de liderança	**18,8%**	**19,4%**	**0,5 p.p**
Coordenadores	7,0%	7,3%	0,3 p.p
Gerentes	7,2%	7,4%	0,1 p.p
Superintendentes	3,2%	3,3%	0,1 p.p
Diretores	1,0%	1,1%	0,1 p.p
Diretoria Estatutária	0,4%	0,3%	-0,1p.p

Atração e retenção de talentos

[GRI 401-1]

Para alinhar a gestão de pessoas à nossa estratégia e identidade, definimos uma oferta de marca empregadora clara, que tem como característica central romper com o estereótipo das empresas do mercado financeiro e de capitais e oferecer aos funcionários uma companhia mais colaborativa, leve e diversa.

Atualmente, nosso EVP (*Employer Value Proposition*) se baseia em três pilares:

- **O seu jeito tem valor**: Confiamos no jeito de cada um – e na diversidade de todo mundo. Afinal, para descobrir caminhos singulares é preciso contar com olhares e vozes plurais. Aqui, leveza e colaboração são o caminho para os melhores resultados. O jeito de cada um complementa, agrega e constrói esse lugar: diverso, colaborativo e que preza pelo equilíbrio entre vida

profissional e pessoal. Veja mais na página Diversidade, Equidade e Inclusão da B3.

- **O aprendizado nos impulsiona**: Acreditamos que a inovação pede aprendizagem constante. Por isso, nos desafiamos e desenvolvemos nossos talentos. Para nós, quem aprende mais hoje faz melhor amanhã. Juntos podemos inovar e construir as melhores soluções para os nossos clientes.
- **Impacto além dos números**: Sabemos da nossa responsabilidade e, por isso, não resumimos nosso papel a números. Todos os dias, construímos as mudanças do mundo que queremos ver e viver. Veja mais na página ASG da B3.

Cada um desses pilares se desdobra em práticas concretas, que abrangem toda a jornada dos funcionários na empresa. Entre as oportunidades e benefícios, temos um robusto programa de treinamento e desenvolvimento; programas de mobilidade interna; acompanhamento individualizado de funcionários por meio da gestão de desempenho e carreira; trabalho flexível; promoção da saúde e segurança no trabalho; e práticas de remuneração competitivas e atrativas.

Escuta ativa

Outra iniciativa que contribui para termos uma gestão de pessoas eficiente, focada nas necessidades e anseios dos funcionários e que seja capaz de reter talentos é o processo de comunicação aberta e de permanente escuta.

Para ter uma visão completa dos desafios e oportunidades e dar respostas ágeis e eficazes, investimos na realização de uma série de pesquisas, com diferentes frequências, propostas e níveis de profundidade.

Nosso repertório de pesquisas inclui a da GPTW, que capta o clima organizacional; a de Marca Empregadora, que indica se os talentos que estão no mercado nos consideram uma empresa atrativa ou não para trabalhar; Pesquisas de Cultura, com objetivo de medir a qualidade e oportunidades da cultura organizacional; e o Censo de Diversidade, que apresenta um raio-x do quadro de funcionários, além de pesquisas de remuneração com mercado competidor

Em 2024, alcançamos a nota geral de 86 pontos (de um total de 100) na pesquisa de engajamento da GPTW. Com o ajuste de metodologia, mantivemos a nota em relação à pesquisa do ano anterior e diminuímos a distância em relação ao benchmark.

A pesquisa avalia temas como satisfação no trabalho, orgulho, práticas de gestão e práticas institucionais. A partir dos resultados, elaboramos planos de ação que envolvem toda a empresa.

CONTRATAÇÕES DE FUNCIONÁRIOS

	2023	2024	YoY
Taxa de Novas Contratações	**15,4%**	**15,9%**	**0,5p.p.**
Homens	11,8%	13,2%	1,4p.p.
Mulheres	22,2%	20,5%	-1,7p.p.
Abaixo de 30 anos	32,8%	31,2%	-1,6p.p.
Entre 30 e 50 anos	9,4%	10,7%	1,3p.p.
Acima de 50 anos	3,0%	5,4%	2,4p.p.

ROTATIVIDADE DE FUNCIONÁRIOS

	2023	2024	YoY
Taxa de Rotatividade Total	**14,2%**	**17,3%**	**3,1p.p.**
Taxa de Rotatividade Total Voluntária	**6,0%**	**8,0%**	**2,0p.p.**
Taxa de Rotatividade Total Involuntária	**8,2%**	**9,3%**	**1,1p.p.**
Homens	13,2%	16,7%	3,5p.p.
Mulheres	16,1%	18,3%	2,2p.p.
Abaixo de 30 anos	17,1%	19,4%	2,3p.p.
Entre 30 e 50 anos	13,3%	15,6%	2,3p.p.
Acima de 50 anos	10,8%	25,8%	15,0p.p.

RI – Recrutamento Interno

O Programa de Recrutamento Interno foi desenvolvido com o objetivo de promover uma cultura voltada para a retenção e desenvolvimento dos melhores talentos.

Para aumentar o impacto do programa, removemos a exigência de que, antes de concorrer a uma vaga interna, o funcionário comunicasse o seu gestor.

Com isso, a adesão aumentou significativamente. Em 2023, 17,45% das posições foram preenchidas por meio do Recrutamento Interno, e em 2024 a taxa subiu para 19,76%.

Outra iniciativa do programa foi buscar internamente mulheres que ocupam posições de coordenadora/consultora e que ja estejam preparadas para posições em nível gerencial, garantindo o compromisso com a diversidade de mulheres em posições de liderança e tendo em vista os objetivos estabelecidos no *Sustainability-Linked bond* (SLB), com data limite para o ano de 2026. Saiba mais sobre o SLB na página 133.

% PROCESSOS POR RI	
2023	**2024**
17,45%	19,76%

Programa de estágio

O programa de estágio oferece oportunidades contínuas ao longo do ano e teve 110 vagas em 2024. O foco deste ano foi o aumento da diversidade e representatividade nos times. Conheça também nosso estágio em tecnologia, exclusivo para mulheres, o Manas da *Tech*, na página 130.

RU – Relacionamento com Universidades

O Programa de relacionamento com universidades tem como objetivo conectar a B3 ao público jovem, fortalecendo assim a marca empregadora da companhia para atrair novos talentos.

Em 2024 foram desenvolvidas diversas ações, como visitas ao MUB3, treinamentos online, *webinars*, palestras, participações em salas de aula, patrocínios de matéria, mentorias, feiras e visitação aos espaços físicos da B3.

Mais de 200 universidades foram impactadas nas nossas ações de relacionamento em 2024.

B3 Career Summit

Em 2024, realizamos a primeira edição do B3 *Career Summit*, nosso maior evento de desenvolvimento e carreira, voltado para estudantes e jovens em início ou em transição de carreira.

Com o foco em promover o desenvolvimento do mercado e de novos talentos, o evento 100% gratuito reuniu mais de mil pessoas, que participaram de forma presencial e online.

Os estudantes e jovens acompanharam temas como tecnologia, inovação, mercado financeiro e desenvolvimento pessoal. As exposições foram ministradas por empresas parceiras de referência no mercado e por especialistas do time B3.

Foram mais de 20 horas de palestras, *talks*, *workshops* e ativações que permitiram um verdadeiro mergulho na cultura da B3.

Trabalho flexível, equilíbrio e qualidade de vida

Regime de Trabalho

Nossos colaboradores são contratados sob o regime da CLT (Consolidação das Leis do Trabalho), com uma carga horária de 8 horas diárias e 40 horas semanais.

Temos um acordo de banco de horas, com compensação a cada dois meses, e nossa política permite, no máximo, duas horas extras por dia.

Funcionários têm certa flexibilidade para começar e finalizar o trabalho, desde que não ultrapassem as 2 horas extras diárias.

Alguns turnos nas áreas de tecnologia e manutenção predial operam em um sistema de 12 por 36 horas. Já os aprendizes e estagiários desempenham suas funções por 6 horas diárias, completando 30 horas semanais.

Além disso, contamos com prestadores de serviços externos que atendem a B3 em diversas áreas. Atualmente, nossa equipe é composta majoritariamente por mão de obra interna, que representa 60% do quadro.

Em 2024, mantivemos o modelo de trabalho híbrido para que nossos funcionários pudessem equilibrar a flexibilidade do *home office* e a colaboração presencial.

Vivenciar o trabalho nos escritórios da B3 é parte da nossa cultura e nos traz benefícios, como acelerar a curva de aprendizado por meio das trocas; facilitar a construção de vínculos, graças à maior conexão e proximidade; e melhorar a qualidade das horas trabalhadas com flexibilidade na gestão de tempo para não exceder a jornada.

Programa Equilíbrio e Qualidade de Vida B3

[GRI 3-3; 401-3;403-6]

Na B3, incentivamos os funcionários a adotarem um estilo de vida saudável. Para isso contamos com o Programa Equilíbrio B3 que disponibiliza mais de 20 opções de benefícios que excedem as exigências legais, promovem o desempenho organizacional, aumentam a satisfação e fortalecem nossa cultura.

Confira algumas ações do programa:

- **Incentivo à atividade física**: temos convênio com o Wellhub, que permite acesso a academias, práticas de atividade física online, aplicativos de bem-estar sobre nutrição, terapia, mindfulness e outros serviços relacionados a saúde. Todos os colaboradores têm acesso ao Plano Starter. No total, são 1.984 adesões registradas e 2.660 inscritos, entre funcionários e dependentes.
- **Bebê a caminho**: programa que acompanha gestantes e futuros pais, biológicos ou não, por meio de curso online, cartilhas, rodas virtuais de conversas mensais, guia de apoio e orientações. Oferece isenção de coparticipação nas consultas médicas de pré-natal. Conta também com sala de apoio à amamentação e entrega de um presente no nascimento do bebê.
- **Campanha de Vacinas**: foram realizadas as vacinações da gripe e da pneumocócica, com 4.046 vacinas aplicadas em 2024.
- **Beep**: oferta de exames e vacinas além do calendário SUS sem custo ou taxa de deslocamento graças à cobertura adicional da B3 em convênio com a Anbima Saúde. É extensivo para dependentes.
- **Ambulatório médico**: atendimento a funcionários e estagiários em caso de prevenção de doenças emergências e realização de exames admissionais, periódicos, demissionais, de retorno ao trabalho e de mudança de função e disponibiliza atendimento de enfermagem.
- **Espaço Equilíbrio**: com salão de beleza e quick massage. O objetivo é reduzir e mitigar os níveis de estresse dos funcionários no dia a dia.
- **Empréstimo emergencial**: até dois salários para apoiar financeiramente o funcionário em situações inesperadas e emergenciais.
- **Seguro de Vida**: em grupo, para o funcionário e sua família em caso de morte ou invalidez.
- **Turma da B3**: Trazemos os filhos para um dia cheio de atividades lúdicas na empresa.
- **Afastamento previdenciário**: B3 faz o pagamento da antecipação e complementação do auxílio-doença previdenciário ou acidentário, garantindo que o funcionário não fique descoberto do salário nesse momento delicado.
- **Reconhecimento por Tempo de Casa**: presenteamos e homenageamos a cada quinquênio completado.
- **Auxílio-creche:** reembolso de até R$ 451,34 por filho até 5 anos e 11 meses. Em 2024, tivemos 2.497 processos de reembolso.

Licença parental e PLR

Na B3, participamos do programa Empresa Cidadã, que possibilita a ampliação da licença-maternidade de 120 para 180 dias, conforme a Lei nº 11.770/08 – desde que a funcionária opte por essa alternativa. Essa prorrogação também se aplica às mães que adotam ou obtêm a guarda judicial para adoção.

Para os pais, a licença remunerada padrão do mercado é de cinco dias após o nascimento, adoção ou obtenção da guarda da criança. Em Empresas Cidadãs, como a nossa, esse período pode ser estendido para 20 dias, caso o profissional realize um curso específico sobre paternidade.

Desde 2021, implementamos uma iniciativa complementar: alteramos a forma de pagamento do programa de Participação nos Lucros e Resultados (PLR), que considera todo o período de licença-maternidade/paternidade na contagem dos avos de pagamento, sem a proporcionalidade dos meses efetivamente trabalhados.

Em relação aos indicadores de licença parental, em 2024, a taxa de retorno total foi de 100%, tanto para mulheres, quanto para homens. Já a taxa de retenção totalizou 90,4%, sendo 93,2% para as mulheres e 88,3% para os homens.

Qualidade de Vida na B3

A iniciativa Hábitos Saudáveis, que faz parte do nosso programa Equilíbrio, tem como objetivo promover o bem-estar e facilitar a adoção de hábitos saudáveis.

Com uma abordagem 360°, o programa abrange uma gama completa de iniciativas, desde check-ups de saúde para nossos colaboradores até consultas e palestras conduzidas por especialistas da área. Reconhecendo a importância da saúde mental, introduzimos novos benefícios focados nesse aspecto essencial do bem-estar. Veja alguns destaques:

- **Programa de Apoio Pessoal**: Oferecemos um serviço completo que inclui assistência psicológica, orientação jurídica, consultoria financeira e apoio social. Este programa está disponível para todos os funcionários e seus dependentes, de forma gratuita, 24 horas por dia, 7 dias por semana.
- **Plataforma de Terapia Online**: Disponibilizamos para todo o Time B3 até 5 sessões de psicoterapia por mês, sem custo, com o psicólogo de sua escolha. Este benefício também se estende aos dependentes dos colaboradores.
- **Guia de Orientações para Liderança sobre Saúde Mental**: Para promover o entendimento sobre saúde mental e combater estigmas associados, desenvolvemos um guia direcionado aos líderes. Este material aborda a importância da saúde mental e esclarece as diferenças entre os diversos transtornos.
- **Videocast**: Convidamos líderes para discutir como apoiar suas equipes e quais ações podem ser implementadas para reduzir o estigma em torno da saúde mental.
- **Análise de risco de saúde mental**: Durante o exame admissional, os exames periódicos e os check-ups, assim como nas sessões de terapia oferecidas, realizamos uma anamnese com o objetivo de identificar potenciais riscos à saúde mental dos colaboradores.

Saúde e segurança do trabalho

[GRI3-3;403-6;403-10]

Para garantir um ambiente de trabalho seguro e saudável, mantemos inspeções periódicas, atendemos a todas as normas regulamentadoras e aprimoramos constantemente a infraestrutura disponibilizada aos funcionários e estagiários.

Essa frente é gerenciada pelo time de Segurança e Medicina do Trabalho, que se reporta à Diretoria de Pessoas. Ao longo do ano, a equipe busca identificar e prevenir riscos ambientais e sugerir ações de melhoria contínua.

Veja iniciativas relacionadas ao tema:

- **Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e Assédio (CIPAA)**: responsável por identificar e relatar condições de risco nos ambientes de trabalho, além de recomendar medidas para minimizá-los. Suas funções incluem, também, orientar os funcionários sobre práticas preventivas. Em 2024, o referido comitê contou com 30 membros.
- **Brigada de Emergência**: formada por um grupo de colaboradores capacitados para atuar em situações de emergência que possam representar riscos às pessoas e às instalações da companhia. A participação é voluntária e envolve tanto funcionários próprios quanto prestadores de serviços. No ano passado, 313 voluntários participaram de treinamento.
- **Bombeiro Civil**: profissional qualificado, conforme legislação vigente, que atua 24 horas por dia na prevenção e combate a incêndios. Suas atribuições incluem o monitoramento constante do plano de emergência contra incêndios das instalações, prevenção de acidentes e atendimento de emergência.
- **Comitês**: todos os colaboradores da B3 são representados por comitês formais, garantindo participação ativa em temas relacionados à segurança e bem-estar no ambiente de trabalho.
- **Orientação e Treinamentos**: os funcionários têm acesso a uma página da Intranet focada na conscientização sobre o impacto das atitudes individuais nas atividades diárias. O espaço também oferece informações e orientações sobre as normas internas de segurança no trabalho, ergonomia, prevenção e combate a incêndios, equipamentos de proteção individual, além de conteúdos exigidos pelas Normas Regulamentadoras (NRs).
- **Ginástica Laboral**: realizada diariamente em todos os andares e aberta a funcionários, estagiários e prestadores de serviços. Entre os objetivos, a iniciativa busca reduzir níveis de estresse dos funcionários.
- **Canais Exclusivos para Saúde e Segurança no Trabalho**:
  - **Saúde**: disponibilizamos o PAP (Programa de Apoio Pessoal), conforme detalhado na seção de Benefícios B3.
  - **Segurança no Trabalho**: o contato pode ser feito diretamente com a equipe responsável pelo e-mail st@b3.com.br.
  - **Medicina do trabalho**: o contato pode ser realizado pelo e-mail: ambulatorio@b3.com.br

Ambos os canais são comunicados a todas as partes interessadas, incluindo prestadores, fornecedores, parceiros e outros *stakeholders* relevantes.

- **Infraestrutura médica**: Contamos ainda com ambulatórios médicos e suporte de ambulância em casos de remoção.

Prevenção o ano todo

A maioria das atividades realizadas na B3 é administrativa. Mesmo assim, fazemos permanentemente uma análise detalhada de riscos para identificar novas situações.

Em 2024, registramos 16 acidentes com CAT (Comunicação de Acidente de Trabalho) de colaboradores B3 e um acidente de trabalho de prestadores, que realizou a comunicação para a empresa responsável.

Como essas ocorrências foram causadas por fatores pontuais, elaboramos as investigações do acidente e tratamos melhorias internamente com ações direcionadas e orientações para evitar novos casos, pois a maioria dos acidentes ocorreram durante o trajeto. Não foram registrados no período afastamentos relacionados a doenças ocupacionais, tampouco qualquer fatalidade resultante de doenças relacionadas ao trabalho.

Convém lembrar que, anualmente, as metas de Saúde e Segurança do Trabalho da companhia levam em consideração critérios de conformidade legal, promoção da qualidade de vida dos colaboradores e eliminação e mitigação de riscos significativos que impactam os trabalhadores.

Na Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC), nos comprometemos a promover ações que melhorem o desenvolvimento e a qualidade de vida dos administradores, funcionários e estagiários, proporcionando um ambiente seguro e oportunidades de crescimento.

Tal compromisso, que abrange todos os funcionários, prestadores de serviços e terceiros, compreende a busca pela melhoria contínua em Saúde e Segurança no Trabalho, adotando uma abordagem preventiva em relação a perigos e riscos.

Outras práticas reforçam a nossa atenção com a saúde ocupacional. Entre elas, a revisão de questões/riscos de saúde – que tem periodicidade constante, com o acompanhamento in loco das atividades por profissionais capacitados e a realização de exames de saúde ocupacional.

Além disso, contamos com um Sistema de Gestão de Saúde e Segurança do Trabalho, com procedimentos de emergência, procedimentos de trabalho em altura, espaço confinado, trabalho a quente, atividades com inflamáveis e combustíveis, com eletricidade e inventário de produtos químicos, assim como suas corretas sinalizações.

Por fim, fazemos ainda avaliações de risco quantitativo a fim de identificar o que pode causar danos no local de trabalho. O controle é realizado sempre que houver mudanças ou alterações significativas.

Nossa cultura de Saúde e Segurança também se materializa com nossos fornecedores e prestadores de serviço que atuam em nossos edifícios. Para esse grupo, há critérios relacionados ao tema e treinamentos específicos.

Desenvolvimento de carreira e treinamentos

[GRI 3-3;404-1; 404-2]

O desenvolvimento profissional dos funcionários é um valor particularmente importante para a B3. Como consequência, contamos com um amplo catálogo de aprendizagem corporativa, além de planos individuais para contribuir com a evolução de cada um, de acordo com seu perfil e momento.

Nos últimos anos, firmamos parceria com empresas como Alura, Microsoft, Oracle, Clube de Vantagens e AWS, que resultaram na disponibilização de mais de 2 mil opções diferentes de conteúdos, entre plataformas, catálogo institucional, ações direcionadas para as áreas e educação continuada, disponíveis para todos os funcionários.

Para reunir todos esses materiais, em 2024, lançamos a plataforma Aprendizagem B3, que centraliza, facilita e impulsiona a busca por conhecimento dos funcionários por meio de uma nova forma de navegação e experiência imersiva. O sistema também dispõe de um recurso que sugere conteúdos conforme as palavras-chave que a pessoa insere na plataforma, de forma a garantir a personalização no aprendizado. Além disso, disponibiliza as trilhas obrigatórias e materiais complementares, com acesso facilitado para todos os nossos parceiros de aprendizagem.

Outra frente de trabalho de desenvolvimento dos nossos talentos é o programa de facilitação interna, em que os próprios profissionais da empresa lideram treinamentos sobre assuntos em que são especialistas. Em 2024, a iniciativa contou com mais de 70 facilitadores e gerou 22 mil participações.

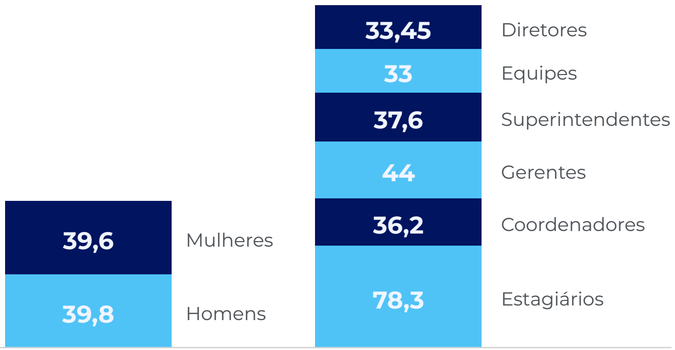
De forma complementar, temos ainda jornadas de formação em quatro temas estratégicos para a companhia (Dados, Ágil, Cloud e Melhoria Contínua), que possibilitam ao funcionário evoluir do nível básico ao avançado em determinado tema estratégico para a B3. O objetivo dessas trilhas é facilitar a experiência do aluno, direcionando o melhor caminho para que ele se torne um expert no assunto.

Somando todas as iniciativas, 100% dos nossos profissionais receberam algum tipo de treinamento em 2024. Foram mais de 120 mil horas de treinamento, correspondentes a uma média de 40 horas de desenvolvimento por colaborador no ano, o equivalente a 90% acima da média do mercado brasileiro, segundo a Pesquisa Panorama 2024.

Também fechamos o ano com uma média de 93 pontos na afirmativa de Treinamento e Desenvolvimento da GPTW, pesquisa de engajamento aplicada anualmente para o time B3. Esse número está 3 pontos acima do que é considerado benchmark das melhores empresas para se trabalhar no Brasil, segundo a GPTW. O mesmo aconteceu na *Top Employers*, estudo que mensura as melhores práticas de Pessoas, no qual atingimos mais de 8% acima do resultado médio das empresas *benchmark*.

Confira nas Tabelas de Performance ASG os resultados dos últimos três anos sobre a média de horas de treinamento que funcionários e estagiários realizaram por gênero e categoria funcional.

Treinamento de funcionários em 2024 (%)



Outros programas que potencializam nossos talentos

Programa de Aceleração de Carreira: desenvolvido para formar um banco interno de talentos (*pipeline*) voltado para posições de entrada. O programa busca reduzir o tempo de reposição de vagas, minimizar custos com turnover e fortalecer a retenção de talentos. Proporciona desenvolvimento estruturado e visibilidade junto à alta liderança, por meio de desafios focados em melhoria contínua. Na última edição, 50% do grupo foi promovido ao final do programa e a trilha foi avaliada com um NPS de 98 pontos em uma escala de 100.

Programa Jovem Aprendiz: tem como objetivo formar um *pipeline* de talentos para posições de assistente, estágio e analista I. Em 2024, contamos com 19 aprendizes integrados ao programa.

Programa Expertise: identifica talentos com potencial para aceleração de desenvolvimento. Estruturado por níveis de cargo – de analista I a gerente/especialista – o programa oferece trilhas de desenvolvimento personalizadas, preparando os participantes para os desafios das próximas posições. Em 2024, foram mapeados mais de 200 talentos. As trilhas se estendem até abril de 2025, mas até o momento, o programa foi avaliado com um NPS de 95 pontos em uma escala de 100.

Programa de desenvolvimento da Liderança

Voltado a consultores, especialistas, coordenadores, gerentes, superintendentes, diretores e vice-presidentes, nosso Programa de Liderança foi desenhado com uma visão voltada para o futuro da Companhia

Reconhecemos que cada cargo possui demandas e desafios específicos, e, por isso, estruturamos o programa em módulos de treinamento diferenciados, adaptados às particularidades de cada nível.

Os treinamentos abordaram temas como gestão de equipes, alta performance, tomada de decisão, inovação e transformação digital, comunicação eficiente e desenvolvimento de uma cultura diversa e inclusiva.

Também realizamos um programa específico para o grupo de consultores, que são funcionários que exercem um papel de liderança técnica em projetos. Como são pessoas que não atuam diretamente com gestão de pessoas, essa jornada possui um objetivo diferente ao trabalhar o desenvolvimento de habilidades técnicas essenciais para o desempenho de sua função.

Líder do futuro

Em 2022, definimos as competências e perfil de liderança que nos ajudariam a acelerar a evolução de cultura e de negócio para seguirmos evoluindo em direção ao que queremos no futuro.

Com base nesse perfil, mapeamos 100% da liderança da Companhia a partir de gerentes e acima. O objetivo era orientar as políticas necessárias para a formação de uma liderança alinhada à nossa cultura, seja na atração e seleção, seja na formação interna desses profissionais.

Com o resultado em mãos, revisitamos todos os mecanismos e processos que impactam a liderança. Assim, definimos fluxos específicos para garantir que, ao promover ou fazer uma movimentação lateral de um líder, estamos dando oportunidade para pessoas alinhadas ao perfil de liderança que queremos.

Adicionalmente, passamos a tomar esse mecanismo como insumo nas nossas contratações de gestores. Em todas as vagas a partir do nível de gerência, aplicamos um assessment com os todos os candidatos que alcançaram a fase de *short list*, já mirando a convergência com o perfil de Líder do Futuro.

Treinamentos obrigatórios

[GRI 205-2;404-1]

Continuamos a aprofundar nossa agenda de treinamentos obrigatórios que abordam temas essenciais para a promoção de condutas seguras dentro da B3. Com essa iniciativa, reforçamos os princípios estabelecidos em códigos e políticas internas, bem como os direcionamentos dos órgãos reguladores.

Nosso objetivo é mitigar riscos em situações atípicas ou suspeitas e assim garantir a conformidade com as diretrizes do mercado.

Os temas abordados incluem o Código de Conduta e Ética (abrangendo temas de Direitos Humanos), Anticorrupção, Prevenção à Lavagem de Dinheiro, Segurança da Informação e Privacidade de Dados, entre outros.

Os treinamentos são obrigatórios para todos os diretores estatutários, funcionários e estagiários e devem ser realizados pelo menos uma vez ao ano, ou sempre que houver alguma atualização de conteúdo.

A chamada para novas capacitações ocorre, geralmente, a cada dois anos, de forma alternada, conforme a necessidade de divulgação e reciclagem dos assuntos.

Até dezembro de 2024, o percentual de diretores estatutários, funcionários e estagiários que completaram os treinamentos foi de:

TREINAMENTOS	
	2024
Anticorrupção	98,2%
Segurança da Informação	90,3%
Prevenção à Lavagem de Dinheiro	90,7%
Privacidade de Dados	90,4%
Código de Conduta Ética	98,1%

Temática ASG

Em linha com nossa estratégia de sustentabilidade e nosso compromisso com a conscientização ambiental, desde 2021 realizamos treinamentos e capacitações sobre a temática ASG, o que também abrange funcionários, estagiários e aprendizes. Essas ações contemplam:

- ***Onboarding* de novos funcionários**: apresentação que aborda conceitos de sustentabilidade; conscientização sobre meio ambiente; os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU; a estratégia de Sustentabilidade da B3; e nossas práticas relacionadas à temática ASG, o que também inclui questões relacionadas à mudança do clima;

- **Treinamentos**: Contamos com uma trilha na Intranet Corporativa que reúne cursos sobre os conceitos e práticas relacionados à mudança do clima, investimentos sustentáveis, direitos humanos, Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, meio ambiente e ISO 14001.

Gestão de desempenho

[GRI 3-3;404-3]

Na B3, a Gestão de Desempenho acontece anualmente e contempla a definição, o acompanhamento e a avaliação de performance de cada funcionário. Além disso, inclui etapas para evitar potenciais vieses inconscientes e favoritismo.

Duas dimensões são consideradas nesse processo:

- **O "quê"**: é composto pelas metas da empresa, da área e individuais acordadas para o período e considera o resultado e impactos atingidos ao final do ciclo;
- **O "como"**: é a forma como as entregas devem ser realizadas, que considera o alinhamento do funcionário ao core da função e aos valores e comportamentos B3. O core da função são as competências, ou seja, habilidades, conhecimentos e capacidades técnicas necessárias para realizar um trabalho ou tarefa de forma eficaz. Já os valores e comportamentos são as atitudes, valores, ética e estilo de interação de uma pessoa com os outros no ambiente de trabalho.

A definição e validação das metas individuais ocorrem anualmente. Esses objetivos podem ser revisados a qualquer momento, tornando o ciclo dinâmico e alinhado com a atual estratégia e prioridades da organização.

Nosso modelo de Gestão de Desempenho também está integrado ao contexto de equipes ágeis, permitindo a definição e acompanhamento de objetivos e resultados coletivos.

Metas

A etapa de contratação de metas é a primeira do ciclo. Este é momento de definição dos principais desafios do período.

O contrato de metas de todos os funcionários B3 possui três categorias: metas corporativas, da área e individual. As metas individuais devem estar conectadas com a estratégia B3 e, consequentemente, da sua área de atuação.

Times ágeis: times que atuam no modelo ágil têm uma ponderação específica que representa a sua atuação nos segmentos de negócio onde o funcionário está alocado e também, sua contribuição individual.

Metas Corporativas: estabelecidas com o Conselho de Administração e o Comitê de Pessoas, representam os principais desafios da Companhia e impactam diretamente a remuneração do CEO, Diretoria Colegiada e demais times da B3. São monitoradas trimestralmente pelo time de Pessoas e reportadas ao Conselho de Administração.

Nos últimos anos, usamos esse recurso para endereçar temas que estão inevitavelmente ligados aos nossos valores, como disponibilidade dos sistemas (solidez e credibilidade operacional), satisfação dos clientes (proximidade e satisfação do cliente) e outros.

Metas da Área: aquelas que impactam toda a área e normalmente são destacadas por níveis de Vice-Presidência e Diretoria ou, no caso de times ágeis, por segmento de negócio.

Metas Individuais: definidas por cada pessoa junto ao seu gestor direto. Relacionam-se ao cargo e à atribuição individual, levando em conta também os objetivos corporativos e da área ou negócio de atuação.

OKRS* CORPORATIVOS B3 2024

Dimensão	Objetivo	Resultados-chave	Não atingiu	Atingiu	Superou
Centralidade no cliente	Ser a escolha preferencial dos clientes em todos os mercados de atuação da B3	• NPS Relacional • NPS Transacional		●	
Financeira	Garantir a robustez financeira e crescimento sustentável, com maior eficiência e produtividade em gastos e maior diversificação nas receitas com novos negócios	• Redução de despesa • Aumento de receita management driven		●	
Produtos e Serviços	Ser a escolha preferencial dos clientes em todos os mercados de atuação da B3. Expandir a presença para novas atividades além do core que apoiem nosso ecossistema e capturar oportunidades atreladas core proporcionadas por tecnologias e modelos inovadores.	• Atingir benefícios do core business • Atingir benefícios dos produtos e serviços próximos ao core business • Atingir benefícios de novas iniciativas		●	
Resiliência Operacional	Oferecer ambiente tecnológico, seguro, estável e disponível para as plataformas em volumes crescentes	• Ampliar capacidade das plataformas de negociação • Teste e efetividade do Plano de Recuperação em caso de ataque cibernético • Redução do tempo de incidentes relevantes			●
Pessoas e ASG	Aumentar o reconhecimento do papel da B3 na economia e sociedade e posicionar a B3 como uma das empregadoras mais atraentes do mercado.	• Evoluir como marca empregadora • Implementar ações para evoluir a estratégia de ASG			●

** Objective and Key Results.*

Feedbacks

Sabemos que o *feedback* é essencial para a evolução dos nossos talentos. E quando esse processo acontece de forma bem estruturada e construtiva, oferecemos ao nosso time a oportunidade de conhecer seus pontos fortes e de melhoria, ampliando a visão sobre suas potencialidades. Aqui na B3 temos três agendas de *feedback* obrigatórios no ano:

- ***Feedback* inicial e intermediário**: acontecem no 2º e 3º trimestre do ano. A conversa entre gestor e time deve ter como objetivo o alinhamento de expectativas quanto às entregas realizadas até o momento e alinhamento ao core da função, valores e comportamentos do funcionário.
- ***Feedback* final**: acontece no encerramento do período de avaliação, que geralmente é no ano subsequente. Esse é o momento em que o funcionário recebe o retorno da sua avaliação final e a carta de PLR.

Além disso, nossos colaboradores também podem solicitar ou registrar *feedback* a qualquer momento, independentemente do nível hierárquico ou da área de atuação.

Avaliações

Contamos com uma etapa de avaliação 360º que permite que qualquer pessoa da organização avalie o funcionário, independentemente da área ou nível hierárquico. Essa etapa, que chamamos de Avaliação Ampliada, tem como objetivo mensurar e ampliar a percepção sobre o alinhamento de cada funcionário aos nossos valores e comportamentos e core da função. Esses insumos agregam para a avaliação de desempenho do funcionário, contribuindo para que ela seja mais assertiva e coerente e que evite vieses.

Já a etapa de avaliação final tem como objetivo mensurar e reconhecer o desempenho individual do funcionário durante o período a partir de dados e fatos, considerando:

- “o que” foi entregue, ou seja, os resultados e impacto atingidos, tangibilizados nas metas corporativas, metas da área e metas individuais contratadas para o ano;
- “como” as entregas foram realizadas, que avalia o alinhamento do funcionário aos nossos valores, comportamentos e core da função. Ou seja, ao nosso jeito B3.

A avaliação final conta com três etapas principais:

- **Autoavaliação**: tem como objetivo formalizar a percepção do funcionário sobre o seu desempenho individual durante o ano.
- **Avaliação do gestor**: tem como objetivo formalizar a percepção do gestor sobre o desempenho individual do funcionário durante o ano. No entanto, a nota aplicada pelo gestor ainda não é a nota final do funcionário, uma vez que a avaliação final ainda é discutida em reuniões colegiadas.
- **Colegiada**: é uma forma consistente de reduzir subjetividade, vieses inconscientes e favoritismos, dado que a nota final é resultado da comparação e não fica somente sujeita à visão de um gestor. Ou seja: a avalição atribuída pelo líder é discutida com um grupo maior de gestores de uma mesma área ou segmento de negócio. A nota atribuída ao funcionário após a colegiada é a nota final, que refletirá no pagamento de PLR do período. Todas as áreas e funcionários da B3 passam pelas agendas de colegiadas e o resultado do exercício é apresentado e validado pelos executivos.

Ao longo do último ano, 100% dos funcionários receberam suas avaliações de desempenho individualizadas.

Remuneração

[GRI 2-19;2-20;2-21;3-3]

Aqui na B3, acreditamos que a remuneração é um fator importante para a avaliação, desenvolvimento e retenção de nossos profissionais. Para mantermos as melhores práticas, participamos anualmente de pesquisas de remuneração total.

As informações coletadas são analisadas função por função para garantir a consistência da nossa estratégia. Outro fator observado é a composição da remuneração direta. Nesta análise, verificamos o equilíbrio dos componentes entre remuneração fixa, variável de curto prazo e variável de longo prazo.

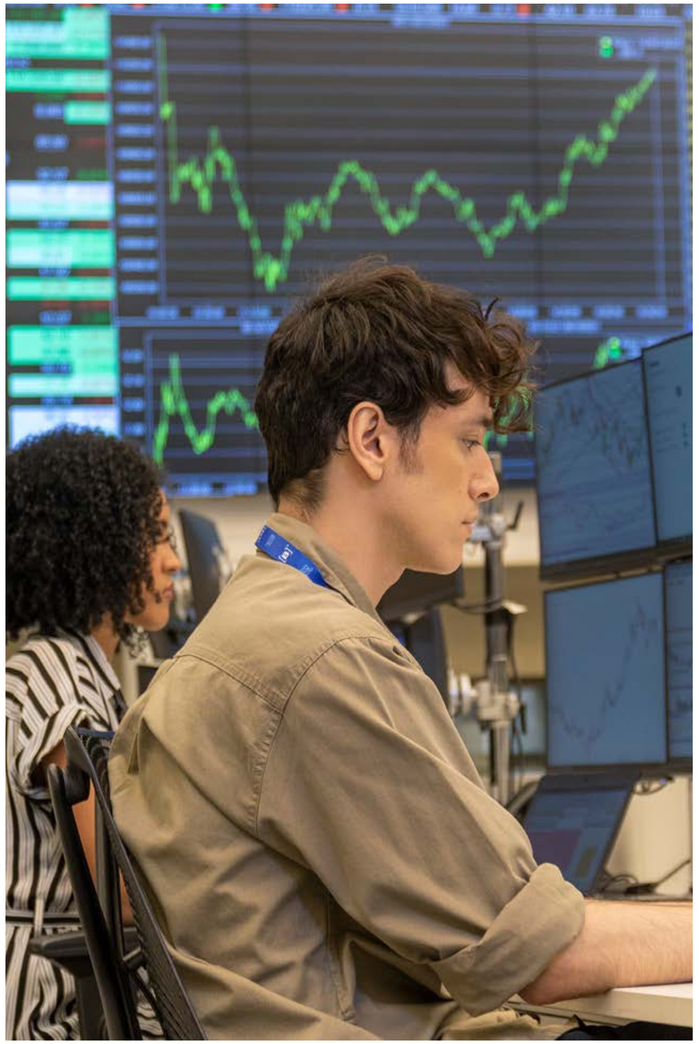
Nos últimos anos, as variações percentuais entre os incentivos de curto prazo e de longo prazo se mostraram em linha com a estratégia definida pela Companhia e refletem a performance e o potencial dos indivíduos.

Para gerir a remuneração, trabalhamos com o conceito de Remuneração Total, que abrange cinco pilares de remuneração, alinhados com a estratégia da Companhia. Nosso modelo ainda usa de forma conjunta três variáveis: Performance, Pessoas e Posição. Saiba mais abaixo:

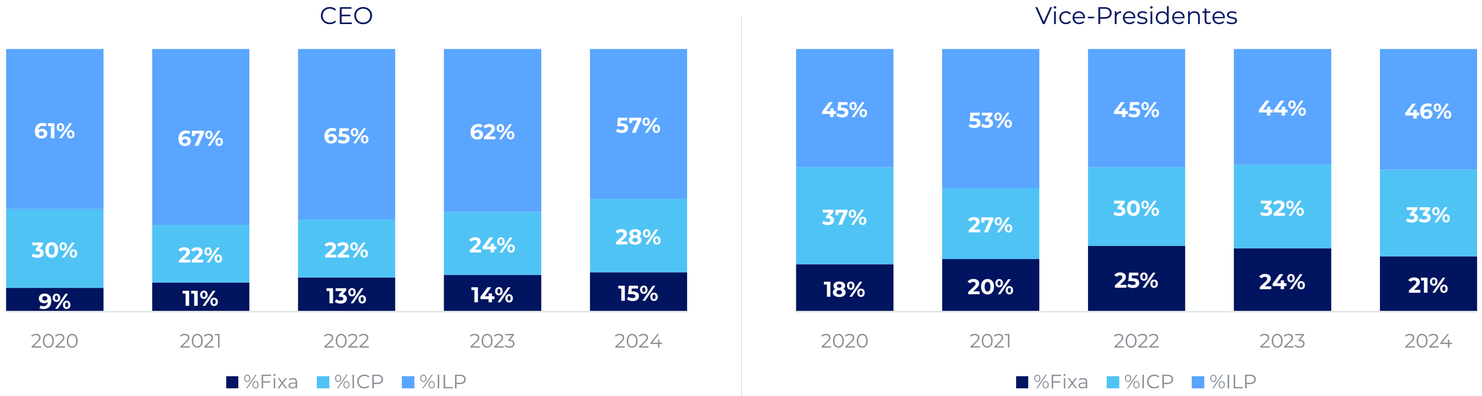
FORMAS DE REMUNERAÇÃO NA B3*

Pilar	Objetivo	Elegibilidade
Remuneração fixa	Reconhecer e refletir o valor do cargo internamente (empresa) e externamente (mercado)	Todos
Incentivo de curto prazo	Premiar o alcance e a superação de metas da empresa, da área e individuais, alinhadas ao orçamento e planejamento estratégico	Exceto Estagiários
Incentivo de longo prazo	Reforçar a retenção dos funcionários-chave e alinhar interesses com acionistas na criação de valor para o negócio de forma sustentável e no longo prazo	Gerentes e acima
Benefícios	Complementar benefícios da Assistência Social	Todos
Intangível	Cultura e Clima Organizacional	Todos

* Abrange todos os cargos com gestão de pessoas, desde o nível de Coordenador até o Diretor Executivo.



Composição da Remuneração Direta Total – CEO e Vice-presidentes



** Diferentemente da composição da remuneração informada no Formulário de Referência, o quadro acima apresenta apenas as funções de CEO e Vice-Presidente, com os valores concedidos aos ocupantes que performaram um ano inteiro na função.

Remuneração Fixa

Administramos a remuneração fixa por meio de faixas salariais estabelecidas para cada nível hierárquico. Essa tabela salarial é revisada periodicamente para assegurar o alinhamento entre os nossos valores, nossa estratégia e com o mercado.

Além disso, essa tabela orienta os processos internos de promoção e mérito, que ocorrem, geralmente, duas vezes ao ano. Nessas ocasiões, a área de Remuneração oferece suporte aos gestores, fornecendo indicadores e materiais que auxiliam na tomada de decisões.

Em 2024, a relação entre a remuneração total do indivíduo mais bem pago e a média de todos os empregados (excluindo-se o mais bem pago) foi de 13,8.[22]

Em nosso modelo de gestão, dedicamos especial atenção à equidade salarial entre gêneros. Na comparação cargo a cargo, verificamos que, em 2024, a diferença média das posições com gestão de pessoas foi de 1% na remuneração total.

22 Remuneração total em dezembro de 2024, considerando funcionários registrados no regime CLT (excluindo Jovem Aprendiz e funcionários que foram admitidos ao longo do ano de 2024).

Incentivo de Curto Prazo (ICP)

Todos os nossos colaboradores, exceto os estagiários, são elegíveis para a parcela variável de remuneração (PLR). O objetivo é reconhecer e recompensar o alcance e a superação das metas alinhadas aos resultados de curto prazo da Companhia.

Os valores-alvo (*target*) de PLR/PPR são definidos anualmente com base na função e no desempenho do funcionário em relação a dois aspectos:

1. O cumprimento das metas; e
2. O comportamento (como) durante a avaliação de desempenho.

No programa de PLR, os funcionários que tiveram afastamento previdenciário, licença-maternidade ou paternidade não possuem a aplicação da PLR proporcionalizada pelos meses efetivamente trabalhados. Isso reforça a nossa cultura e fortalece a diversidade e inclusão.

O montante total a ser distribuído é compatibilizado com o resultado alcançado pela B3 no período. Nessa política, o mínimo para a distribuição da remuneração variável é de 70% de alcance dos indicadores de desempenho da Companhia (limitado a 120% de alcance).

Adicionalmente, o *pool* de PLR só estará disponível se a Companhia atingir, pelo menos, 70% do resultado orçado para o exercício. Para esse fim, usa-se o Lucro antes de Juros e Imposto de Renda (LAJIR) ajustado.

Ou seja, o pool está vinculado aos indicadores de desempenho da Companhia, que estão divididos entre temas considerados essenciais para o crescimento e a sustentabilidade dos negócios, como mencionado no item Gestão de desempenho.

Por um lado, se os indicadores de desempenho global da Companhia forem superados, o montante a ser distribuído será maior do que o que foi inicialmente estimado como necessário para pagar os funcionários “a mercado”, em um cenário de alcance das metas estabelecidas. Por outro lado, se houver desempenho aquém do esperado, reduzimos o *pool* a ser distribuído.

Incentivo de Longo Prazo (ILP)

Nossos programas de incentivo de longo prazo (ILP) buscam, por meio da concessão de ações restritas da B3, fortalecer a retenção dos funcionários-chave, alinhar os interesses dos acionistas na criação de valor para o negócio e incentivar a tomada de decisões responsáveis e sustentáveis.

Confira os detalhes:

- ***Matching***: nesta iniciativa, os gerentes e acima podem aportar um determinado percentual de sua PLR para comprar ações da B3 e a Companhia faz uma contrapartida deste valor. O período de carência é de quatro anos (*vesting*: 1/4 a cada ano).
- **Concessão**: neste programa, determinamos o montante individual para superintendentes e acima, respeitando o intervalo de valores determinados para cada nível hierárquico e com base nas respectivas performances. Os valores são convertidos e concedidos em ações por um período de carência de quatro anos (*vesting*: 1/4 a cada ano), desde que o funcionário permaneça na Companhia nas datas de vencimento.

Em março de 2022, o Conselho de Administração aprovou a inclusão da cláusula Malus. Este mecanismo permite a redução parcial ou total das parcelas de remuneração de longo prazo que ainda estão em período de carência, no caso de eventual descumprimento de determinadas disposições do Código de Conduta e Ética da Companhia.

Em 2024, não tivemos nenhum caso em que a cláusula Malus foi aplicada.

Diversidade, equidade e inclusão

Capital Humano

[GRI 405-1]

Temos um compromisso com a Diversidade, Equidade e Inclusão (DEI), que está presente tanto na gestão interna de nossas pessoas como no relacionamento com a sociedade.

Dentro da companhia, queremos oferecer um ambiente de trabalho representativo e inclusivo, onde todas as pessoas tenham oportunidade de desenvolver seu potencial, sem exceções. Por isso, envolvemos todos os níveis da nossa organização neste tema.

Para fortalecer a gestão do tema, atribuímos a toda a liderança da B3 metas relacionadas ao aumento de pessoas de grupos sub-representados na Companhia, cujo atingimento impacta a sua remuneração variável.

Acreditamos que a diversidade do conjunto de talentos que compõem a nossa equipe é um pilar fundamental para o crescimento e evolução dos nossos negócios.

Assim, a cada ano, temos avançado mais para tornar a B3 uma referência no tema.

Atualmente, o desafio de sermos referência nesse tema é um dos *OKRs* da área de Gestão de Pessoas. E, para que a nossa evolução no tema consiga ser mensurada e permaneça bem viva, temos uma escala em cinco níveis, que traduz o atingimento dos nossos objetivos. São elas:

- Consistentemente Excede (CE)
- Frequentemente Excede (FE)
- Consistentemente Atinge (CA)
- Parcialmente Atinge (PA)
- Não Atinge (NA).

Em 2024, nós atingimos FE para as metas de DEI, acima do esperado.



Novidades em DEI

No último ano, incluímos na nossa estratégia um trabalho ainda mais aprofundado de inclusão, focado em todos os públicos sub-representados prioritários para a B3, chamado de **Inclusão 2.0**. Estamos olhando agora para a retenção e o desenvolvimento dos grandes talentos que conseguimos incluir na organização.

O objetivo desse projeto foi mapear a inclusão e o sentimento de pertencimento das pessoas dentro da organização, por meio da análise de dados coletados em nossas pesquisas internas, entrevistas individuais em profundidade e grupos focais.

Com isso, conseguimos chegar a um diagnóstico mais preciso sobre os pontos que precisam ser abordados para eliminar barreiras, avançar na inclusão e aumentar a retenção e o desenvolvimento de todas as pessoas, estabelecendo frentes de trabalho que resultaram em novas iniciativas mais eficazes. Outra evidência dos nossos avanços nessa pauta é que, das mais de 500 vagas preenchidas no ano, 72% foram com pessoas de grupos sub-representados (mulheres, pessoas negras pretas ou pardas, integrantes da comunidade LGBTQIA+ ou pessoas com deficiência).

E há mais indicadores revelando nossa abordagem: encerramos o ano com cerca de 40% do quadro composto por mulheres e com quase 30% de pessoas negras.

Das mais de 500 vagas no ano, 72% foram preenchidas com pessoas dos grupos sub-representados

Indução de boas práticas

Nosso compromisso com DEI transborda os muros da companhia. Queremos integrar essa agenda ao negócio e influenciar o mercado brasileiro. Acreditamos que o nosso exemplo, com a rapidez com que temos nos movimentado, incluindo mais diversidade em nosso quadro de funcionários, tem o potencial de induzir outras companhias nessa trilha.

Uma das iniciativas nessa linha foi a emissão do nosso Sustainability-Linked Bond (SLB), em 2021. Com esse instrumento, assumimos compromissos DEI que avançaram mais em 2024 (veja mais na página 133).

Outra ação importante se deu com a apresentação do Anexo ASG, em 2023. Trata-se de um regulamento que incentiva as empresas listadas, ou aquelas que desejam se listar na Bolsa de Valores, a aumentarem a diversidade em diretoria e Conselhos de Administração.

Diretrizes e estrutura interna

Nossa estratégia e posicionamento sobre DEI estão fundamentados em dados e estudos de mercado, e sua construção contou com o apoio de especialistas externos.

Em nossa estrutura, a área responsável por garantir a implantação de ações de promoção e valorização da diversidade é a Diretoria de Pessoas, parte da Vice-Presidência de Pessoas, Marketing, Comunicação, Sustentabilidade e Investimento Social, que se reporta diretamente ao CEO.

Os programas relacionados à diversidade são aplicáveis a todos os funcionários da B3 e de suas controladas, cobrindo 100% da nossa operação.

Esse compromisso está presente na nossa Política de Pessoas e Remuneração (PPR). Nesse documento, estabelecemos diretrizes para:

- Assegurar um ambiente livre e seguro de assédio, combatendo qualquer tipo de preconceito e discriminação (de cor, raça, credo, gênero, orientação sexual ou faixa etária);
- Garantir práticas e processos para sermos uma companhia mais diversa, inclusiva e representativa, atuando em todo o ciclo de gestão de pessoas, desde a atração, desenvolvimento, engajamento e retenção dos públicos sub-representados;
- Promover um ambiente de trabalho com segurança psicológica, onde todas as pessoas possam ser quem são, proporcionando condições para o melhor relacionamento com o time, conhecimento do negócio e performance;
- Aprimorar, constantemente, as práticas e processos de modo a estimular o engajamento e a identificação pessoal dos funcionários abrangidos por esta Política com os valores da Companhia.

FUNCIONÁRIOS POR GÊNERO*

	2023	2024	YoY
Total de mulheres	**37,8%**	**39,7%**	**1,9p.p.**
Total de mulheres em posições de não liderança (equipes)	**38,8%**	**40,9%**	**2,1p.p.**
Total de mulheres em posições de liderança	**33,8%**	**34,7%**	**0,9p.p.**
Coordenadoras	38,0%	38,2%	0,2p.p.
Gerentes	34,0%	35,0%	1,0p.p.
Superintendentes	27,0%	30,4%	3,4p.p.
Diretoras	25,0%	22,6%	-2,4p.p.
Diretoria Estatutária	36,4%	33,3%	-3,1p.p.
Total de homens	**62,2%**	**60,3%**	**-1,9p.p.**
Total de homens em posições de não liderança (equipes)	**61,3%**	**59,1%**	**-2,2p.p.**
Total de homens em posições de liderança	**66,2%**	**65,3%**	**-0,9p.p.**
Coordenadores	62,0%	61,8%	-0,2p.p.
Gerentes	66,0%	65,0%	-1,0p.p.
Superintendentes	73,0%	69,6%	-3,4p.p.
Diretores	75,0%	77,4%	2,4p.p.
Diretoria Estatutária	63,6%	66,7%	3,1p.p.
% de Mulheres em Cargos de Liderança – critério Sustainability-Linked Bond (SLB)	**29,5%**	**31,7%**	**2,2p.p.**

FUNCIONÁRIOS POR RAÇA/COR*

	2023	2024	YoY
Total de funcionários em posições de não liderança por raça/cor (equipes)	**81,2%**	**80,6%**	**-0,6 p.p**
Amarelos	3,5%	4,3%	0,8 p.p
Brancos	66,5%	66,5%	0,0 p.p
Pretos	8,2%	8,4%	0,2 p.p
Pardos	20,7%	20,7%	0,0 p.p
Indígenas	0,0%	0,0%	0,0 p.p
Outros	1,1%	0,1%	-0,9p.p
Total de funcionários em posições de liderança por raça/cor	**18,8%**	**19,4%**	**0,6 p.p**
Amarelos	5,0%	5,9%	0,9 p.p
Brancos	81,9%	79,3%	-2,6 p.p
Pretos	2,5%	3,0%	0,5 p.p
Pardos	9,6%	11,6%	2,0 p.p
Indígenas	0,0%	0,0%	0,0 p.p
Outros	1,0%	0,2%	-0,8p.p

* Os percentuais dos indicadores de gênero, raça e faixa etária foram adaptados retroativamente para atender às melhores práticas de mercado. Não houve alteração nos valores absolutos previamente reportados. Os percentuais apresentados em cada linha indicam o % de pessoas presentes no grupo dividido pelo total desse mesmo grupo. Ex: Pessoas pretas em cargo de liderança/Total de líderes na B3.

PESSOAS COM DEFICIÊNCIA (PCD)		
2023	**2024**	**YoY**
5,0%	5,1%	0,1p.p.

FUNCIONÁRIOS POR FAIXA ETÁRIA			
	2023	**2024**	**YoY**
Abaixo de 30 anos	**30,9%**	**29,8%**	**-1,1p.p.**
Total de funcionários em posições de não liderança (equipes)	30,6%	29,4%	-1,2p.p.
Total de funcionários em posições de liderança	0,3%	0,4%	0,1p.p.
Entre 30 e 50 anos	**62,8%**	**64,2%**	**1,4p.p.**
Total de funcionários em posições de não liderança (equipes)	46,3%	47,2%	0,9p.p.
Total de funcionários em posições de liderança	16,5%	16,9%	0,4p.p.
Acima de 50 anos	**6,4%**	**6,0%**	**-0,4p.p.**
Total de funcionários em posições de não liderança (equipes)	4,3%	3,9%	-0,4p.p.
Total de funcionários em posições de liderança	2,1%	2,1%	0,0p.p.

Governança do tema

Meta de Diversidade, Equidade e Inclusão (DEI)

Como em outros anos, em 2024 estabelecemos metas de diversidade relacionadas ao aumento de representatividade de grupos sub-representados. Essas metas impactam toda a liderança da Organização e estão diretamente atreladas à sua remuneração variável. Todos os líderes de B3 contaram com metas individuais sobre o tema. São mais de 500 pessoas com essa atribuição na Companhia.

Indicadores e Monitoramento

Para fazer a gestão do tema com mais eficiência, dispomos de um *dahsboard* de monitoramento mensal dos indicadores relacionados à Diversidade, Equidade e Inclusão, também acompanhado pela liderança. Alguns desses indicadores são incluídos em nossos relatórios anuais, os quais são submetidos à auditoria externa independente.

Programas e práticas

Técnicas de recrutamento e seleção

Desde 2020, contamos com iniciativas e uma rotina para selecionar e recrutar talentos diversos. Nossas pessoas recrutadoras passaram a acompanhar as metas de DEI de cada área da organização, priorizando a contratação do público foco.

Passamos a utilizar filtros específicos para buscas e apresentamos um grupo de finalistas com mais públicos sub-representados nos processos seletivos. Além disso, criamos um Programa de Estágio específico para Mulheres em Tecnologia, um Programa de Pessoas Jovens Aprendizes Trans, Travestis e Não Binárias e vagas pontuais afirmativas em todas as áreas da Companhia.

Atuamos também em conjunto com parceiros e consultorias especializadas na temática, quando necessário. Desde 2021, passamos a adotar, ainda, a prática de “currículo oculto”.

A estratégia consiste em apresentar aos gestores perfis que trazem apenas as competências, habilidades e experiência dos candidatos, ocultando informações como nome, gênero, idade, deficiência, endereço residencial, e, em alguns casos, formação acadêmica.

Essa prática tem como objetivo minimizar o impacto dos vieses na primeira etapa da seleção, focando a análise no conhecimento técnico e experiências dos candidatos.

Programa de Mentoria

Para avançarmos mais na equidade de gênero em cargos de liderança, seguimos com o Programa de Mentoria para Mulheres, voltado a acelerar a carreira de analistas III, consultoras e coordenadoras. A iniciativa conta com um percentual intencional de vagas direcionadas a mulheres negras.

O programa chegou à sua quarta edição em 2024 e foi aprimorado, a partir do *feedback* das edições anteriores.

Em 2023, recebemos o Selo de Direitos Humanos e Diversidade, pela Prefeitura de São Paulo, em reconhecimento a essa iniciativa.

Núcleos de Diversidade

Uma das práticas adotadas para envolver e dar voz aos funcionários são os Núcleos de Diversidade, criados em 2019. Esses grupos são formados por pessoas de diferentes áreas e cargos e representam nossas cinco frentes prioritárias de atuação: gênero; raça e etnia; pessoas LGBTQIA+; pessoas com deficiência; e gerações.

Não funcionam apenas como um importante espaço de debates, mas também como um fórum com autonomia, orçamento próprio para implantar ações internas, além de acesso à alta liderança da B3. Isso se dá por meio da interlocução dos grupos com o Comitê de Diversidade, um órgão que tem em sua composição vice-presidentes e diretores da companhia.

Treinamento em DEI

Desde 2020, oferecemos treinamentos no tema de diversidade com abrangência de 100% da organização, incluindo o Conselho de Administração.

Manas da Tech

Nosso programa de estágio dirigido a mulheres, o **Manas da Tech**, vem aumentando a participação feminina na área de tecnologia na B3. Lançado em 2022, combina capacitação técnica, aplicação prática e habilidades socioemocionais, ampliando as chances de efetivação na empresa, como também no mercado em geral.

A partir de 2024, realizamos duas edições por ano. No terceiro trimestre, houve uma rodada de desafios chamada “Jornada Simplifica”, na qual as participantes puderam colocar em prática a aprendizagem, implementar melhorias e inovação em *Tech*, e ganhar visibilidade. Foram identificados nove projetos interdisciplinares de melhorias e mais de 35 benefícios mapeados e implementados.

Programa <Dev>ª

Outro programa de formação profissionalizante intensivo exclusivo para mulheres também foi continuado, o <Dev>ª. Com a duração de 6 meses, são mais de 300 horas de conteúdo em linguagem de programação, com trilhas que visam oferecer o conhecimento necessário para o ingresso no mercado de trabalho. O processo seletivo não exige experiência ou conhecimento prévio no assunto, e reserva 30% das vagas para mulheres pretas e pardas. Em 2024, a segunda edição do programa formou 48 mulheres de 11 estados do Brasil.

Programa Inclua+

Em parceria com a Ada, plataforma de educação impulsionada por tecnologia com foco em empregabilidade, realizamos em 2024 a primeira edição dessa trilha profissionalizante exclusiva para profissionais com deficiência que queiram iniciar ou fazer transição de carreira para tecnologia. O foco do curso está na formação de *Back-end* em Java. O programa formou 58 pessoas de 16 estados.

Prevenção e combate a casos de discriminação ou assédio

Na B3, adotamos uma postura firme contra qualquer forma de discriminação ou assédio no ambiente corporativo. Essa diretriz abrange todas as modalidades de assédio, seja ele moral, sexual, étnico-racial, orientação afetivo-sexual, de identidade de gênero e quaisquer outras formas de preconceito contra grupos sub-representados. O direcionamento se aplica integralmente tanto aos funcionários internos quanto aos prestadores de serviço terceirizados.

Confira nossas iniciativas:

Gestão de riscos

As abordagens *bottom up* e *top down* mapeiam os cenários de riscos para identificar eventos relacionados também ao descumprimento do Código de Conduta Ética, que também consideram casos de assédio moral, sexual, racismo, homofobia, transfobia e outras formas de preconceito contra grupos sub-representados. Anualmente, o risco relacionado à Conduta e Ética são avaliados pelo time de Riscos Corporativos.

Comunicação e capacitação

Temos o treinamento obrigatório Ambiente Livre de Assédio, que abrange 100% da companhia, incluindo todos os diretores estatutários e administradores. Além dessa capacitação, mantemos uma agenda de iniciativas de comunicação para garantir que o tema permaneça presente no cotidiano do público interno. Questões relacionadas a Compliance e Código de Conduta e Ética estão sempre em destaque nas nossas pautas. Além disso, também promovemos diálogos sobre temas sensíveis e oferecemos capacitação no âmbito da CIPAA (Comissão Interna de Prevenção a Acidentes e Assédio), acerca do assédio moral e sexual.

Canal de Denúncia

Por meio do “Alô Compliance”, é possível registrar denúncias de comportamento discriminatório ou assédio. Este canal também possibilita o gerenciamento de queixas relacionadas a assédio sexual, assédio moral, racismo, homofobia, transfobia e outras formas de discriminação contra grupos sub-representados, abrangendo tanto colaboradores internos quanto trabalhadores terceirizados. Adicionalmente, o time de Compliance realiza um acompanhamento da satisfação em relação à resolução das denúncias recebidas, por meio de uma pesquisa realizada anualmente.

Programa Diversidade em Conselho

Há 10 anos, este programa tem como objetivo ampliar a participação e a visibilidade das mulheres no ecossistema de conselhos de administração, conselhos fiscais e comitês de organizações dos setores público, privado e do terceiro setor. A iniciativa promove a troca de experiências, o compartilhamento de aprendizados e o fortalecimento do *networking*, com o suporte de profissionais experientes na atuação em conselhos, que atuam como mentores(as). O programa é uma iniciativa da B3 em parceria com o Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC), a *International Finance Corporation* (IFC), a *Spencer Stuart* e a *Women Corporate Directors* (WCD).

Programa de Equidade Racial em Conselhos

Lançado em 2022 junto do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC) e da Iniciativa Empresarial pela Igualdade Racial, busca ampliar a presença de pessoas negras nas altas instâncias decisórias das companhias.

Censo Corporativo da Diversidade

Em parceria com o Instituto Locomotiva e iO Diversidade, lançamos o guia Mapeando a Diversidade nas Empresas – Desafios e Potencialidades do Censo Corporativo de Diversidade. A iniciativa tem o poder de auxiliar empresas a realizarem o levantamento de informações em diversidade, equidade e inclusão em seus ambientes de trabalho, identificando pontos fortes e de melhoria. Em 2024, a B3 realizou a quarta edição do seu censo deste tipo.

Pacto Transforma

Em 2024, a B3 em conjunto com o Pacto de Promoção pela Equidade Racial patrocinou e apoiou na construção de um programa de formação e mentoria para mulheres negras em cargos de liderança. Ao todo, trinta mulheres oriundas das cinco regiões do Brasil foram contempladas com a capacitação.

Iniciativas externas de DEI apoiadas por nós

Fórum de Empresas e Direitos LGBTI+

Desde 2022, fazemos parte do Fórum de Empresas e Direitos LGBTI+, criado para mobilizar empresas em torno do reconhecimento, da promoção e da proteção dos direitos humanos da população LGBTQIA+.



Ring the Bell for Gender Equality

Ação global da *Sustainable Stock Exchanges* (SEE), da qual a B3 é signatária fundadora. Acontece desde 2017, no Dia Internacional da Mulher, quando cerca de 50 bolsas de valores de todo o mundo se unem em um toque de campainha para conscientizar sobre o empoderamento econômico feminino e para novos avanços da equidade de gênero no mercado e na sociedade.

Pacto de Promoção pela Equidade Racial

Há três anos, apoiamos institucionalmente a iniciativa, que visa implementar um Protocolo Racial para o país, levando a questão racial para o centro do debate econômico brasileiro. Além disso, o pacto quer atrair a atenção de empresas e da sociedade civil para compor um indicador de representatividade racial nas organizações brasileiras.

Women's Empowerment Principles (WEPs)

Realizada pela ONU Mulheres e Pacto Global, a iniciativa ajuda o setor privado a promover igualdade de gênero no ambiente de trabalho, no mercado e na comunidade. A B3 é signatária desde 2017, sendo reconhecida como a primeira bolsa nas Américas a aderir aos WEPs e a sexta no mundo.

Be Together

Para reunir mulheres do mercado financeiro (empresas clientes B3), criamos a iniciativa em 2019. Nela, estimulamos um intercâmbio entre as companhias do setor para promover e ampliar a presença feminina.

OUTstand

Desde 2019, nós participamos desta rede de profissionais do mercado financeiro que encoraja e mobiliza reflexões sobre o tema LGBTQIA+ em empresas deste segmento.

WOB – Woman on Board

Somos signatários do WOB, que visa engajar a alta administração das empresas na pauta de diversidade. Em contrapartida, devemos garantir a presença de, ao menos, duas mulheres no nosso Conselho de Administração. Em 2020, fomos reconhecidos com o selo WOB, pelo nosso compromisso com a agenda. Atualmente, nosso Conselho conta com quatro mulheres.

Sustainability-linked bond

Capital Humano Capital Financeiro

[FN-EX-410a.4; GRI 405-1]

Em 2021, assumimos um compromisso com nossos investidores e sociedade ao emitir um *Sustainability-Linked Bond* (*SLB*), que permite captar recursos com taxa de juros atrelada ao cumprimento de metas de sustentabilidade. Fomos a primeira bolsa de valores do mundo a emitir um título de dívida com essas características.

Veja as duas metas estabelecidas em nosso *bond* e seu *status*:

1

Criar, até 2024, um índice de mercado para medir a performance de empresas que tenham bons indicadores de diversidade.

- **Meta cumprida**: realizamos o lançamento oficial do IDIVERSA B3, em 2023. Trata-se do primeiro índice latino-americano a combinar num único indicador critérios de gênero e raça para selecionar as empresas que irão compor a carteira. O IDIVERSA B3, desde 2023, conta com um *Exchange Traded Funds* (ETF), que é um fundo de investimento que tem sua performance atrelada ao índice.

2

Atingir, até 2026, o percentual de 35% de mulheres em cargos de liderança na B3 (gerentes, superintendentes e diretoria).[23]

- **Meta em andamento**: por meio de diversos programas de mentoria, capacitação para liderança feminina, entre outras práticas em recrutamento, seleção e promoção, já atingimos 31,7%[24] de mulheres nesses cargos.

23 A definição de gerente inclui gerentes gerais e especialistas do primeiro nível (I). Da mesma forma, a definição de superintendente inclui superintendentes e especialistas de segundo nível (II). Por fim, a definição de diretores inclui diretores, diretores-executivos, vice-presidentes e o cargo de diretor-presidente da B3.

24 O indicador GRI 405-1 que trata de questões relacionadas a Diversidade e Igualdade de Oportunidade, está relacionado a uma das metas estabelecidas no *Sustainability-Linked Bond* (*SLB*), sendo que tal indicador faz parte do Relatório Anual, que foi objeto de asseguração limitada pelos nossos auditores independentes.

Responsabilidade social

Capital Humano

Como uma empresa que quer estar alinhada às melhores práticas de sustentabilidade e induzir os demais participantes do mercado a adotá-las, investimos também em iniciativas de responsabilidade social.

A nossa principal forma de contribuir nessa linha é por meio da B3 Social, uma associação sem fins lucrativos, fundada em 2007, que tem o propósito de reduzir as desigualdades sociais no Brasil. Em 2024, a B3 Social atuou com foco em cinco pilares:

1. Investimento Social Privado, direcionado a projetos sistêmicos, voltados para a melhoria da educação pública brasileira;
2. Gestão das Leis de Incentivo Fiscal (exceto Rouanet), de forma a garantir o uso qualificado desse recurso;
3. Fundo Emergencial, preparado para fornecer respostas rápidas a desastres naturais;
4. Voluntariado Corporativo, como fortalecimento da cultura organizacional e da filantropia individual;
5. Indução de Boas Práticas, numa busca ativa por conexões com o ecossistema B3, de listadas a grandes parceiros, de forma a compartilhar nossos aprendizados e ampliar as possibilidades de impacto social positivo.

Por meio desse abrangente conjunto de iniciativas, a B3 Social engajou clientes, colaboradores e sua cadeia de fornecedores em ações de apoio à sociedade.



Apresentamos aqui os números que mostram como o trabalho da B3 Social contribuiu para a redução de desigualdades sociais em todo o Brasil, durante o ano de 2024.

R$ 71,4 milhões gerenciados

R$ 67,5 milhões em destinação de recursos, sendo:

- **R$ 27,9 milhões** por meio de verba direta
- **R$ 39,6 milhões** por verba incentivada*

R$ 16,2 milhões para educação pública

R$ 15,1 milhões para esporte educacional

R$ 8,2 milhões para formação para vida e trabalho

R$ 3,4 milhões para ações emergenciais

R$ 24,5 milhões para outras ações

170 projetos apoiados

19 milhões de pessoas beneficiadas

- 7 milhões diretamente e
- 12 milhões indiretamente

Atuação nacional 26 estados +DF

Voluntariado

1.650 pessoas voluntárias (55% da casa)

3.241 participações

2.420 horas dedicadas

24 ações

* Esse montante não contempla o valor de R$ 26,2 mil destinado ao Programa Nacional de Incentivo à Cultura. Para mais detalhes, consulte a Tabela de Performance ASG.

Investimento social privado

Desde 2020, as atividades de ISP da B3 Social são guiadas pelo conceito de Filantropia Estratégica, que combina apoio financeiro e não financeiro para contribuir com o desenvolvimento das organizações apoiadas e potencializar a sustentabilidade operacional dos seus projetos.

Nesse modelo, a instituição financiadora e as organizações da carteira trabalham em conjunto, de acordo com o repertório e a realidade de cada uma, em um processo continuado de troca de experiências. Assim, os dois lados aprendem e amadurecem juntos.

Nesse modelo, o apoio vai além do aspecto financeiro e se baseia em uma parceria personalizada, com acompanhamento periódico, *feedback* constante, formações e compartilhamento de conteúdo e conexões. O objetivo é fortalecer a estrutura, a gestão e os resultados das organizações apoiadas.

Prioridade para a educação

A B3 Social acredita que investir na construção de uma educação pública de alta qualidade é essencial para a agenda de desenvolvimento social do Brasil. Os progressos nessa área têm, em última análise, um efeito transformador: ajudam a diminuir as desigualdades, fomentam o crescimento econômico e permitem que a sociedade prospere, como evidenciam diversos estudos nacionais e internacionais.

Nesse contexto, em 2024 a B3 Social aprovou a sua quarta carteira de investimento social em educação. A iniciativa beneficiou 32 projetos, com R$ 23,5 milhões, e beneficiou mais de 19 milhões de pessoas – direta e indiretamente.

A estratégia, assim como nos dois anos anteriores, foi apoiar soluções estruturantes para a melhoria da educação, priorizando aquelas com atuação baseada em evidências, que influenciam ou tem potencial de influenciar políticas públicas.

Além disso, a B3 Social reafirmou seu compromisso com a continuidade de iniciativas que buscam gerar impactos sistêmicos na educação, reconhecendo que transformações estruturais nesse setor demandam tempo e que investimentos de longo prazo são fundamentais para alcançar eficácia. Ao priorizar projetos dessa natureza, a organização garante a promoção de mudanças profundas e sustentáveis, contribuindo significativamente para o avanço da competitividade nacional.

> **Em 2024, a B3 Social direcionou 67% do seu investimento de recursos diretos para projetos sistêmicos.**

É o caso de projetos de sucesso como Educar para Valer (EPv) e Parceria pela Alfabetização em Regime de Colaboração (PARC), da Associação Bem Comum, e da Política Estadual de Educação Profissional e Tecnológica, com o Itaú Educação e Trabalho.

Os projetos apoiados pertenciam a três temáticas principais: educação pública, esporte educacional e formação para vida e trabalho.

> **Projetos que dialogam com políticas públicas têm a possibilidade de gerar impacto e escala, fundamentais para a diminuição das desigualdades e essenciais para o desenvolvimento sustentável da sociedade.**

Gestão das leis de incentivo fiscal

Além de destinar recursos com verba direta, a B3 Social realiza a gestão das Leis de Incentivo da B3 S.A. e de suas controladas. Por meio desse mecanismo, direcionou em 2024 mais de R$ 39 milhões, para apoiar 74 projetos sociais.

Foram utilizadas cinco leis federais:

- Lei de Incentivo ao Esporte
- Fundo da Criança e do Adolescente
- Fundo do Idoso
- Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica (Pronon)
- Programa Nacional de Apoio à Atenção da Saúde da Pessoa com Deficiência (Pronas/PCD)

As iniciativas escolhidas tratavam de temas como formação para vida e trabalho, projeto de vida, habilidades socioemocionais, fortalecimento socioassistencial e esporte educacional. Os projetos serão implementados em 2025 e devem beneficiar cerca de 20 mil pessoas.

Investir em projetos por meio de leis de incentivo fiscal é uma estratégia valiosa, pois não apenas proporciona benefícios financeiros – como a redução da carga tributária – mas também fortalece a responsabilidade social corporativa. Ao direcionar recursos para iniciativas culturais, educacionais e esportivas, a empresa demonstra seu compromisso com o desenvolvimento da comunidade e a geração de impactos positivos a longo prazo.

Assim, a utilização das leis de incentivo fiscal torna-se uma ferramenta poderosa para alinhar os objetivos da companhia com a criação de valor social, contribuindo simultaneamente para o crescimento sustentável da empresa e para o bem-estar da sociedade.

Fundo emergencial

Paralelamente à abordagem estruturante em educação, a B3 Social também apoia iniciativas emergenciais e assistenciais – diante de necessidades urgentes de pessoas e comunidades em situação de maior vulnerabilidade.

A existência de um Fundo Emergencial constitui um diferencial significativo na atuação da B3 Social, pois permite responder de maneira ágil e eficaz às situações de catástrofe, como as ocorridas em 2024 nos estados do Acre, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul.

No Rio Grande do Sul, especificamente, a intervenção foi particularmente abrangente, indo além do apoio imediato na fase emergencial. Estabelecendo uma colaboração estreita com o poder público e outras organizações, a B3 Social continuou apoiando o Estado na retomada da normalidade e na reconstrução das escolas. Esse esforço conjunto não apenas aliviou as necessidades imediatas, mas também fortaleceu a infraestrutura educacional, promovendo um ambiente escolar mais resiliente e preparado para enfrentar futuras emergências.

> **Em 2024, a B3 Social destinou R$ 3,4 milhões para ações de enfrentamento às emergências climáticas que acometeram vários estados brasileiros**

Voluntariado

A B3 Social é responsável, também, pelo programa de voluntariado da B3 S.A., cujo objetivo é fomentar o engajamento social, a filantropia individual e a mobilização dos funcionários.

Pelo quinto ano consecutivo, mais de 50% do nosso time esteve envolvido nas iniciativas organizadas pela B3 Social. Esse nível de adesão supera a média de mercado, que, de acordo com estudo do BISC (*Benchmarking* do Investimento Social Corporativo) é de 27%.

Ao todo, foram 2.420 horas dedicadas em 24 ações, estrategicamente desenhadas para despertar o interesse de diferentes perfis dentro da empresa e viabilizar a participação do máximo de pessoas possível. É importante reforçar que a B3 possibilita que cada colaborador dedique duas horas de sua jornada mensal para a participação em ações de voluntariado da empresa.

Um programa de voluntariado corporativo não apenas contribui positivamente para a comunidade, mas também fomenta o desenvolvimento de habilidades interpessoais e promove o compromisso com a responsabilidade social.

Indução de boas práticas

Desde 2022, a B3 Social contribui com o a estratégia da B3 S.A. de induzir o mercado a adotar boas práticas nos aspectos ASG.

Naquele ano, o foco foi o desenvolvimento do guia "Sustentabilidade e Gestão ASG nas Empresas: Como começar, quem envolver e o que priorizar". A publicação traz o tópico "Adote uma agenda de Investimento Social Privado" como um dos passos que as empresas devem seguir rumo à sustentabilidade.

No ano seguinte, a B3 Social identificou a oportunidade de fortalecer o trabalho de indução, levando sua *expertise*, de maneira estruturada, a um público estratégico: os clientes corporativos da B3. Ao mesmo tempo, passamos a estabelecer conexões com organizações, aproximando-as de empresas e de outras ONGs. O objetivo foi fortalecer todos os parceiros, otimizar a utilização dos recursos e minimizar a sobrecarga das redes.

A partir dos aprendizados e resultados obtidos nessa nova fase, pudemos aprofundar o trabalho de indução e desenvolver novas iniciativas em 2024, das quais destacamos:

- Encontros com potenciais coinvestidores de projetos socioambientais de empresas listadas. A colaboração intersetorial pode amplificar o impacto social, aprimorando significativamente o investimento social corporativo. Trata-se de uma estratégia que fortalece a capacidade de os projetos sociais alcançarem resultados mais robustos e sustentáveis, oferecendo uma combinação de recursos financeiros e não financeiros (filantropia estratégica), que permite escalar iniciativas em determinados territórios;
- Lançamento do estudo "Panorama dos Incentivos Fiscais" no Brasil, com a Simbi, Itaú, Instituto ACP, Ambev e Fundação Grupo Volkswagen. O estudo traz dados e análises exclusivas sobre a distribuição dos recursos incentivados nos últimos quatro anos no Brasil. A B3 figura com destaque no levantamento por investir nas regiões brasileiras mais vulneráveis.

Para conhecer mais detalhes sobre a atuação da B3 Social, como sua abordagem da Teoria da Mudança e suas iniciativas de apoio não financeiro às organizações apoiadas, acesse aqui e baixe seus relatórios de atividades anuais.

Investimento em cultura

[GRI 413-1;203-2]

A B3 é um dos maiores patrocinadores da cultura do país. Assim como nossos negócios, cultura gera valor para a sociedade e acreditamos que educação financeira, investimentos e cultura podem ser para todos.

Por isso, temos iniciativas que nos aproximam das pessoas e facilitam o acesso à cultura. Só em 2024, mais de 110 mil pessoas puderam aproveitar os dias de gratuidade que oferecemos em alguns dos principais museus do país, por exemplo.

Por meio da Lei de Incentivo à Cultura, a B3, junto com o Banco B3, investiu R$ 26 milhões em projetos de Museu e Memória, como Bienal, Instituto Inhotim, Fundação Fernando Henrique Cardoso, MASP, Memorial do Holocausto, MIS, Museu do Amanhã, Museu do Ipiranga, Museu Judaico e Pinacoteca do Estado de São Paulo. O Instituto Baccarelli e a OSESP compõem os patrocínios musicais.

A B3 também patrocina uma série de espetáculos musicais como Chaplin, Disney Princesas, Hip-hop Hamlet, Hair, Mamma Mia, Meninas Malvadas, Vozes Negras, além de ser um dos patrocinadores do Teatro Alfa, que será reinaugurado em 2025.

Por fim, a Companhia também tem projetos culturais que são realizados em suas sedes. É o caso do MUB3, o Museu da Bolsa do Brasil, que recebeu um total de 59.187 visitantes em 2024, e da Arena B3, que no mesmo ano abriu as portas para o público para apresentações artísticas variadas, atingindo um público de 9.428 visitantes nos primeiros sete meses de funcionamento.

INVESTIMENTO SOCIAL PRIVADO E VOLUNTARIADO

(Em milhares de Reais)

	2023	2024	YoY
Investimento Social e Cultural – Total	**90.569**	**93.636**	**3,4%**
Investimento Social e Cultural – Verba Direta	**33.606**	**27.859**	**-17,1%**
Educação	22.570	23.499	4,1%
Saúde	108	-	100%
Alimentação	8.577	-	100%
Renda	250	-	100%
Outros	2.101	4.360	107,5%
Investimento Social e Cultural – Verba Incentivada	**56.963**	**65.777**	**15,5%**
Fundo da Criança e do Adolescente	5.633	6.550	16,3%
Fundo do Idoso	5.633	6.550	16,3%
Lei de Incentivo ao Esporte	11.265	13.100	16,3%
Programa Municipal de Incentivo à Cultura (SP)	635	296	-53,4%
Programa Nacional de Incentivo à Cultura	22.532	26.201	16,3%
Programa Nacional de Apoio à Oncologia (Pronon)	5.633	6.550	16,3%
Programa Nacional de Apoio à Pessoa com Deficiência (Pronas)	5.633	6.530	15,9%
Investimento Social Privado com verba direta (não incentivado) em relação à receita total	0,339%	0,263%	-0,1p.p.
Funcionários que participaram de ações de voluntariado	63%	54%	-9,0p.p.
Número total de participações de funcionários em ações de voluntariado	1.802	1.650	-8,4%
Cestas básicas doadas	59.597	1.250	-97,9%

Inclusão financeira

A democratização do acesso a serviços e informações financeiras exerce um papel essencial em nossa estratégia de sustentabilidade. Acreditamos que, por meio de iniciativas inclusivas, podemos tornar o mercado de capitais mais forte e diverso ao contribuir para a melhoria das condições de vida de milhares de brasileiros.

Para avançarmos nessa direção, promovemos e sustentamos iniciativas de educação financeira.

Confira os destaques:

Educação financeira

[GRI 203-2]

B3 Educação: Nossa plataforma de cursos, criada para ajudar as pessoas físicas na jornada de aprendizado pelo universo dos investimentos, passou por uma mudança de sistema visando melhorar experiência de aprendizagem. No fechamento de 2024, contava com mais de 150 cursos, 500 conteúdos e 405 mil usuários cadastrados. Nesse espaço, disponibilizamos conteúdos que fomentam a iniciação financeira e a melhor gestão de investimentos para diversos perfis de investidores.

Bora Investir: Site de notícias e educação financeira que reúne conteúdos especializados em finanças e investimentos. Ajuda na jornada de milhões de investidores pessoas físicas que já aplicam em bolsa ou que estão interessados em começar no mundo dos investimentos. Em 2024, batemos recorde de usuários únicos – saímos de 2,3 milhões em 2023 para mais de 5 milhões em 2024.



MUB3: o Museu da Bolsa do Brasil é patrocinado pela B3 por meio de recursos da Lei Federal de Incentivo à Cultura. Em 2024, recebeu 58.153 visitantes, sendo 4.113 estudantes de escolas públicas, 3.368 de escolas privadas, 48.697 visitantes espontâneos e participantes da programação cultural. Além disso, o museu impactou outras 1.034 pessoas pela ação MUB3 Visita, na qual o Núcleo Educativo foi até instituições públicas e ONGs da região metropolitana de São Paulo com a missão de promover o acesso à cultura.

Uma das iniciativas de destaque foi a exposição temporária "Os 30 anos do Plano Real de A a Z", que celebrou as três décadas da implementação da atual moeda brasileira. A mostra aconteceu em um dos prédios da B3, o Edifício JB, no centro histórico de São Paulo. O local é conhecido pela fachada decorada com reproduções de moedas de diferentes épocas do país. A entrada era gratuita em todos os dias de funcionamento. Entre abril e dezembro, 9.996 pessoas passaram pelas mostras temporárias.

Além das exposições temporárias, o MUB3 conta com o seu Centro de Referência, um importante condutor de iniciativas de preservação e divulgação da memória do mercado de capitais brasileiro. Em 2024, o Centro tratou mais de 4.500 itens, destes, mais de 3 mil itens referem-se à antiga Bolsa de Valores do Rio de Janeiro, e preservou uma coleção de mais de 130 mil itens, entre documentos, fotografias, entrevistas, vídeos e objetos.

HUB3: Aplicativo gratuito para ajudar as pessoas físicas que desejam aprofundar sua jornada no mundo dos investimentos. O *app* reúne em um só lugar informações sobre finanças, notícias, cotações de mercado em tempo real, cursos e conteúdos educacionais. Um dos diferenciais é que está integrado com área do investidor da B3.

Em 2024, contabilizamos 248 mil usuários cadastrados, dos quais 89,4 mil habilitaram a gestão da sua carteira de investimentos no aplicativo. Também lançamos o primeiro simulador de *day trade* da B3, do qual permite que novos investidores interessados em minicontratos possam testar suas habilidades e se preparar para o mercado real.

Na segunda edição do Desafio B3, convidamos universitários para testar suas estratégias de investimentos em um simulador de *equities* (ações). Foram 11 mil participantes e os três primeiros vencedores receberam, respectivamente, um *iPhone* 15, um *PlayStation* e um *Apple Watch* após a apresentação de sua estratégia para uma banca de especialistas do mercado financeiro.

Redes sociais

Campanha de Educação Financeira com o Duolingo – por meio de uma parceria com o maior *app* de idiomas do mundo e com diversos influenciadores, criamos uma campanha de comunicação que ampliou o conhecimento sobre educação financeira de uma forma atraente e divertida. Uma forma de empoderarmos uma nova geração de investidores e capacitar milhões de brasileiros a gerir melhor as suas finanças e alcançar uma maior estabilidade financeira. Foram quatro episódios publicados no *Instagram* e TikTok da B3 e do Duolingo.

Papo de Grana da Bolsa – lançado em 2024, o programa de entrevistas tem foco na educação financeira para mulheres, com dicas práticas e reflexões sobre o mundo das finanças pessoais e familiares, além de organização financeira, planejamento de futuro e empreendedorismo. Os cinco episódios estão disponíveis gratuitamente na Plataforma de Educação Financeira da B3.

O que tem na sua carteira? – Um programa da B3 em parceria com o *Steal The Look*, a maior plataforma de moda e *lifestyle* do país, focado em finanças para mulheres. O podcast aborda temas como finanças, empreendedorismo e investimentos dentro do universo feminino.

B3 Convida – O podcast de entrevistas da B3 convida artistas, empreendedores brasileiros e diferentes gerações de influenciadores para contar como eles têm ganhado dinheiro, gastado e investido para construir patrimônios milionários.

Iniciativas com o mercado e reguladores

Ações em conjunto com reguladores e associações: por meio de parcerias com Anbima, Ancord, Planejar e CVM,

por exemplo, engajamos o mercado em iniciativas de educação financeira e desenvolvimento profissional. É o caso da *Global Money Week*, Semana ENEF (Estratégia Nacional de Educação Financeira), *World Investor Week* (Semana Mundial do Investidor), do Prêmio Imprensa de Jornalismo, entre outros.

Em 2024, na *World Investor Week* fizemos uma campanha com o Duolingo e participação de diversos influenciadores digitais. Nesta campanha, que ocorreu ao longo de todo o mês de outubro, os influencers ajudaram o Duo, personagem do Duolingo, a organizar suas finanças e mostrar que, com conhecimento e organização, é possível sair do vermelho. A campanha atingiu 41,2 milhões de visualizações e 42 milhões de impressões.

Além da campanha, lançamos em nossa plataforma de cursos a masterclass “Eu, Investidora”. Nas primeiras semanas de lançamento alcançamos mais de 400 acessos e mais de 3.000 pessoas interessadas em aprender como dar os primeiros passos para investir. Ao todo, alcançamos 81,9 milhões de impressões nas iniciativas de mobilização de educação financeira em conjunto com reguladores no ano de 2024.

Oferta de cursos e projetos com universidades: Em 2024, capacitamos 400 pessoas nos programas educacionais realizados com parceiros como Saint Paul, Insper, Ibmec e FIA. Ao longo do ano, realizamos 59 palestras sobre temas como educação financeira, investimentos e infraestrutura de mercado para um público de 14.800 alunos de escolas públicas e particulares de ensino médio e universitário.

Estímulo da capacitação profissional das equipes dos nossos clientes: Em 2024, o Programa de Educação Continuada do Programa de Qualificação Operacional (PQO) em parceria com a Ancord, possibilitou que os profissionais aperfeiçoassem suas competências e conhecimentos de maneira constante com vistas à renovação da certificação. No total, 1.560 profissionais participaram do programa e 2 mil provas para certificação e recertificação do PQO foram aplicadas em 2024.

Em 2024 lançamos o Programa de Educação Continuada (PEC) do PQO, possibilitando que os profissionais possam manter e atualizar sua certificação por meio de prova ou acúmulo de pontos ao longo da vigência de sua certificação PQO.

Também disponibilizamos 22 cursos proprietários, 100% gratuitos, e credenciamos 24 cursos de parceiros que pontuam na PEC do PQO ao longo de 2024. Em outubro de 2024 lançamos a versão atualizada do Guia de Estudos do PQO, possibilitando que os profissionais possam manter-se atualizados a respeito do mercado de capitais e a Bolsa.

Programa de Incentivo à Educação Financeira: parte da receita proveniente da negociação no mercado à vista de ações é destinada para promover e dar visibilidade a novos projetos e iniciativas de educação financeira dotados de inovação e relevância. Na edição finalizada em 2024, tivemos 31 projetos executados por bancos, corretoras e *assets* dos mais diferentes setores.

Abordamos diversos temas, desde mercado financeiro, ações, derivativos, BDRs, ETF, FII, minicontratos e até cripto. Essa edição proporcionou um impacto de mais de 76 milhões de engajamentos, entre acessos, inscritos, participantes e visualizações. Em 2024, tivemos uma categoria exclusiva para a temática de *day trade*, com o objetivo de desmistificar o tema e capacitar *day traders* conscientes dos riscos e da sua jornada de aprendizado por meio das iniciativas educacionais.

OLITEF: em abril de 2024 lançamos em parceria com a Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e apoio do MEC (Ministério da Educação) a OLITEF – Olimpíada do Tesouro Direto de Educação Financeira. A iniciativa visa promover e estimular o conhecimento sobre finanças pessoais, investimentos e economia entre estudantes da educação básica, com foco em escolas públicas. A jornada abrangeu uma trilha educacional de formação de professores, planos de aula, caderno digital do aluno, simulado e prova. A primeira edição foi voltada a alunos do 6º ao 9º ano do ensino fundamental e 1º ano do ensino médio e contou com a participação de 6.560 escolas e 546.801 alunos. Em 87% das escolas participantes tivemos ao menos um medalhista e premiamos com medalhas de ouro, prata, bronze e honra ao mérito um total de 61.989 alunos. Do total de escolas participantes, 90,2% são escolas públicas e atingimos 48% de todos os municípios brasileiros. Em

2025 a OLITEF vai incorporar o 2º e 3º anos do ensino médio às olimpíadas.

Serviços para um mercado de capitais mais acessivel

Área do Investidor: Em 2021, uma novidade tornou a gestão dos investimentos na B3 muito mais amigável: foi o lançamento da Área do Investidor, que substituiu o antigo CEI (Canal Eletrônico do Investidor). Nesse ambiente online, os investidores podem acompanhar suas aplicações em renda variável e títulos de renda fixa em um único lugar, de forma detalhada e consolidada, e receber informações relevantes para a sua vida financeira. Em 2024, os investidores puderam usar uma nova funcionalidade: o voto a distância nas assembleias de acionistas. O recurso facilita a participação dos investidores pessoa física na gestão dos fundos e empresas em que investe.

ReVar: Em 2024, B3 e a Receita Federal se uniram para lançar uma ferramenta inédita: a calculadora ReVar, um programa auxiliar de apuração do Imposto de Renda da pessoa física incidente sobre operações de renda variável.

A nova ferramenta vai carregar os dados das operações realizadas pelos investidores diretamente da B3, a partir das informações das corretoras, para apurar os ganhos ou prejuízos líquidos decorrente da operação e, se for o caso, calcular o imposto devido com geração do DARF (Documento de Arrecadação de Receitas Federais) para o pagamento.

Essa consulta é realizada mediante autorização prévia do investidor e por meio de APIs (Interface de Programação de Aplicação), o que garante a integridade e confidencialidade no recebimento das informações.

A calculadora, gratuita, está disponível na Área do Investidor da B3 para os investidores autorizarem o compartilhamento de informações entre B3 e Receita Federal.

Para isso, os investidores precisam entrar na Área do Investidor e autorizar que os dados sejam compartilhados com a Receita, em linha com todas as recomendações da LGPD. O cálculo e geração do DARF serão feitos diretamente no portal E-CAC, da Receita Federal. Os investidores poderão usar o ReVar a partir do 10º dia do mês seguinte ao mês da autorização de compartilhamento das informações.

O manual completo de utilização da calculadora está disponível no site da Receita Federal.

Site de relações com investidores para pessoa física: Lançado em 2024, o site tem o objetivo de melhorar a comunicação com esse segmento de cliente e disponibiliza conteúdos específicos e linguagem simplificada. No ano, foram mais de 8 mil visitas e o tema mais acessado foi o Guia de Relações com Investidores. Clique aqui para conhecer.

Novo valor mínimo de investimentos: no fim de 2024, a B3 lançou novidades em títulos do Tesouro Direto. Uma delas tem relação total com o acesso a esse investimento. Se antes era possível começar a investir nesses títulos a partir de R$ 30, agora será possível começar a investir com R$ 2, pois os investimentos poderão ser realizados em frações mínimas de 1% do valor de um título.

Gift Card B3: inovação da B3 em parceria com a Secretaria do Tesouro Nacional lançada em dezembro de 2024. A novidade permite que qualquer pessoa acima de 18 anos presenteie alguém com um cartão presente que pode ser convertido em títulos do Tesouro Direto. Mais uma forma que ajuda a promover a educação financeira, especialmente entre jovens e familiares.

TD Garantia: lançamento que permite utilizar títulos do Tesouro Direto como garantia de aluguel e empréstimos, ou qualquer outro tipo de operação financeira. Uma parceria entre a *Loft* e a *Warren* inovou ao utilizar os títulos do Tesouro Direto como garantia para aluguel. Uma alternativa que democratiza o acesso a investimentos mais rentáveis e modernos, ao mesmo tempo em que insere o Tesouro Direto na jornada das pessoas.

Produtos para todos os bolsos e necessidades: a companhia dispõe também de outras soluções para popularizar os títulos públicos e fomentar a cultura de investimento e planejamento financeiro no Brasil. Entre elas, estão o Renda+ (produto pensado como uma renda complementar na aposentadoria) e Educa+ (produto para simplificar o planejamento familiar para a faculdade).

Pesquisa Mulheres investidoras: Um estudo inédito realizado pela B3 em 2024 identificou preferências e características da mulher investidora. Dados dos últimos 5 anos mostraram que aumentou em mais de 1 milhão o número de investidoras em renda variável e constatou que os valores investidos por elas são mais altos.

Alguns achados da pesquisa:

- O valor mediano do primeiro investimento é historicamente maior para as mulheres do que para os homens. Em 2018, as mulheres entravam com R$ 3,5 mil, contra R$ 2 mil dos homens. Hoje, os valores medianos são de R$ 167 para elas e de R$ 62 para eles.
- A maior parte das mulheres que investem em renda variável está na faixa entre 25 e 39 anos (46%), seguida pela faixa dos 40 a 59 anos (34%). Nos últimos 5 anos, a faixa etária que mais cresceu percentualmente foi a de 18 a 24 anos.
- Entre as mais de 1,2 milhão de investidoras de renda variável, 951,9 mil investem em ações. O número é inclusive maior do que as mulheres que investem no Tesouro Direto, de 903,6 mil. Fundos Imobiliários são o terceiro produto mais procurado, com 641,9 mil investidoras. Esse, porém, foi o produto que registrou maior crescimento entre elas no último ano, de 19%.

Acreditamos que conteúdos gratuitos produzidos por mulheres como esse, ajudam a criar conexão, garantem representatividade e podem contribuir na decisão delas de começar a investir.

B3 transforma frequência do Ibovespa em sinfonia

Para aproximar o mercado financeiro do dia a dia das pessoas, a B3 lançou uma campanha inovadora em 2024. Usando a relação simbiótica entre números e música, a iniciativa, chamada “Frequência do Brasil”, “traduziu” o desempenho do Ibovespa B3 ao longo de 2024 em notas musicais, que deram origem a uma sinfonia em sua campanha de fim de ano, criada pela agência *Tech & Soul*.

Os números do índice foram transformados em música pelo cientista de dados Alexandre Algranti e pelo compositor e programador Dino Vicente. No filme da campanha, a obra é tocada pela Orquestra Sinfônica Heliópolis, do Instituto Baccarelli, sob a regência do maestro Edilson Ventureli. Fundado em 1996, o Baccarelli é apoiado pela B3 desde 2022.

Confira aqui o vídeo.



Para consultar

Banco B3 146

Sumário GRI e SASB 148

Carta de asseguração 157

Créditos 160

Banco B3

Autorizado a funcionar pelo Banco Central do Brasil em janeiro de 2004, o Banco B3 atua como um importante instrumento de suporte operacional para a B3 e seus participantes.

No seu portfólio de produtos e serviços estão a prestação de serviço de banco liquidante aos participantes dos mercados administrados pela B3; emissão e escrituração de BDRs não patrocinados; representação e custódia de investidores não residentes; e prestação de serviços de custódia e controladoria para clubes e fundos de investimento. Cabe destacar que a instituição não capta recursos junto ao público, não faz operações que requeiram garantias, aval ou fiança em favor de quaisquer terceiros e não concede crédito. Para o gerenciamento dos riscos social, ambiental e climático, além de estar sujeito às definições da PRSAC, o Banco B3 segue diretrizes formalizadas na Norma de Gerenciamento Integrado de Riscos. Considerando-se as especificidades do Banco B3, sua exposição a esses riscos é pouco relevante.

Detalhamento das informações

(a) Identificação das instâncias de governança da instituição com atribuições no gerenciamento do risco social, do risco ambiental e do risco climático.

O Banco B3 conta com o Comitê de Riscos e a Reunião de Diretoria (na ausência do CA) e, com o apoio da B3 que conta com o Comitê Interno de Sustentabilidade, acompanha em âmbito estratégico questões sociais, ambientais e climáticas, o que inclui o acompanhamento do gerenciamento do risco social, ambiental e climático.

No que tange à Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC), exclusivamente ao Banco B3, a Diretoria de Riscos (CRO) participa do processo de tomada de decisão em relação ao monitoramento do risco social, ambiental e climático.

Visando à gestão integrada dos riscos, incluindo os riscos social, ambiental e Climático, a B3 possui Comitê Interno de Riscos Corporativos e Política de Gestão de Riscos Corporativos.

Os resultados de materialização dos riscos supracitados são apresentados semestralmente ao Comitê de Auditoria.

(b) Descrição das responsabilidades atribuídas às instâncias identificadas no item (a), e do relacionamento entre elas.

Comitê de Riscos do Banco B3: mitigar os riscos, dentre eles riscos social, ambiental e climático de forma integrada; definir regras a serem observadas na condução das atividades de gerenciamento de riscos; e aprovar políticas e estratégias relacionadas à gestão integrada dos riscos.

Diretoria de Riscos (CRO): prestar subsídio e participar do processo de tomada de decisão em relação ao monitoramento do risco social, ambiental e climático, bem como implementar ações com vistas à efetividade da PRSAC.

Reunião de Diretoria do Banco B3: supervisionar em nível estratégico as decisões e ações tomadas visando a mitigação de riscos, incluindo risco social, ambiental e climático. Este órgão recebe as recomendações do Comitê de Riscos do Banco B3.

Comitê Interno de Sustentabilidade: aprovar e supervisionar o planejamento das iniciativas relacionadas às questões ambientais, sociais e

climáticas, assim como acompanhar os processos presentes na PRSAC.

Comitê de Governança e Indicação: promover evoluções na governança da Companhia, avaliar a adoção de boas práticas e revisar a Política de Gestão de Riscos Corporativos.

Comitê Interno de Riscos Corporativos: auxiliar a Diretoria Colegiada em relação aos temas de riscos corporativos, continuidade de negócios e segurança da informação, nos termos de seu Regimento Interno, com as atribuições nele estabelecidas.

Comitê de Auditoria: avaliar, de maneira independente e imparcial, a efetividade do gerenciamento dos riscos e dos processos de governança, da adequação dos controles e do cumprimento das normas e regulamentos associados às nossas operações.

(c) Processo e frequência de recebimento, pelo CA e, na ausência deste, pela diretoria, de informações relativas ao risco social, ao risco ambiental e ao risco climático, tendo em vista o descrito no item (b).

O Banco B3 não conta com um CA específico. Sendo assim, tal atribuição cabe à Reunião de Diretoria do Banco B3 que recebe as recomendações do Comitê de Riscos do Banco B3 contendo as informações relativas ao processo de monitoramento de riscos no Banco B3 para sua avaliação. O Comitê de Riscos do Banco B3 possui recorrência bimestral. Todavia, cabe ressaltar que temas relacionados aos riscos ambiental, social e climático são levados para a pauta do Comitê de Riscos apenas quando houver necessidade de deliberação ou algum tema a destacar, uma vez que a exposição do Banco B3 aos riscos supracitados é pouco relevante.

(d) Descrição dos critérios utilizados pelo CA e, na ausência deste, pela diretoria para assegurar a consideração do risco social, do risco ambiental e do risco climático, quando relevantes, nos processos de aprovação e revisão.

O Banco B3 não capta recursos junto ao público, não realiza operações que requeiram oferta de garantias, aval ou fiança em favor de terceiros e não concede crédito.

Com base à exposição aos riscos social, ambiental e climático ser pouco relevante, e considerando que as ações de mitigação do risco social estarem na área de Pessoas da B3, destacamos que o Banco B3, através da Reunião de Diretoria e Comitê de Riscos, monitora os riscos social, ambiental e climático através do indicador de tolerância vinculado à categoria “Conduta e Ética”, a qual possui um apetite a risco classificado como intolerável.

Os monitoramentos deste indicador de tolerância são apresentados ao Comitê de Riscos por meio de reuniões bimestrais e as recomendações são encaminhadas para a avaliação da Reunião de Diretoria. Os critérios utilizados para monitoramento da tolerância da categoria “Conduta e Ética” consideram a ocorrência de denúncias por violação do Código de Conduta e Ética que sejam analisadas como procedentes.

Cabe ressaltar que os demais monitoramentos pertinentes são realizados pela controladora (B3), uma vez que os riscos social, ambiental e climático estão contemplados na matriz de riscos da B3.

(e) Formas de monitoramento pelo CA e, na ausência deste, pela diretoria dos objetivos estratégicos e, se aplicável, das metas da instituição relacionados a aspectos sociais, ambientais e climáticos.

Conforme descrito no item anterior, a Reunião de Diretoria do Banco B3 monitora os riscos social, ambiental e climático através de indicador de tolerância que mede a aderência ao apetite a riscos definido. Os demais monitoramentos pertinentes são realizados pela controladora (B3) para a companhia e todas as suas controladas.

Com relação aos objetivos estratégicos, a B3 possui uma estratégica de sustentabilidade baseada em três pilares: 1) Ser uma companhia alinhada às melhores práticas de sustentabilidade; 2) Induzir boas práticas ASG no mercado brasileiro; e 3) Fortalecer o portfólio de produtos e abrir novas frentes de mercado ASG. Os órgãos de governança descritos nos itens “a” e “b” monitoram as metas corporativas. Cabe ressaltar que o Banco B3 também está sujeito aos objetivos estratégicos descritos anteriormente.

Sumário de conteúdo da GRI

DECLARAÇÃO DE USO	B3 – BRASIL, BOLSA, BALCÃO REPORTOU COM BASE NOS PADRÕES GRI PARA O PERÍODO DE 01/01/2024 A 31/12/2024			
GRI 1 usada	GRI 1: Fundamentos 2021			
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	**Conteúdo**	**Comentários, páginas, links e/ ou referências**	**Pacto Global**	**ODS**
1. A organização e suas práticas de relato				
	2-1: Detalhes da organização	Págs. 5 e 21		
	2-2: Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização	Banco B3 S.A. (Banco B3) Bolsa de Valores do Rio de Janeiro (BVRJ) B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão UK Ltd. (UK Ltd.) BM&FBOVESPA BRV LLC (BRV LLC) B3 Inova USA LLC (B3 Inova) CETIP Info Tecnologia S.A. (CETIP Info) CETIP Lux S.à.r.l. (CETIP Lux) PDtec S.A. (PDtec) BLK Sistemas Financeiros Ltda. (BLK) Central de Exposição a Derivativos (CED) B3 S.A. USA Chicago LLC (USA Chicago) Neoway Tecnologia Integrada Assessoria e Negócios S.A. (Neoway) B3 Digitas Ltda. (Digitas)		
	2-3: Período de relato, frequência e ponto de contato	Período de relato: 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2024 Frequência de relato: anual Contato: caso tenha sugestões e comentários ou busque informações adicionais, basta nos contatar pelo endereço sustentabilidade@b3.com.br		
	2-4: Reformulações de informações	Os percentuais dos indicadores de gênero, raça e faixa etária foram adaptados retroativamente para atender às melhores práticas de mercado. Não houve alteração nos valores absolutos previamente reportados. O histórico do “Estoque total das emissões de Títulos Temáticos ASG na B3” foi atualizado em 2025 com base na metodologia de cálculo com reporte no ESG Workspace, que considera o cumulativo das emissões de títulos temáticos registrados e ativos até final de 2024, diferentemente dos anos anteriores em que somente era considerado o valor dos títulos temáticos emitidos no ano. A receita de produtos e serviços ASG listados apresentou mudança na base de cálculo e passou a incluir o faturamento, anteriormente não mensurado, proveniente de fundos ESG registrados na B3. A base de cálculo deste indicador somente levava em consideração o licenciamento, taxas do SAP (emolumento e liquidação), e anuidade de ETFs. A linha de distribuição do valor adicionado (DVA) de 2023 sofreu uma alteração devido a mudança na linha de despesa não material em uma das empresas do grupo B3. Além disso, tivemos mudanças na abertura dos valores para melhor adequação a norma de DVA.		
	2-5: Verificação externa	Pág. 157 e Tabelas de Performance ASG		16.6

DECLARAÇÃO DE USO	B3 – BRASIL, BOLSA, BALCÃO REPORTOU COM BASE NOS PADRÕES GRI PARA O PERÍODO DE 01/01/2024 A 31/12/2024			
GRI 1 usada	GRI 1: Fundamentos 2021			
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	**Conteúdo**	**Comentários, páginas, links e/ ou referências**	**Pacto Global**	**ODS**
2. Atividades e trabalhadores				
	2-6: Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios	Págs; 21,31,40, 87 e Tabelas de Performance ASG	1	8.3
	2-7: Empregados	Pág.112 e Tabelas de Performance ASG		8.5, 8.6
	2-8: Trabalhadores que não são empregados	Pág. 87		8.5
3. Governança				
	2-9: Estrutura de governança e sua composição	Pág. 71 e Tabela de Performance.		5.5, 16.7
	2-10: Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança	Pág. 71		5.5, 16.7
	2-11: Presidente do mais alto órgão de governança	Pág. 71		
	2-12: Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos	Págs. 27 e 79		16.6, 16.7
	2-13: Delegação de responsabilidade pela gestão de impacto	Págs. 27 e71		16.6, 16.7
	2-14: Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	Por meio de reuniões, é levado ao conhecimento de membros e do presidente do Conselho de Administração a elaboração do Relatório Anual. A aprovação do documento é de responsabilidade da Vice-presidência de Pessoas, Marca, Comunicação, Sustentabilidade e Investimento Social. No âmbito do Comitê Interno de Sustentabilidade, é apresentado para membros do Conselho o estudo e resultados da materialidade.		
	2-15: Conflitos de interesse	Pág. 80		16.5, 16.6
	2-16: Comunicação de preocupações cruciais	Pág. 80		16.6
	2-17: Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança			16.6
	2-18: Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	Pág. 76		16.6
	2-19: Políticas de remuneração	Págs. 76 e 123 e Tabelas de Performance ASG		16.6
	2-20: Processo para determinação da remuneração	Págs. 76 e 123 e Tabelas de Performance ASG		16.6
	2-21: Proporção da remuneração total anual	Págs. 76 e 123		

DECLARAÇÃO DE USO	B3 – BRASIL, BOLSA, BALCÃO REPORTOU COM BASE NOS PADRÕES GRI PARA O PERÍODO DE 01/01/2024 A 31/12/2024			
GRI 1 usada	GRI 1: Fundamentos 2021			
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	**Conteúdo**	**Comentários, páginas, links e/ ou referências**	**Pacto Global**	**ODS**
4. Estratégia, políticas e práticas				
	2-22: Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável	Págs. 12 e 27		
	2-23: Compromissos de política	Págs. 21, 79, 80, 86, 88 e 89	4, 5, 10	16.5, 16.6
	2-24: Incorporação de compromissos de política	Pág. 80 e Tabela de Performance ASG		16.5, 16.6
	2-25: Processos para reparar impactos negativos	Págs. 80 e 89		16.6
	2-26: Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações	Pág. 80 e Tabelas de Performance ASG	10	16.5, 16.6
	2-27: Conformidade com leis e regulamentos	A B3 não recebeu multas ou sanções relevantes por descumprimento de legislação e/ou regulamentação, referente a questões sociais, econômicas, ambientais e de governança corporativa. Ademais, não foram identificados descumprimentos, ou indícios de descumprimentos de legislações e/ou regulações relativas aos mesmos temas, que não tenham sido sanados. As informações sobre processos relevantes podem ser acessadas no Formulário de Referência da B3, item 4.3 – Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes.		
	2-28: Participação em associações	Pág. 68 e Tabelas de Performance ASG		17.17
5. Engajamento de stakeholders				
	2-29: Abordagem para engajamento de stakeholders	Pág. 8 eTabelas de Performance ASG		16.6
	2-30: Acordos de negociação coletiva	100% dos funcionários são cobertos por acordos de negociação coletiva. Pág. 88 e Tabelas de Performance ASG	3	8.8
GRI 3: Temas Materiais 2021				
	3-1: Processo de definição de temas materiais	Pág. 8 e Tabelas de Performance ASG		12.6, 16.6, 16.7
	3-2: Lista de temas materiais	Pág. 8 e Tabelas de Performance ASG		
	3-3: Gestão dos temas materiais	Págs. 8, 27,40, 71, 79, 80, 86, 89, 94,104, 108, 109, 115, 116,118, 121, 123 e Tabelas de Performance ASG		16.6

Sumário de conteúdo da GRI (temático)

CONTEÚDOS TEMÁTICOS				
Limites do Impacto	**Conteúdo**	**Comentários, páginas, links e/ ou referências**	**Pacto Global**	**ODS**
DENTRO	**Tópico Material: Governança Corporativa**			
	GRI 207: Tributos 2019			
	207-1: Abordagem tributária	Pág. 93		
	207-2: Governança, controle e gestão de risco fiscal	Pág. 93		
DENTRO	**Tópico Material: Ética e integridade dos negócios**			
	GRI 205: Anticorrupção 2016			
	205-1: Operações avaliadas quanto a riscos relacionados a corrupção	Págs. 80 e 91	10	16.5, 16.6
	205-2: Comunicação e treinamento sobre políticas e procedimentos sobre anticorrupção	Págs. 80, 86, 120 e Tabelas de Performance ASG	10	16.5, 16.6
	205-3: Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	205-3: Págs. 80 e 82	10	16.5, 16.6
DENTRO	**Tópico Material: Transparência e reporte**			
	GRI 415: Políticas públicas 2016			
	415-1: Contribuições políticas	Pág. 84 e Tabelas de Performance ASG		16.5
DENTRO E FORA	**Tópico Material: Produtos e serviços financeiros ASG**			
	GRI 201: Desempenho econômico 2016			
	201-1: Valor econômico direto gerado e distribuído	Págs. 31 e 40		16.6
DENTRO E FORA	**Tópico Material: Inovação e novas tecnologias**			
	GRI 203: Impactos Econômicos Indiretos 2016			
	Conteúdo 203-1: Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços	Pág. 37		

CONTEÚDOS TEMÁTICOS				
Limites do Impacto	**Conteúdo**	**Comentários, páginas, links e/ ou referências**	**Pacto Global**	**ODS**
DENTRO	**Tópico Material: Gestão de riscos e de continuidade dos negócios**			
	GRI 308: Avaliação ambiental de fornecedores 2016			
	308-1: Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	Pág. 86 e Tabelas de Performance ASG	8	12.7, 16.6
	GRI 408: Trabalho infantil 2016			
	408-1: Operações e fornecedores identificados como de risco para a ocorrência de casos de trabalho infantil	Pág. 86 e Tabelas de Performance ASG	5	16.6
	GRI 409: Trabalho forçado ou análogo ao escravo 2016			
	409-1: Operações e fornecedores identificados como de risco significativo para a ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo	Pág.86 e Tabelas de Performance ASG	4	16.6
	GRI 414: Avaliação social em fornecedores 2016			
	414-1: Novos fornecedores que foram selecionados com base em critérios sociais	Pág.86 e Tabelas de Performance ASG	2	12.7, 16.6
DENTRO E FORA	**Tópico Material: Privacidade e segurança dos dados**			
	GRI 418: Privacidade do cliente 2016			
	418-1: Queixas comprovadas relativas a violação da privacidade e perda de dados de clientes	Págs. 94, 97 e Tabelas de Performance ASG		16.6
DENTRO E FORA	**Tópico Material: Diversidade e inclusão**			
	GRI 401: Emprego 2016			
	401-1: Novas contratações e rotatividade de empregados	Pág. 112 e Tabelas de Performance ASG		8.5, 8.6, 10.2
	401-3: Licença maternidade/paternidade	Pág.115 e Tabelas de Performance ASG		8.5
	GRI 405: Diversidade e igualdade de oportunidades 2016			
	405-1: Diversidade em órgãos de governança e empregados	Págs. 112, 126,133 e Tabelas de Performance ASG	6	5.5, 8.5, 10.2

CONTEÚDOS TEMÁTICOS				
Limites do Impacto	**Conteúdo**	**Comentários, páginas, links e/ ou referências**	**Pacto Global**	**ODS**
DENTRO	**Tópico Material: Desenvolvimento do colaborador**			
	GRI 404: Treinamento e educação 2016			
	404-1: Média de horas de capacitação por ano, por empregado	Págs. 118, 120 e Tabelas de Performance ASG		8.5, 8.6
	404-2: Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira	Programas para transição de carreira em caso de aposentadoria ou de rescisão de contrato de trabalho: pagamos um abono previsto em convenção coletiva, de 1,5 salário quando o funcionário tem mais 8 anos trabalhados e tem a aposentadoria deferida pelo INSS e, em caso de rescisão, para os funcionários com mais 45 anos de idade e com mais de 5 anos de empresa, pagamos uma indenização de 1 salário.		8.5, 8.6
	404-3: Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira	100% dos funcionários passaram pelo processo de avaliação de desempenho e tiveram acesso a ferramentas de planejamento de carreira.		8.5, 8.6
DENTRO	**Tópico Material: Saúde, segurança e bem-estar do colaborador**			
	GRI 403: Saúde e segurança 2018			
	403-6: Promoção da saúde do trabalhador	Pág. 115 e 116		3.d
	403-10: Doenças profissionais	Pág. 116 e Tabelas de Performance ASG		3.d
	GRI 402: Relações trabalhistas 2016			
	402-1: Prazo mínimo de notificação sobre mudanças operacionais	Notificamos possíveis mudanças com o maior prazo de antecedência possível para minimizar os impactos e garantir que a informação seja compartilhada em todos os níveis. A Convenção Coletiva estipula um período mínimo de 60 dias de divulgação dos dados. Todas as mudanças organizacionais são aprovadas através de assembleia pelo Conselho Administrativo da Companhia.		8.5

CONTEÚDOS TEMÁTICOS				
Limites do Impacto	**Conteúdo**	**Comentários, páginas, links e/ ou referências**	**Pacto Global**	**ODS**
FORA	**Tópico Material: Cidadania financeira e acesso ao mercado de capitais**			
	GRI 203: Impactos econômicos indiretos 2016			
	203-2: Impactos econômicos indiretos significativos	Págs. 138,140 e Tabelas de Performance ASG		10.2, 16.6
	GRI 413: Comunidades locais 2016			
	413-1: Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local	Pág. 138 e Tabelas de Performance ASG		4.1, 4.2, 4.3, 4.4, 4.5, 4.6, 4.7, 4.b e 4.c
FORA	**Tópico Material: Mudança Climática**			
	GRI 201: Desempenho econômico 2016			
	201-2: Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades relacionados a mudanças climáticas	Págs. 56, 58,89, 102 e Tabelas de Performance ASG		13.2
	GRI 302: Energia 2016			
	302-1: Consumo de energia dentro da organização	Pág. 108, e Tabelas de Performance ASG		12.2, 13.2
	302-4: Redução do consumo de energia	Pág. 108, e Tabelas de Performance ASG	8	12.2, 13.2
	GRI 303: Água e Efluentes 2018			
	303-5: Consumo de água	Pág. 109, e Tabelas de Performance ASG	8, 9	12.2
	GRI 305: Emissões 2016			
	305-1: Emissões diretas de gases de efeito estufa – Escopo 1	Pág. 104 e Tabelas de Performance ASG	7, 8, 9	12.2, 13.2
	305-2: Emissões indiretas de gases de efeito estufa – Escopo 2	Pág. 104 e Tabelas de Performance ASG	7, 8, 9	12.2, 13.2
	305-3: Outras emissões indiretas de gases de efeito estufa – Escopo 3	Pág. 104 e Tabelas de Performance ASG	7, 8, 9	12.2, 13.2
	305-5: Redução de emissões de gases de efeito estufa	Pág. 104 e Tabelas de Performance ASG	7, 8, 9	12.2, 13.2
	GRI 306: Resíduos 2020			
	306-3: Resíduos gerados	Pág. 109 e Tabelas de Performance ASG	7, 8, 9	12.2, 13.2

Sumário de conteúdo da SASB – FINANCIALS SECTOR

SECURITY & COMMODITY EXCHANGES

TÓPICOS DE DIVULGAÇÃO DE SUSTENTABILIDADE	
Conteúdo	**Comentários, páginas, links e/ ou referências**
Promovendo Mercados de Capitais Transparentes e Eficientes	
FN-EX-410a.1: Número e duração média das paradas relacionadas à divulgação pública das informações e pausas relacionadas à volatilidade	Tabelas de Performance ASG Durante o período de 2024, não houve acionamentos do mecanismo de circuit breaker
FN-EX-410a.2: Percentual de trocas geradas de sistemas de negociação automáticos	Tabelas de Performance ASG Em 2024, o percentual de participação de investidores de alta frequência (HFT) no Averagy Daily Traded Value (ADTV), foi de 25%. O cálculo do indicador é feito a partir da variação de volume (ADTV) negociado via HFTs no segmento de listados - ações e instrumentos de renda variável. Para mais informações consultar o site de RI da B3 disponível em: ri.b3.com.br
FN-EX-410a.3: Descrição da política de alerta em relação ao prazo e natureza da divulgação pública das informações	A Política de Divulgação da B3 tem por objetivo estabelecer diretrizes e procedimentos a serem observados com relação ao uso e à divulgação de informações que possam ser consideradas como ato ou fato relevante e à manutenção do sigilo de tais informações ainda não divulgadas ao mercado, nos termos da legislação e regulamentação vigentes, em especial a Resolução CVM nº 44, de 23 de agosto de 2021, visando assegurar aos investidores a disponibilidade, em tempo hábil e de forma eficiente e razoável, das informações relevantes.
FN-EX-410a.4: Descrição da política para incentivar ou exigir que as empresas listadas divulguem publicamente informações ambientais, sociais e de governança	Págs. 53, 79 e 133
Gerenciando Conflito de Interesses	
FN-EX-510a.1: Valor total de perdas monetárias relacionadas ao setor financeiro	Em 2024, não tivemos processos legais associados a fraude, insider trading, práticas anticoncorrenciais, comportamento anticompetitivo, manipulação de mercado, má conduta ou outras leis ou regulamentações relacionadas à indústria financeira, que resultaram em perdas financeiras. Esse indicador contempla apenas dados da B3, sem controladas.
FN-EX-510a.2: Discussão do processo para identificar e avaliar conflito de interesses	Págs. 80 e 84

TÓPICOS DE DIVULGAÇÃO DE SUSTENTABILIDADE	
Conteúdo	**Comentários, páginas, links e/ ou referências**
Gerenciando a Continuidade de Negócios e Riscos Tecnológicos	
FN-EX-550a.1: Número de disrupções significantes dos mercados e duração do tempo de inatividade	No período de 2024, a B3 alcançou o índice de 99,97% de disponibilidade em suas plataformas, preservando sua reconhecida robustez operacional. Todas as plataformas atingiram as metas acordadas e reguladas, demonstrando eficiência e confiabilidade nas operações diárias. Além disso, houve uma significativa expansão da capacidade operacional, com a Plataforma de Listados crescendo 226%, a Plataforma de Balcão aumentando 72% e a Plataforma Depositária expandindo 45%, evidenciando a capacidade de adaptação e escalabilidade da infraestrutura da B3. Paralelamente, a B3 investiu de forma robusta em cibersegurança, aumentando os investimentos em 110%. Esse incremento fortaleceu a proteção e a integridade dos sistemas contra ameaças digitais.
FN-EX-550a.3: Descrição dos esforços para prevenir erros tecnológicos, violações de segurança e disrupção de mercado	Págs. 89 e 94
Métrica da Atividade	
FN-EX-000.A: Número médio diário de negociações realizadas, por produto ou classe de ativo	https://api.mziq.com/mzfilemanager/v2/d/5fd7b7d8-54a1-472d-8426-eb896ad8a3c4/6ed229e2-3716-e435-2c3e-834e275219e0?origin=2
FN-EX-000.B: Volume médio diário negociado, por produto ou classe de ativo	https://api.mziq.com/mzfilemanager/v2/d/5fd7b7d8-54a1-472d-8426-eb896ad8a3c4/6ed229e2-3716-e435-2c3e-834e275219e0?origin=2

Carta de asseguração

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Relatório de Asseguração Limitada do Auditor Independente sobre as Informações não Financeiras Constantes no Relatório Anual Referente ao Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2024

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda.

Deloitte.

Deloitte Touche Tohmatsu
Av. Dr. Chucri Zaidan, 1.240 -
4º ao 12º andares - Golden Tower
04711-130 - São Paulo - SP
Brasil

Tel.: + 55 (11) 5186-1000
Fax: + 55 (11) 5181-2911
www.deloitte.com.br

RELATÓRIO DE ASSEGURAÇÃO LIMITADA DO AUDITOR INDEPENDENTE
SOBRE AS INFORMAÇÕES NÃO FINANCEIRAS CONSTANTES NO RELATÓRIO ANUAL
REFERENTE AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Introdução

Fomos contratados pela B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão ("**B3**" ou "**Companhia**") para apresentar nosso relatório de asseguração limitada sobre as informações não financeiras constantes no Relatório Anual 2024 da Companhia, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

Nossa asseguração limitada não se estende a informações de períodos anteriores ou a qualquer outra informação divulgada em conjunto com o Relatório Anual 2024, incluindo quaisquer imagens, arquivos de áudio ou vídeos incorporados.

Responsabilidades da Administração da Companhia

A Administração da B3 é responsável por:

- Selecionar e estabelecer critérios adequados para a elaboração das informações constantes no Relatório Anual 2024.
- Preparar as informações com base nos critérios e diretrizes da "Global Reporting Initiative - GRI", referência ao "Sustainability Accounting Standards Board - SASB" e as recomendações da "Task Force on Climate Related Financial Disclosures - TCFD".
- Desenhar, implementar e manter controle interno sobre as informações relevantes para a preparação das informações constantes no Relatório Anual 2024, que estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é expressar conclusão sobre as informações não financeiras constantes no Relatório Anual 2024, com base nos trabalhos de asseguração limitada conduzidos de acordo com o Comunicado Técnico CTO nº 07 – 2022, emitido pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e com base na norma brasileira NBC TO 3000 – Trabalhos de Asseguração Diferente de Auditoria e Revisão, também emitida pelo CFC, que é equivalente à norma internacional ISAE 3000 – "Assurance engagements other than audits or reviews of historical financial information", emitida pelo "International Auditing and Assurance Standards Board - IAASB". Essas normas requerem o cumprimento pelo auditor de exigências éticas, independência e demais responsabilidades referentes a ela, inclusive quanto à aplicação da Norma Brasileira de Controle de Qualidade (NBC PA 01) e, portanto, a manutenção de sistema de controle de qualidade abrangente, incluindo políticas documentadas e procedimentos sobre o cumprimento de requerimentos éticos, normas profissionais e requerimentos legais e regulatórios aplicáveis.

A Deloitte refere-se a uma ou mais empresas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited ("DTTL"), sua rede global de firmas-membro e suas entidades relacionadas (coletivamente, a "organização Deloitte"). A DTTL (também chamada de "Deloitte Global") e cada uma de suas firmas-membro e entidades relacionadas são legalmente separadas e independentes, que não podem se obrigar ou se vincular a terceiros. A DTTL, cada firma-membro da DTTL e cada entidade relacionada são responsáveis apenas por seus próprios atos e omissões, e não entre si. A DTTL não fornece serviços para clientes. Por favor, consulte www.deloitte.com/about

A Deloitte fornece serviços de auditoria e asseguração, consultoria tributária, consultoria empresarial, assessoria financeira e consultoria em gestão de riscos para quase 90% das organizações da lista da Fortune Global 500® e milhares de outras empresas. Nossas pessoas proporcionam resultados mensuráveis e duradouros para ajudar a reforçar a confiança pública nos mercados de capitais e permitir aos clientes transformar e prosperar, e lideram o caminho para uma economia mais forte, uma sociedade mais equitativa e um mundo sustentável. Com base nos seus mais de 175 anos de história, a Deloitte abrange mais de 150 países e territórios. Saiba como os cerca de 457 mil profissionais da Deloitte em todo o mundo causam um impacto importante em www.deloitte.com.

© 2025. Para mais informações, contate a Deloitte Global.

Deloitte.

Adicionalmente, as referidas normas requerem que o trabalho seja planejado e executado com o objetivo de obter segurança limitada de que as informações não financeiras constantes no Relatório Anual 2024, tomadas em conjunto, estão livres de distorções relevantes.

Um trabalho de asseguração limitada conduzido de acordo com a norma brasileira NBC TO 3000 (ISAE 3000) consiste, principalmente, em indagações à Administração e a outros profissionais da B3 que estão envolvidos na elaboração das informações, assim como na aplicação de procedimentos analíticos para obter evidências que nos possibilitem concluir, na forma de asseguração limitada, sobre as informações tomadas em conjunto. Um trabalho de asseguração limitada requer, também, a execução de procedimentos adicionais, quando o auditor independente toma conhecimento de assuntos que o levem a acreditar que as informações divulgadas no Relatório Anual 2024, tomadas em conjunto, podem apresentar distorções relevantes.

Os procedimentos selecionados basearam-se na nossa compreensão dos aspectos relativos à compilação, à materialidade e à apresentação das informações contidas no Relatório Anual 2024, de outras circunstâncias do trabalho e da nossa consideração sobre áreas e sobre os processos associados às informações materiais divulgadas no Relatório Anual 2024, em que distorções relevantes poderiam existir. Os procedimentos compreenderam, entre outros:

a) O planejamento dos trabalhos, considerando a relevância, o volume de informações quantitativas e qualitativas e os sistemas operacionais e de controles internos que serviram de base para a elaboração das informações constantes no Relatório Anual 2024.

b) O entendimento da metodologia de cálculos e dos procedimentos para a compilação dos indicadores por meio de indagações com os gestores responsáveis pela elaboração das informações.

c) A aplicação de procedimentos analíticos sobre as informações quantitativas e indagações sobre as informações qualitativas e sua correlação com os indicadores divulgados no Relatório de Anual 2024.

d) Para os casos em que os dados não financeiros se correlacionem com indicadores de natureza financeira, o confronto desses indicadores com as demonstrações financeiras e/ou registros contábeis.

Os trabalhos de asseguração limitada compreenderam, também, a aderência às diretrizes e aos critérios da estrutura de elaboração da GRI, SASB e TCFD aplicáveis na elaboração das informações constantes do Relatório Anual 2024.

Acreditamos que a evidência obtida em nosso trabalho é suficiente e apropriada para fundamentar nossa conclusão na forma limitada.

Alcance e limitações

Os procedimentos executados em trabalho de asseguração limitada variam em termos de natureza e época e são menores em extensão do que em trabalho de asseguração razoável. Consequentemente, o nível de segurança obtido em trabalho de asseguração limitada é substancialmente menor do que aquele que seria obtido se tivesse sido executado um trabalho de asseguração razoável. Caso tivéssemos executado um trabalho de asseguração razoável, poderíamos ter identificado outros assuntos e eventuais distorções que podem existir nas informações constantes no Relatório Anual 2024. Dessa forma, não expressamos uma opinião sobre essas informações.

Os dados não financeiros estão sujeitos a mais limitações inerentes do que os dados financeiros, dada à natureza e à diversidade dos métodos utilizados para determinar, calcular ou estimar esses dados. Interpretações qualitativas de materialidade, relevância e precisão dos dados estão sujeitos a pressupostos individuais e a julgamentos. Adicionalmente, não realizamos nenhum trabalho em dados informados para os períodos anteriores nem em relação a projeções futuras e metas.

© 2025. Para mais informações, contate a Deloitte Global.

Deloitte.

A preparação e apresentação de indicadores de sustentabilidade foi elaborado com base nos critérios da GRI, referência ao SASB e recomendações da TCFD, portanto, não possuem o objetivo de assegurar o cumprimento de leis e regulações sociais, econômicas, ambientais ou de engenharia. Os referidos padrões preveem, entretanto, a apresentação e divulgação de eventuais descumprimentos a tais regulamentações quando da ocorrência de sanções ou multas significativas. Nosso relatório de asseguração deve ser lido e compreendido nesse contexto, inerente aos critérios selecionados (GRI, SASB e TCFD).

Conclusão

Com base nos procedimentos realizados, descritos neste relatório e nas evidências obtidas, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as informações não financeiras constantes no Relatório Anual de Sustentabilidade para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 da B3 não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, com base nos critérios e diretrizes da GRI, referência ao SASB e recomendações da TCFD.

São Paulo, 31 de março de 2025

Deloitte Touche Tohmatsu

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8

Alexandre Carboni Machado
Contador
CRC nº 1 SP 293443/O-5

Créditos

Coordenação Geral
Superintendência de Sustentabilidade

Redação e Edição
Storifica Comunicação

Diagramação
Ricardo Favoretto Santana

Fotografia
Banco de Imagens B3
Adobe Stock
Cauê Diniz



Muito mais que a bolsa do Brasil